



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXIV - Nº 027 - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2009 - BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL

PRESIDENTE
 José Sarney - (PMDB-AP)
1º VICE-PRESIDENTE
 Marconi Perillo - (PSDB-GO)
2º VICE-PRESIDENTE
 Serys Slhessarenko - (PT-MT)
1º SECRETÁRIO
 Heráclito Fortes - (DEM-PI)
2º SECRETÁRIO
 João Vicente Claudino - (PTB-PI)

3º SECRETÁRIO
 Mão Santa - (PMDB-PI)
4º SECRETÁRIO
 Patrícia Saboya - (PDT-CE)

Suplentes de Secretário
 1º - César Borges - (PR-BA)
 2º - Adelmir Santana - (DEM-DF)
 3º - Cícero Lucena - (PSDB-PB)
 4º - Gerson Camata - (PMDB-ES)

LIDERANÇAS

<p align="center">Maioria (PMDB/PP) - 20</p> <p align="center">Líder Renan Calheiros - PMDB</p> <p>Vice-Líderes Valdir Raupp Paulo Duque Lobão Filho Francisco Dornelles Gilvam Borges Gerson Camata Geraldo Mesquita Júnior </p> <p align="center">Líder do PMDB - 19 Renan Calheiros</p> <p>Vice-Líderes do PMDB Wellington Salgado de Oliveira Almeida Lima Valter Pereira Gilvam Borges Leomar Quintanilha Neuto De Conto</p> <p align="center">Líder do PP - 1 Francisco Dornelles</p>	<p align="center">Bloco de Apoio ao Governo (PT/PR/PRB/PSB/PC DO B) - 21</p> <p align="center">Líder Aloizio Mercadante - PT</p> <p>Vice-Líderes João Ribeiro Renato Casagrande Inácio Arruda Marcelo Crivella </p> <p align="center">Líder do PT - 12 Aloizio Mercadante</p> <p>Vice-Líderes do PT Eduardo Suplicy Fátima Cleide Flávio Arns</p> <p align="center">Líder do PR - 4 João Ribeiro</p> <p>Vice-Líder do PR Expedito Júnior</p> <p align="center">Líder do PRB - 2 Marcelo Crivella</p> <p align="center">Líder do PSB - 2 Antonio Carlos Valadares</p> <p align="center">Líder do PC DO B - 1 Inácio Arruda</p>	<p align="center">Bloco Parlamentar da Minoria (DEM/PSDB) - 27</p> <p align="center">Líder Mário Couto - PSDB</p> <p>Vice-Líderes Heráclito Fortes Flexa Ribeiro Demóstenes Torres Eduardo Azeredo Adelmir Santana João Tenório Kátia Abreu Papaléo Paes </p> <p align="center">Líder do DEM - 14 José Agripino</p> <p>Vice-Líderes do DEM Jayme Campos Antonio Carlos Júnior Rosalba Ciarlini Efraim Morais</p> <p align="center">Líder do PSDB - 13 Arthur Virgílio</p> <p>Vice-Líderes do PSDB Alvaro Dias Lúcia Vânia Cícero Lucena Papaléo Paes</p>
<p align="center">PTB - 7</p> <p align="center">Líder Gim Argello - PTB</p> <p>Vice-Líderes Sérgio Zambiasi Romeu Tuma</p>	<p align="center">PSOL - 1</p> <p align="center">Líder José Nery - PSOL</p>	<p align="center">Governo</p> <p align="center">Líder Romero Jucá - PMDB</p> <p>Vice-Líderes Delcídio Amaral Antonio Carlos Valadares João Pedro Gim Argello Romeu Tuma</p>
<p align="center">PDT - 5</p> <p align="center">Líder Osmar Dias - PDT</p> <p>Vice-Líder Patrícia Saboya</p>		

EXPEDIENTE

<p align="center">José Alexandre Lima Gazineo Diretor-Geral do Senado Federal Júlio Werner Pedrosa Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial</p>	<p align="center">Cláudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata Denise Ortega de Baere Diretora da Secretaria de Taquigrafia</p>
--	--

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 27ª SESSÃO NÃO DELIBERATIVA, EM 16 DE MARÇO DE 2009

1.1 – ABERTURA

1.2 – EXPEDIENTE

1.2.1 – Mensagem do Presidente da República

Nº 40, de 2009 (nº 154/2009, na origem), de 12 do corrente, informando que se ausentará do País no período de 13 a 17 de março de 2009, em visita oficial aos Estados Unidos da América. 05163

1.2.2 – Ofício

Nº 19/2009, de 20 de fevereiro último, do Presidente do Sindicato dos Engenheiros de Volta Redonda, solicitando informações sobre o Projeto de Lei do Senado nº 177, de 2007. 05163

1.2.3 – Ofícios do Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados

Nº 129/2009, de 12 do corrente, comunicando a aprovação do Projeto de Lei do Senado nº 427, de 1999 (nº 2.292/2000, na Câmara dos Deputados), e seu envio à sanção. 05164

Nº 130/2009, de 12 do corrente, comunicando a aprovação do Projeto de Lei do Senado nº 131, de 2000 (nº 3.687/2000, na Câmara de Deputados), e seu envio à sanção. 05164

Nº 131/2009, de 12 do corrente, comunicando a aprovação do Projeto de Lei do Senado nº 76, de 2001 (nº 5.455/2001, na Câmara dos Deputados), e seu envio à sanção. 05164

Nº 132/2009, de 12 do corrente, comunicando a aprovação do Projeto de Lei do Senado nº 22, de 2004 (nº 1.824/2007, na Câmara dos Deputados), e seu envio à sanção. 05164

1.2.4 – Comunicação da Presidência

Recebimento do Ofício nº 157/2009, de 9 do corrente, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, manifestando-se sobre o Projeto de Lei de Conversão nº 1, de 2009 (proveniente da Medida Provisória nº 447, de 2008). 05165

1.2.5 – Comunicação

Da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo no Senado Federal, de substituição de membro na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. (Ofício nº 56/2009, de 16 do corrente). 05165

1.2.6 – Leitura de requerimento

Nº 222, de 2009, de autoria do Senador Neuto de Conto, solicitando autorização para desempenho de missão parlamentar, no período de 16 a 18 do corrente. 05165

1.2.7 – Ofício do Presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura

Nº 2/2009, de 12 do corrente, comunicando a aprovação, em decisão terminativa, do Substitutivo ao Projeto de Lei do Senado nº 96, de 2005. 05165

1.2.8 – Comunicações da Presidência

Abertura de prazo para oferecimento de emendas perante a Comissão de Serviços de Infraestrutura, até o encerramento da discussão, no turno suplementar, do Substitutivo ao Projeto de Lei do Senado nº 96, de 2005. 05165

Designação dos Deputados que integrarão a Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas – CMMC” 05165

1.2.9 – Discursos do Expediente

SENADOR *PAPALÉO PAES* – Relatório de agenda cumprida por S. Ex^a. no município de Laranjal do Jari/AP. Propostas de modificações na legislação trabalhista brasileira, como forma de combater o desemprego. 05166

SENADOR *GILVAM BORGES* – Registro da participação de S. Ex^a. em audiência pública realizada no município de Laranjal do Jari/AP. Relato dos esforços de S. Ex^a. na liberação de recursos para obras estruturantes no Amapá. Defesa do Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2008, de autoria de S. Ex^a., que veda o porte e o uso de armas letais pelo policiamento ostensivo em eventos públicos esportivos, religiosos, recreativos e afins. Urgência de o Senado Federal implementar a reforma política em prol do País. 05169

SENADOR *MÁRIO COUTO*, como Líder – Congratulações à Rede Record de Televisão por haver realizado ampla reportagem sobre o Marajó. Críticas à Governadora do Estado do Pará. 05173

SENADOR *MÃO SANTA* – A violência no Estado do Piauí. Comentários sobre matéria do jornal *Diário do Piauí*, intitulada “Ex-servidores do BEP pedem socorro”. Homenagem a Dirceu Arcoverde.... 05176

SENADORA ROSALBA CIARLINI – Manifestação de pesar pelo falecimento, hoje, no Rio Grande do Norte, do Dr. Ulisses Potiguar. Relato da participação de S. Ex^a em audiência, na quinta-feira última, com o Ministro dos Transportes. Preocupação com o período das cheias que se aproxima, e a falta de recursos dos municípios norterriograndenses para enfrentar-las..... 05181

SENADOR GILBERTO GOELLNER – Preocupação com a decisão do Frigorífico Independência de suspender o abate de bovinos em todas as suas instalações. Comunicação de apresentação de requerimento para realização de audiência pública, na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, para discutir os impactos da crise financeira internacional na indústria frigorífica nacional. 05186

1.2.10 – Comunicação da Presidência

Designação dos parlamentares que comporão a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. 05188

1.2.11 – Discursos do Expediente (continuação)

SENADOR JOSÉ AGRIPINO, como Líder – Comemoração pela baixa da taxa de juros, com o governo reconhecendo a crise. Críticas ao excesso de gastos do Governo Federal. Manifestação de pesar pelo falecimento do Dr. Ulisses Potiguar..... 05189

1.2.12 – Discurso encaminhado à publicação

SENADOR GERSON CAMATA – Considerações sobre as ações do MST. Comentários a matérias publicadas na imprensa a respeito de irregularidades nos convênios entre o Governo Federal e entidades ligadas ao MST. 05194

1.2.13 – Comunicação da Presidência

Realização de Sessão Deliberativa Ordinária amanhã, dia 17, terça-feira, às 14 horas, com Ordem do Dia anteriormente designada. 05195

1.3 – ENCERRAMENTO

2 – AGENDA CUMPRIDA PELO PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL

Agenda cumprida pelo Presidente do Senado Federal, Senador José Sarney, no dia 16-3-2009.

SENADO FEDERAL

3 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL

4 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

5 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS

6 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS

SUBCOMISSÕES

CAE – Comissão de Assuntos Econômicos
CAS – Comissão de Assuntos Sociais
CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

CE – Comissão de Educação
CMA – Comissão de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle

CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

CI – Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo

CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática

7 – CORREGEDORIA PARLAMENTAR

8 – PROCURADORIA PARLAMENTAR

9 – CONSELHOS E ÓRGÃOS DO PARLAMENTO

Conselho de Ética e Decoro Parlamentar
Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz

CONGRESSO NACIONAL

10 – CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

11 – CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

12 – REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

13 – COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA (CCAI)

Ata da 27ª Sessão Não Deliberativa, em 16 de março de 2009

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura

Presidência dos Srs. Mão Santa, Papaléo Paes e Mário Couto

(Inicia-se à Sessão às 14 horas e 5 minutos, e encerra-se às 17 horas e 47 minutos)

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Vigésima sétima sessão não deliberativa de segunda-feira, 16 de março de 2009, 14h05m, no plenário do Senado Federal.

A sessão de hoje é não deliberativa.

Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Sobre a mesa, mensagem do Presidente da República que será lida pelo Sr. 1º Secretário em exercício, Senador Papaléo Paes.

É lida a seguinte:

MENSAGEM Nº 40, DE 2009

(Nº 154, na Origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

Informo a Vossas Excelências que me ausentarei do País no período de 13 a 17 de março de 2009 em visita oficial aos Estados Unidos da América.

Brasília, 12 de março de 2009. – **Luiz Inácio Lula da Silva**.

Aviso nº 150 – C. Civil.

Em 12 de março de 2009

Assunto: Viagem presidencial.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretária Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República comunica que se ausentará do País no período de 13 a 17 de março de 2009 em visita oficial aos Estados Unidos da América.

Atenciosamente, – **Dilma Rousseff**, Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI)

– A mensagem que acaba de ser lida será anexada ao processado da Mensagem nº 1, de 2009, e vai à publicação.

Sobre a mesa, ofício do Presidente do Sindicato dos Engenheiros de Volta Redonda que será lido pelo Sr. 1º Secretário em exercício, Senador Papaléo Paes.

É lido o seguinte:

Ofício nº 19/2009

Volta Redonda, 20 de fevereiro de 2009

À Subseção de Coordenação Legislativa do Senado

Assunto: PLS nº 177/2007

Ilmº Sr.

Solicitamos informar quais são as perspectivas do PLS Nº 177/2007 do Senador Paulo Paim, que veda a dispensa do empregado sindicalizado que seja membro ou candidato de Conselho Fiscal, ser levado à votação no Plenário ainda este ano.

No dia 22-1-2009 tivemos o dissabor de vermos, mais uma vez, um membro do nosso Conselho Fiscal ser demitido sem justa causa pela Companhia Siderúrgica Nacional. Na 1ª vez, em 2004, foram todos os conselheiros fiscais demitidos (6) pela mesma empresa. Certo é que 5 dos conselheiros foram reintegrados por decisão judicial.

Como se pode constatar, urge preservar o direito da livre organização sindical, não só dos outros membros do nosso Conselho Fiscal, bem como de tantos outros sindicatos ameaçados permanentemente com a perda de tão importante prerrogativa.

Atenciosamente, – **João Thomaz Araújo Ferreira da Costa**, Presidente do SENGE-VR.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI)

– O ofício que acaba de ser lido será juntado ao processado do Projeto de Lei do Senado nº 177, de 2007, e vai à publicação.

Sobre a mesa, ofício do 1º Secretário da Câmara dos Deputados que será lido pelo Sr. 1º Secretário em exercício, Senador Papaléo Paes.

É lido o seguinte:

Of. nº 129/09/PS-GSE

Brasília, 12 de março de 2009

Assunto: Comunica envio de PL à sanção.

Senhor Primeiro-Secretário,

Comunico a Vossa Excelência que foi aprovado nesta Casa o Projeto de Lei nº 2.292, de 2000, do Senado Federal (PLS nº 427/99 na Casa de Origem), o qual “Altera a denominação do Aeroporto Internacional de Macapá.”.

Na oportunidade, informo a Vossa Excelência que a referida proposição foi, nesta data, enviada à sanção.

Atenciosamente, – Deputado **Rafael Guerra**, Primeiro-Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI)

– O ofício que acaba de ser lido será juntado ao processado do Projeto de Lei do Senado nº 427, de 1999, e vai à publicação.

Sobre a mesa, ofício do 1º Secretário da Câmara dos Deputados que será lido pelo Sr. 1º Secretário em exercício, Senador Papaléo Paes.

É lido o seguinte:

Of. nº 130/09/PS-GSE

Brasília, 12 de março de 2009

Assunto: Comunico envio de PL à sanção.

Senhor Primeiro-Secretário,

Comunico a Vossa Excelência que foi aprovado nesta Casa o Projeto de Lei nº 3.687, de 2000, do Senado Federal (PLS nº 131/00 na Casa de Origem), o qual “Denomina “Rodovia Sylvio Lofêgo Botelho” trecho da BR-401, no Estado de Roraima.”.

Na oportunidade, informo a Vossa Excelência que a referida proposição foi, nesta data, enviada à sanção.

Atenciosamente, – Deputado **Rafael Guerra**, Primeiro-Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI)

– O ofício que acaba de ser lido será juntado ao processado do Projeto de Lei do Senado nº 131, de 2000, e vai à publicação.

Sobre a mesa, ofício do 1º Secretário da Câmara dos Deputados que será lido pelo Sr. 1º Secretário em exercício, Senador Papaléo Paes.

É lido o seguinte:

Of. nº 131/09/PS-GSE

Brasília, 12 de março de 2009

Assunto: Comunica envio de PL à sanção.

Senhor Primeiro-Secretário,

Comunico a Vossa Excelência que foi aprovado nesta Casa o Projeto de Lei nº 5.455, de 2001, do Senado Federal (PLS nº 76/01 na Casa de Origem), o qual “Denomina Palácio Dra. Maria Luiza Galindo Malaquias, o edifício sede do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Roraima.”.

Na oportunidade, informo a Vossa Excelência que a referida proposição foi, nesta data, enviada à sanção.

Atenciosamente, – Deputado **Rafael Guerra**, Primeiro-Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI)

– O ofício que acaba de ser lido será juntado ao processado do Projeto de Lei do Senado nº 76, de 2001, e vai à publicação.

Sobre a mesa, ofício do 1º Secretário da Câmara dos Deputados que será lido pelo Sr. 1º Secretário em exercício, Senador Papaléo Paes.

É lido o seguinte:

Of. nº 132/09/PS-GSE

Brasília, 12 de março de 2009

Assunto: Comunica envio de PL à sanção.

Senhor Primeiro-Secretário,

Comunico a Vossa Excelência que foi aprovado nesta Casa o Projeto de Lei nº 1.824, de 2007, do Senado Federal (PLS nº 22/04 na Casa de Origem), o qual “Altera a Lei nº 5.917, de 10 de setembro de 1973, que aprova o Plano Nacional de Viação, para incluir na Relação Descritiva das Rodovias do Sistema Rodoviário Federal o trecho rodoviário compreendido entre as localidades de Pedro Canário – ES e Nanuque – MG.”.

Na oportunidade, informo a Vossa Excelência que a referida proposição foi, nesta data, enviada à sanção.

Atenciosamente, – Deputado **Rafael Guerra**, Primeiro-Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI)

– O ofício que acaba de ser lido será juntado ao processado do Projeto de Lei do Senado nº 22, de 2004, e vai à publicação.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – A Presidência recebeu o **Ofício nº 157/2009**, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, manifestando-se sobre o Projeto de Lei de Conversão nº 1, de 2009 (proveniente da Medida Provisória nº 447, de 2008).

O expediente será juntado ao processado da matéria e encaminhado, em cópia, ao Relator revisor.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Sobre a mesa, ofício que será lido pelo Sr. 1º Secretário em exercício, Senador Papaléo Paes.

É lido o seguinte:

Ofício nº 56/2009 – GLDBAG

Brasília, 16 de março de 2009

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, indico a Senadora Serys Slhessarenko como membro suplente na Comissão de Constituição, Justiça e cidadania – CCJ, em substituição ao Senador Paulo Paim, em vaga destinada ao Bloco de Apoio ao Governo.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência, protestos de estima e consideração. – Senador **Aloizio Mercadante**, Líder do PT e do Bloco de Apoio ao Governo.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Será feita a substituição solicitada.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Sobre a mesa, requerimento que será lido pelo Sr. 1º Secretário em exercício, Senador Papaléo Paes.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO Nº 222, DE 2009

Senhor Presidente,

Como membro da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul e indicado que fui para participar da XVI Sessão do Parlamento do Mercosul, a realizar-se nos dias **15 a 18 de março de 2009**, na cidade de **Montevideú, Uruguai**, venho solicitar, nos termos do inciso II, “a”, do Artigo 40 do Regimento Interno do Senado Federal, seja concedida licença para desempenhar a referida missão.

Esclareço, por oportuno, que estarei dessa forma, ausente dos trabalhos da Casa no período compreendido entre os dias 16 e 18 do mês corrente.

Sala das Sessões, 16 de março de 2009. – Senador **Neuto de Conto**, PMDB/SC.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – O requerimento que acaba de ser lido vai à publicação.

Sobre a mesa, ofício do Presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura que será lido pelo Sr. 1º Secretário em exercício, Senador Papaléo Paes.

É lido o seguinte:

Ofício nº 2/2009-CI

Brasília, 12 de março de 2009

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Nos termos do § 2º, do art. 91 do Regimento Interno do Senado Federal, comunico a Vossa Excelência a Vossa Excelência que esta Comissão aprovou, em Decisão Terminativa, na reunião realizada no dia 12 de março do ano em curso, o Substitutivo ao Projeto de Lei do Senado nº 96, de 2005, que “Altera as Leis nº 8.176, de 8 de fevereiro de 1991, e nº 9.847, de 26 de outubro de 1999, para incluir a declaração de inaptidão da inscrição no CNPJ no rol de sanções imputáveis a quem comercializa combustível adulterado”, de autoria do Senador Demóstenes Torres.

A matéria irá a Turno Suplementar na próxima reunião da Comissão, nos termos do art. 282, do Regimento Interno do Senado Federal

Respeitosamente, – **Senador Fernando Collor**, Presidente da Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Com referência ao expediente que acaba de ser lido pelo Senador Papaléo Paes, a Presidência comunica ao Plenário que ao Substitutivo ao **Projeto de Lei do Senado nº 96, de 2005**, poderão ser oferecidas emendas até o encerramento da discussão, no turno suplementar, perante a Comissão de Serviços de Infraestrutura.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Tendo em vista a Resolução nº 4, de 2008-CN, que “Cria, no âmbito do Congresso Nacional, Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas – CMMC”, a Presidência, de acordo com as indicações que recebeu do Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, designa para integrarem a referida Comissão, os Senhores:

DEPUTADOS

TITULARES

SUPLENTES

PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB

Antonio Palocci (PT)	Fernando Ferro (PT)
Colbert Martins (PMDB)	Flávio Bezerra (PMDB)
Homero Pereira (PR)	Iriny Lopes (PT)
José Guimarães (PT)	José Otávio Germano (PP)
Paulo Piau (PMDB)	Lúcio Vale (PR)
Rebecca Garcia (PP)	Luiz Bittencourt (PMDB)

PSDB/DEM/PPS

Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB) Luiz Carreira (DEM)
 Arnaldo Jardim (PPS) Rômulo Gouveia (PSDB)
 Jorge Khoury (DEM) (vago)

PSB/PDT/PCdoB/PMN

Rodrigo Rollemberg (PSB) (vago)
 Vanessa Grazziotin (PCdoB) (vago)

(*) PV

Sarney Filho Fernando Gabeira

Os membros do Senado Federal já tinham sido indicados e os nomes lidos neste plenário.

(*) Rodízio nos termos da Resolução nº 2, de 2000-C

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Há oradores inscritos.

Convidamos, para usar da palavra, o Senador Papaléo Paes, do PSDB do Estado do Amapá.

O SR. PAPALÉO PAES (PSDB – AP. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Exmº Sr. Presidente Senador Mão Santa, Exmº Sr. Senador Gilvam Borges, Srªs e Srs. Senadores que nos escutam, quero dizer que hoje, com muita alegria e satisfação, vou registrar a minha presença num grande evento que se realizou em Laranjal do Jari, cuja programação foi de responsabilidade da Assembléia Legislativa do Estado, por intermédio do seu Presidente, Deputado Jorge Amanajás, que fez uma sessão itinerante em Laranjal do Jari em consequência da aprovação de um requerimento do Deputado Estadual Mandi.

Lá estiveram, claro, o Senador Gilvam, eu e o Deputado Bala como membros do Congresso Nacional, e os Deputados Estaduais Jorge Amanajás, Eider Pena, Joel Banha, Camilo Capiberibe, Francisca Favacho, Meire Serrão, Michel JK, Alexandre Barcellos, Ruy Smith, Isaac Alcolumbre e Mandi.

Eu quero fazer um apanhado da nossa presença, principalmente da minha presença lá, porque eu fiz uma programação que fugiu um pouquinho da dos outros que tiveram a sua programação própria.

Ao chegar a Laranjal do Jari, nós fizemos imediatamente uma visita à Rádio e TV Marco Zero e lá fomos muito bem recepcionados pelo Isaac Alcolumbre, o Valtinho, que é o diretor da rádio, e o radialista Nato Lima. Tivemos a oportunidade de dar uma longa entrevista, eu e o Deputado Dalto Martins, que não referi no início, mas estou registrando agora, o Deputado Bala e a Deputada Francisca Favacho, além de Meire Serrão. Então, fizemos esse contato lá. Foi muito bom, muito produtivo.

Naquele momento, tomamos conhecimento do acontecido relacionado à saúde no Laranjal do Jari. No dia anterior, uma criança de oito anos de idade, o Bruno, sofreu um traumatismo craniano; foi solicitado um avião para transportá-lo para Macapá, porque lá não tinha condições de fazer tratamento clínico, principalmente neurológico. Por problemas técnicos do aparelho não adequado para transporte, o piloto desse avião, que é pago pelo Governo do Estado, teria dito que não poderia tirar as cadeiras porque a Anac iria multá-lo. Ficamos nos perguntando o que vale mais: uma vida ou uma multa executada pela Anac? Mas o importante é que realmente a população ficou indignada e principalmente livrou de qualquer responsabilidade os dedicados médicos que servem à unidade de saúde lá no Laranjal do Jari.

Depois, fizemos uma visita ao hospital, e lá o Dr. Chada – colega que estudou comigo, fizemos juntos faculdade de Medicina – e o Dr. Picanço nos deram a situação da saúde pública no Estado do Amapá. Queremos agradecer a atenção deles, dos enfermeiros e de todos.

Depois, fomos à Câmara dos Vereadores, onde tivemos uma reunião com os Vereadores Walber Queiroga (PDT), que é o Bode, Presidente da Câmara; o Manoel Carvalho (Bacurau), que é o Vice-Presidente (DEM); o Secretário Manoel Pereira (PP), que é o Zeca Madeireiro; a Vereadora Benedita Moreira, que é a Professora Beta (PR); o Vereador Airton Nobre (PDT); o Vereador Antonio Enfermeiro (PSL); o Vereador Edvaldo Pena dos Santos (PSDB); o Vereador Lemoel Birimbal (PMDB); e o Vereador Erivan Gomes (PTdoB). Esses vereadores nos receberam, fizeram suas reivindicações; lá estava presente o Presidente da Assembléia e outros deputados estaduais. Enfim, foi uma visita muito produtiva.

Depois fomos até a Prefeitura ver a sua situação, principalmente as questões relacionadas às emendas parlamentares, que deixam alguma preocupação conosco. Daqui a pouco, vou elencar as emendas que já destinei a Laranjal do Jari, que coloquei no Orçamento, e vou dizer os motivos pelos quais algumas não foram liberadas.

Mas a visita que muito me deixou sensibilizado e feliz, pela boa aplicação do dinheiro público, foi que fizemos à Apae. Está de parabéns a Professora Lourdes e de parabéns estão todos aqueles que servem à Apae. A Apae em Laranjal do Jari é muito bem equipada, Senador Mão Santa. Toda limpinha, tem piscinas, elevador para cadeirante. Em Laranjal do Jari! O prédio é feito de madeira, mas o acabamento é de primeira, e os profissionais são muito bem preparados e dedicados. Basta entrar, conhecer e ver o quão

importante é para uma instituição quando pessoas se dedicam a ela.

Às 5 horas da tarde, iniciou-se a audiência pública lá em Laranjal do Jari; terminou quase às 2 horas da manhã. Ouvimos 60 oradores, a população teve acesso à fala, foi aberta a palavra para a população, todos os deputados e vereadores se pronunciaram, a Sr^a Prefeita do Município de Laranjal do Jari, o Sr. Vice-Prefeito, o Vice-Prefeito de Vitória do Jari, o Vice-Prefeito de Almerim. Enfim, em Laranjal do Jari, vimos muitas coisas importantes para conhecermos e sempre nos atualizarmos para termos conseqüências positivas.

Quero também registrar que, desde 2004, faço destinação de emendas individuais para Laranjal do Jari. Vou explicar: nós parlamentares fazemos as indicações. Mas os prefeitos têm uma série de providências a tomar junto às prefeituras, o que, às vezes, por dificuldades técnicas das próprias prefeituras, impedem que tenhamos êxito.

Em 2004, destinei ao apoio e manutenção da saúde R\$100 mil – esse foi cancelado porque estava sem projeto, em Laranjal do Jari; para estruturação da rede de serviços de atenção básica de saúde, R\$50 mil – também foi cancelado porque estava sem projeto; para implantação ou melhoria de obras e infraestrutura urbana – também cancelado por não ter projeto. Mas, enfim, o item “c”, que é a mecanização e aquisição da patrulha mecanizada, R\$85 mil, foi aprovado e foi pago esse recurso.

Em 2005, através do Calha Norte, foram destinados R\$120 mil.

Em 2006, para aquisição de transporte escolar, foram R\$100 mil – foi cancelado, sem projeto.

Em 2007, construção do prédio da Farmácia Popular, R\$200 mil – foi cancelado porque não tinha projeto.

E, em 2008, a situação era a seguinte: R\$200 mil, aguardando o cadastro das prefeituras no Siscom para o empenho.

Mas tenho uma boa notícia para Laranjal do Jari, da minha emenda, para sair este ano. Destinaremos – já foi conversado até com a Sr^a Prefeita e, desde sexta-feira, aguardávamos, mas hoje pela manhã foi concretizado – R\$400 mil para a Prefeitura de Laranjal do Jari construir uma creche, por meio do Calha Norte, a qual a Prefeitura se compromete a equipar, na área de informática, em consequência dessa nossa decisão, a Apae. Então essa é a boa notícia que estou dando para a Professora Lourdes e para todos aqueles que trabalham na Apae e para toda a população do Laranjal do Jari.

Senador Mão Santa, Laranjal do Jari é uma cidade que, durante muitos anos, ficou muito isolada de

Macapá. Há vinte, quinze, até dez anos, as pessoas lá, sofriam a falta de comunicação com o Município. Até eu, como um dos médicos mais conhecidos em Macapá e no Amapá, podia ir lá e poucas pessoas me reconheciam por falta de comunicação. Hoje temos rádios, que são importantes para levar à população as informações; temos televisão. Depois disso, sim, esse afastamento começou a diminuir bastante. Laranjal do Jari é uma cidade dormitório.

Ela é separada pelo Rio Jari do Estado do Pará, do Município Monte Dourado, onde havia o projeto Jari. Esse projeto empregava muitas pessoas e, hoje, claro, ele desapareceu, desempregou, abandonou um hospital que era de primeiríssima qualidade. O hospital está lá sem resolver seus problemas. Isso está sobrecarregando o Estado do Amapá.

Além disso, para completar, a empresa que explora o caulim, que é do nosso lado, do Amapá, pega toda a matéria-prima e a beneficia do lado do Pará, gerando os impostos para lá, demitiu 1,3 mil pessoas. Agora, imagine o que é demitir 1,3 mil pessoas. É um verdadeiro caos!

Essa consequência vai toda para Laranjal do Jari e não para Monte Dourado. Esse desemprego é um abalo significativo no comércio local. São consequências sociais de difícil solução e que, realmente, estão acompanhando a crise mundial, mas vejo que há precipitação. Por ser uma empresa privada, ela procura se precaver sem ter dó nem piedade dos pais de família. Por isso, o povo de Laranjal do Jari está passando por uma situação muito difícil. Nós, Parlamentares que lá comparecemos, sempre dissemos que fomos ouvir a população.

Ouvimos a população e – veja a importância –, só de constatar a boa qualidade do trabalho da Apae, eu me entusiasmei bastante, o que me fez tomar a decisão, que já citei, de encaminhar recursos para construir uma creche por intermédio da prefeitura, que poderia fornecer os equipamentos de informática para a Apae, que já dispõe das condições necessárias para receber esses equipamentos. Então, quero agradecer muito a Laranjal do Jari. Muitas pessoas nos receberam – posso dizer com relação a mim –, com muito amor, muito carinho e muito respeito. Então, quero fazer esse agradecimento.

Senador Mão Santa, quero lhe informar, também, que V. Ex^a é muito lembrado lá no Laranjal do Jari.

Eles assistem à TV Senado. Isso lhes deu condições de me conhecerem melhor, porque é difícil ir até lá; precisa ter uma estrutura razoável. Aquelas pessoas entendem a forma de fazermos política, da mesma forma que V. Ex^a faz. É com muita dificuldade. Mas tenho certeza de que retribuimos sempre os vo-

tos, com dedicação e com responsabilidade. Então, muito obrigado a Laranjal do Jari.

Sr. Presidente, eu vou tocar num tema – inclusive, foi citado agora Laranjal do Jari –, que é a crise econômica. Sr. Presidente, não há hoje, no mundo, assunto mais candente que a crise econômica que nos castiga desde a segunda metade do ano passado. De norte a sul, em todos os quadrantes, as graves dificuldades econômicas que vivemos têm ocupado as mentes de governantes, políticos, empresários e da população em geral, que vê minguar seus empregos e, portanto, sua fonte de sustento.

A redução do número de empregos é, sem dúvida, o aspecto mais dramático dessa e de qualquer outra crise econômica. Por trás das frias estatísticas que mostram o paulatino aumento do desemprego, existe a trágica realidade das famílias lançadas a condições de vida degradantes.

No Brasil, ainda que estejamos numa situação um pouco melhor que a de vários outros países, os números começam a piorar e o fantasma do desemprego já ronda os lares brasileiros.

Tem havido redução no consumo, que movimenta a roda da economia e isso retroalimenta o ciclo.

Se não há consumo, cai a produção e, em consequência, o número de empregos.

É momento, Sr. Presidente, portanto, de pensar em ações que, concretamente, possam contribuir para a geração de emprego. O Governo do Presidente Lula, que tem se mostrado preocupado em combater a crise, poderia começar a pensar, por exemplo, na redução dos encargos trabalhistas incidentes sobre os salários. Além de auxiliar na geração de emprego, essa providência pode melhorar a qualidade do emprego no País, aumentar a competitividade das empresas brasileiras e a arrecadação previdenciária.

Há argumentos para demonstrar isso. O primeiro deles é que empregar alguém no Brasil, hoje, custa o salário previsto em contrato e mais de 103% desse valor, a serem pagos em encargos sociais os mais diversos, de acordo com a informação do Professor José Pastore, especialista de renome nessa matéria.

Esse percentual elevado dificulta a contratação formal, ao menos para as microempresas que são 95% das empresas nacionais. Em outros países, esse custo é menor: na França, chega a 80%; no Japão, 12% e, nos Estados Unidos, representa apenas 9% do valor do salário. E, vejam, no Brasil, 103%, segundo dados do próprio Professor Pastore. Para ele, a despesa de contratação no Brasil é tão alta que induz à informalidade, ao desemprego, à automação, à sonegação na área previdenciária, que ainda é muito grande entre nós.

Os números oficiais confirmam o que diz o especialista. Segundo dados do IBGE, 60% dos trabalhadores brasileiros atuam na informalidade, o que corresponde a 46 milhões de pessoas. Toda essa população não tem qualquer proteção de caráter previdenciário e, em contrapartida, também não contribui para a manutenção do sistema.

Trata-se, portanto, de garantir direitos mínimos a quem ainda não os tem; não de tirar direito dos trabalhadores, como alegam muitos dos defensores das regras atuais. O excesso de proteção acaba por desproteger a maioria, porque poucas empresas são capazes de vencer a burocracia e arcar com despesas e contratar legalmente.

O receio que as microempresas têm de não ter dinheiro para indenizar os empregados no momento da dispensa, uma vez que esse valor aumenta com o tempo do vínculo empregatício, faz com que a rotatividade de empregados seja alta nesse segmento empresarial. Essa ruptura precoce tem como consequência o excesso de ações na justiça trabalhista, de acordo com Pastore. São dois milhões de ações em tramitação no Brasil, contra menos de três mil no Japão. É o exemplo que nós queremos dar.

Não menos grave são os efeitos do excesso de encargos trabalhistas sobre a empregabilidade dos jovens. De acordo com dados de estudo recente do Ipea, 46,6% dos desempregados têm entre 15 e 24 anos de idade. Esse índice é o maior entre os dez países pesquisados pelo Ipea. No México, segundo colocado, ele atinge 40,4%; na Alemanha – vejam só – é 16,3%.

Nessa faixa etária, cerca de 19% dos brasileiros estão desempregados, número 3,5 vezes maior do que os desempregados entre a população adulta, segundo o Ipea. Esse número saltou de 11% a 19%, entre 1995 e 2005, e os que trabalham, nessa faixa, estão envolvidos em atividades de curta duração e de baixa manutenção.

Aqui, novamente, os encargos trabalhistas excessivos exercem papel deletério. O custo para contratar um jovem é o mesmo que o de contratação de adulto experiente e, nesse caso, as empresas optam por quem lhe trará melhores resultados rapidamente.

A redução de encargos é, portanto, uma solução também nesse caso. Países como a Alemanha e Espanha adotam um contrato de experiências em que as empresas pagam menos tributos por contratarem empregados menos experientes. Embora o Ipea afirme que, em todo o mundo, o desemprego é maior entre os jovens, o professor José Pastore argumenta que, nos países que adotam o regime de contrato de experiência, o desemprego entre os jovens é de, no máximo, duas vezes o que ocorre entre os adultos.

A redução desse desemprego é naturalmente apenas um dos passos necessários para aumentar o nível de emprego, melhorar as relações trabalhistas e competitividade das empresas brasileiras, além de dar aos trabalhadores proteção previdenciária e aumentar a receita da Previdência.

Outra medida importante é a promoção de uma reforma da legislação trabalhista, que permita mais negociação e acordos entre patrões e empregados.

Ainda, Sr. Presidente, de acordo com Pastore, a introdução dos direitos trabalhistas na Constituição de 1988 praticamente inviabilizou a negociação. Em sua opinião, só salários e participação nos lucros podem ser livremente negociados no Brasil, em razão de uma legislação extremamente detalhista. Empresários e trabalhadores não têm segurança porque, após uma negociação amistosa, o seu resultado pode ser questionado na Justiça.

Como se vê, Sr. Presidente e Senador Gilvam Borges, o momento parece propício para que se comece a discutir, de forma madura e equilibrada, as relações e os encargos trabalhistas em nosso País. Foi assim, abrindo mão de alguns direitos, que os trabalhadores alemães evitaram que grandes indústrias daquele país se mudassem para a China, onde os custos de mão-de-obra são infinitamente menores.

Penso que o Governo pode e deve dar o primeiro passo. No Congresso, Senador Mário Couto, com a participação de empresários e trabalhadores, faríamos o grande debate que um assunto dessa magnitude requer. Com isso, creio, estaríamos avançando em direção a um futuro melhor, com mais e melhores empregos para todos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Após brilhante pronunciamento do Senador do Amapá Papaléo Paes...

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Pela ordem, Sr. Presidente Mão Santa.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Senador Mário Couto, pela ordem.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Queria me inscrever, Presidente, para falar pela Liderança da Minoria, por obséquio.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – V. Ex^a está inscrito pela Secretária Executiva, Dr^a Cláudia Lyra.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA) – Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Convidamos, então, para usar da palavra, o orador inscrito,

também do Amapá – o Amapá está presente, e o Senador Sarney é o Presidente –, Gilvam Borges, do PMDB.

O SR. GILVAM BORGES (PMDB – AP. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Exm^o Sr. Presidente Mão Santa, Exm^{as} Sr^{as} e Srs. Senadores, estivemos, juntamente com o Senador Papaléo Paes, Deputado Sebastião Rocha e integrantes da Bancada Federal com assento aqui no Congresso Nacional, em uma grande audiência pública lá no extremo sul do Estado, em Laranjal do Jari, onde fomos muito bem acolhidos. Muitas ideias e reivindicações foram processadas na fala de mais de sessenta oradores em uma longa audiência que durou das 6 da tarde às 2 da manhã.

Minhas congratulações ao Presidente Jorge Amajás, que, juntamente com grandes lideranças, legisladores da Assembleia Legislativa, Deputados Estaduais Eider Pena, Manoel Brasil, Manoel Mandi, autor da indicação que levou esse grande colegiado ao Laranjal do Jari, Meire Serrão, Dalto Martins, Michel JK, Alexandre Barcellos, Francisca Favacho, Camilo Capiberibe, Ruy Smith, Isaac Alcolumbre, Joel Banha, esse elenco de Deputados Estaduais fez uma brilhante festa democrática de audiência pública lá em Laranjal do Jari.

Quero dizer a todo aquele povo, como sabem todos os dias, que estamos integrados nas grandes ações aqui, com a liberação de recursos federais. Em certas situações, temos muitas dificuldades. Nem sempre cabe ao congressistas a execução – na verdade, o tempo todo. Por isso é que existem os Prefeitos, os Governadores, o Presidente da República, que são do Poder Executivo. E nós acreditamos que ainda este final de mês, no mais tardar na primeira quinzena de abril, nós estaremos retomando a grande construção da ponte sobre o rio Jari, que é uma ponte de indicação do Presidente José Sarney, apoiado por toda a Bancada federal. É uma emenda de bancada e acredito que, neste verão, nós teremos condições de concluir já esta ponte, porque já temos 50%.

Estamos destravando os processos burocráticos e estaremos trabalhando também com possibilidades grandes de iniciar no verão, também, a retomada, ou melhor, o início do trecho sul da BR-156.

O Ministro Alfredo Nascimento, o Presidente do Congresso Nacional, Senador Sarney, e todos nós já estamos discutindo a possibilidade de trazermos a empresa e de conscientizá-la da execução desse trecho. Deve-se continuar Calçoene a Oiapoque, mas também já iniciar o trecho sul, diretamente saindo de Laranjal do Jari. É uma região extremamente importante, onde estaremos, em 2011, recebendo o Linhão de Tucuruí, que virá pelo sul do Estado. Realmente, o

desenvolvimento chegará de forma bem trabalhada, será um desenvolvimento assegurado.

Portanto, ao povo de Laranjal do Jari, foi muito oportuna e feliz a ideia e a disposição do Presidente da Assembléia, Jorge Amanajás, de seus Deputados e de várias Lideranças – indicação do Deputado Mandi. Nós todos estamos aqui trabalhando diuturnamente pelo desenvolvimento do Estado do Amapá, priorizando o extremo sul do Estado, região riquíssima que precisa das obras estruturantes para que haja perenidade no processo de desenvolvimento do Estado do Amapá.

Agradeço ao Presidente Lula, que, corajosamente, mandou licitar esse Linhão do Tucuruí, juntamente com a Ministra Dilma, que tem se destacado pela capacidade operadora, técnica e administrativa e por ser uma política que realmente vem se destacando no País, com as grandes obras do PAC, sendo, sem sombra de dúvida, uma excelente e decisiva liderança no auxílio e no em apoio, através do seu Ministério, ao grande, estimado e popular Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que tem a aprovação da maioria dos brasileiros, conforme pesquisas de opinião pública divulgadas pelos institutos de maior reputação no País. Há quem tente macular e provar o contrário, mas a simpatia do Presidente, os fatos e o reconhecimento pelo seu trabalho justificam tamanha popularidade.

Sr. Presidente, eu vim aqui para, além de divulgar as ações nas quais todos estamos trabalhando, citar nosso Projeto de Lei nº 487, que apresentamos, sobre segurança pública e pedir agilidade na avaliação desse projeto. Eu me preocupo muito com a segurança, até porque tem sido, nesses últimos dez anos, pauta nacional. A sociedade, a mídia e os políticos em todo o País, dos Municípios aos Estados e à União, tem-se empenhado nessa discussão. Precisamos de legislação. E assim colaboramos, sempre que oportunamente, e sempre que bem estudados, com projetos que possam contribuir.

Nos estádios de futebol e logradouros públicos, muitas vezes, temos acompanhado acidentes, principalmente nos estádios, onde há exposição tanto dos policiais como da população. É uma coisa que podemos corrigir. Tomamos como exemplo um fato recente que ocorreu no Gama. No tumulto, em disputa de torcidas organizadas, houve um terrível acidente fatal. Um policial entrou em pânico – embora, na verdade, não fosse sua intenção matar – e, como a situação obrigava e estava ao seu alcance uma arma de fogo, lançou mão instintivamente da arma, provocando o acidente. Policiais expostos e um grande contingente de pessoas expostas.

Então, em nome da segurança desses servidores e agentes públicos e também do grande público que

está em concentrações, viemos propor esse projeto de lei para que haja a proibição de uso de armas de fogo nesses grandes conglomerados e eventos públicos.

E o Poder Público, Sr. Presidente – que agora lê o jornal com muita atenção, Senador Mão Santa, e que agora observa este orador que anunciou com muito entusiasmo –, tem o dever de garantir a segurança pública nos eventos que reúnem grandes contingentes de pessoas, entre os quais, os esportivos, os religiosos e os recreativos. Para bem cumprir com esse dever, é necessário o profissionalismo, o bom preparo dos agentes públicos. Sabemos que também são imprescindíveis a energia e a firmeza que possam controlar a ação de desordeiros, assim como o comportamento desgovernado das multidões em situação de tumulto.

No exercício do dever de manutenção da ordem, nem sempre é fácil permanecer em uma linha de equilíbrio que garanta a segurança coletiva sem que se incorra em qualquer excesso ou abuso de autoridade. Como já mencionamos, o preparo e o profissionalismo dos agentes policiais devem ajudar a alcançar esse equilíbrio. Contudo, pela própria natureza dos seres humanos, é certo que haverá ocasionalmente erros, mesmo de policiais experientes.

Ora, Sr. Presidente, erros fazem parte da vida de cada dia e, com frequência, podem ser sanados e corrigidos. Mas os erros com armas letais podem redundar, como indica o próprio nome, em morte, o mais irremediável dos males, ou em outros seriíssimos acidentes.

Em uma situação de tensão, típica de distúrbios em meio a multidões, é possível que venham ocorrer erros dos agentes responsáveis por controlá-los. Se esses policiais contam, nessas ocasiões, com armas de fogo municionadas, os riscos de acidentes graves nas operações de manutenção da ordem tornam-se muito maiores.

Foi um lamentável acidente desse tipo, como falei anteriormente, como se recordam as Sr^{as} e os Srs. Senadores, que vimos acontecer há pouco tempo, como falei, na cidade do Gama, aqui no Distrito Federal. Pouco antes de se iniciar a partida final do Campeonato Brasileiro de Futebol, ainda do lado de fora do estádio Bezerrão, um torcedor foi atingido por uma arma em posse de um policial. Esse tiro levou o rapaz, de 26 anos, ao coma cerebral e, após alguns dias, à morte.

Quem pôde assistir ao vídeo que documenta essa desastrada ação policial verificou que não foi intencional o disparo, que não foi, de maneira nenhuma, embora tenha ficado claro seu inaceitável excesso repressivo. A ausência de dolo não impediu que uma bala atingisse um jovem cidadão, o qual, mesmo que

estivesse eventualmente participando de distúrbios, não poderia, em qualquer hipótese, ser submetido a tal risco por parte de um agente público.

Pensando em aumentar a segurança das cidadãs e dos cidadãos que afluem a esses eventos públicos, decidi apresentar esse projeto de lei que proíbe o porte de armas letais pelo policiamento ostensivo em eventos públicos, esportivos, religiosos, recreativos e afins.

Quer esses eventos ocorram em ambientes fechados, quer em ambientes abertos, a proibição se estende pela área adjacente a eles, em um raio de trezentos metros de distância.

Respondem pela infração a essa determinação legal tanto o agente que porte ou use arma de fogo, quanto o comandante da operação de policiamento, exceto no caso de desconhecimento pelo comandante dessa conduta de seu subordinado. A pena prevista em nosso projeto é a de detenção de um a três anos.

Além do dano inaceitável à integridade física e à vida dos cidadãos, episódios desse tipo produzem péssima repercussão no exterior, prejudicando a pretensão de que o Brasil se torne sede de eventos internacionais.

Certamente, já está garantida a realização da almejada Copa do Mundo de Futebol de 2014 em nosso País e temos a convicção de que poderemos evitar que nela ocorram quaisquer incidentes de maior grau de violência, de onde quer que possam partir. A proposição que ora apresentamos (na verdade, já apresentada) pode, sem dúvida, contribuir para que se alcance esse objetivo.

De fato, Sr. Presidente, o policiamento ostensivo de eventos públicos pode ser feito com toda eficiência e eficácia, contando apenas com a utilização de cacetetes, de armas muniadas com balas de festim ou de borracha, com bombas de efeito moral e com escudos, além da possibilidade de se acionar a polícia montada.

Deixemos as balas de poder letal para serem utilizadas pelos agentes policiais contra os verdadeiros criminosos, nas situações em que isso se mostre imprescindível, mormente as de legítima defesa da vida própria e alheia.

Em suma, Sr^{as} e Srs. Senadores, a medida que propomos à apreciação do Congresso Nacional trará maior segurança e tranquilidade aos cidadãos comuns que participam de grandes eventos públicos, e também os agentes policiais levados, por vezes, em tais situações a ações desprovidas do necessário controle emocional. Peço, assim, aos nobres Senadores e Senadoras que votem por sua aprovação.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, como é complexa a atividade parlamentar, o Congressista se

divide e se posiciona sempre na tribuna desta Casa, nos pronunciamentos, defendendo grandes temas e também com sua função específica garantida, que é a de legislar. Sempre estamos aqui, não só legislando, interpretando, buscando as aspirações desse povo como trabalhando de forma intensa nas obras importantes para o desenvolvimento do nosso Estado, fazendo política, Sr. Presidente, de resultados. Muitas vezes nós lançamos a pedra em telhados, muitas vezes somos o telhado.

Como a democracia nos dá sempre a capacidade da compreensão, da tolerância e do respeito mútuo das variadas matrizes ideológicas e dos comportamentos, nós estamos sempre muito atentos para fazer uma grande gestão como a que o Congresso Nacional faz.

Vejo com muita apreensão – e estava falando há pouco – que agora estamos sem uma pauta definitiva, embora já alinhavada pelo Presidente Sarney, e os temas caíram no igapó. Agora dia e noite se fala em hora extra para funcionários, aqui se fala o tema nacional da vida privada e particular das pessoas. Sem dúvida, em certas situações, precisamos abordar, mas o País tem necessidade e urgência em implementar as grandes reformas como o Presidente Sarney e toda a Mesa que compõe o Senado Federal estão prontos e preparados para fazer. Estamos nos organizando para efetivamente iniciarmos as discussões da grande reforma política de que este País necessita.

E, por esse motivo, vou conceder um aparte ao Senador Mão Santa que, pela sua manifestação corporal e o seu olhar, já manifestou desejo quando empunhou e levantou, da sua tribuna, o seu microfone para me apartear.

Ouçó V. Ex^a, por gentileza.

O Sr. Mão Santa (PMDB – PI) – Senador Gilvam Borges, V. Ex^a tem lutado muito pelo seu Estado. E quero dizer, quando V. Ex^a fez, em rápidos pensamentos, uma análise da luta política. E queria dar meu testemunho de que este Senado da República tem um extraordinário presidente, que é um estadista. E um estadista não se faz da noite para o dia, não. Quero deixar o testemunho de que fui o primeiro que saí pedindo voto para o Senador José Sarney ser o presidente. V. Ex^a é testemunha. Pedi o meu e o dele. Pedi até à Roseana: quero dois votos: um para o seu pai e o outro para mim. Mas a admiração que tenho por ele, queria dar o testemunho. Adoro São Luís do Maranhão; meus avós são de lá, meu pai é de lá e passava férias lá. Papaléo, eu não entendi de repente, o senador renuncia, o suplente de senador renuncia a mando do Governador, então eleição fora de época no Maranhão para eleger Assis Chateaubriand. Olha, eu quero lhe dar testemunho porque estava lá, acho que botaram dois

suplentes agora para dificultar. Mas foi fora de época e eu assistia. Olha, o Sarney era bem novinho, parecia um artista, o Gary Cooper, aqueles artistas,

O SR. GILVAM BORGES (PMDB – AP) – V. Ex^a tem quantos anos, Senador Mão Santa?

O Sr. Mão Santa (PMDB – PI) – Eu tenho 66, não nego, não, meu filho, é 66 mesmo. Mas eu quero lhe dizer que, naquele tempo, Assis Chateaubriand é que tinha o sistema de comunicação, os *Diários Associados*, o Sarney foi contra, ajudou uma candidata mulher, ajudou os estudantes, e, lógico, ... mas é uma vida tumultuosa. E quero lhe dizer o seguinte... e também passava as minhas férias quando ele foi, muito cedo, depois de jovem, primeiro foi suplente, deputado federal, governador do Maranhão. Olha, foi uma administração empolgante, professor de Direito, que ele era, brilhante, e aquela ponte que vai lá para a Ponta d'Areia, tudo, tudo foi imaginação dele. Então a luta é muito grande. E eu quero lhe dizer, quando ele deixou a presidência... O Aristóteles disse, Gilvam, Aristóteles: o homem é um animal político. O Presidente Sarney é um animal político. Então, Papaléo, eu era chegando, médico, como você, aí jantei algumas vezes em Parnaíba, na minha cidade, com o Presidente Sarney porque ele ia fazer campanha para deputado federal. Tinha um grande amigo, empresário de cera de carnaúba, Sebastião Furtado, que o hospedava. Então, ele ia, novinho, Deputado Federal, pegar aquelas canoas ali: Totóia, Barro Duro, e dormia lá desde aí. Mas quis Deus que, quando ele terminou o prefeito, eu fosse prefeito de Parnaíba. Eu peguei ele, peguei o Collor e o Itamar como prefeito. Ninguém teve tanta sensibilidade como ele. Aquele programa do leite é a coisa mais bela. E a todos os prefeitos pagamos 13º pela acessibilidade dele, era o acessível. Mas o que me impressionou mais, Gilvam, é que ele tinha deixado a Presidência da República. E olha que foi o Presidente do momento mais difícil dessa história. Estudamos história, vimos na televisão. Fazer aquela transição sem uma morte, sem uma truculência... Foi muita paciência, muita tolerância. Mas o que me surpreendeu foi que eu era o prefeito e ele, quando chegou lá, eu fui buscá-lo e acompanhá-lo. Ele ia para uma cidade do Maranhão, Barro Duro, Araiose. Olhem, saindo da Presidência da República, ele entregou... Olhem o espírito democrático. O Fernando Collor, que tinha sido contra ele. E, Papaléo, eu fui. Ele chegou à área portuária, no Porto de Parnaíba, para acompanhar a inauguraçãozinha de calçamento, de grupo. Quer dizer, o homem sobe e desce com a mesma grandeza e dignidade. Eu mesmo imaginei: olha, o ex-presidente aqui, na areia, acompanhando... Então, no Amapá, ele deve ter feito – vocês sabem – outra história. O que quero dizer é que este Senado

vive um grande momento. Não poderíamos... E ele não teve nenhum. Eu acho que nenhum Senado do mundo tem um estadista da grandeza do Presidente. Agora, a inveja e a mágoa corrompem os corações.

O SR. GILVAM BORGES (PMDB – AP) – Sem dúvida.

O Sr. Mão Santa (PMDB – PI) – Ele é uma espécie de um Leonardo Da Vinci, porque o Leonardo Da Vinci era engenheiro, artista, pintor, engenheiro militar. Construiu muitas cidades, fez a transposição do rio Reno, construiu um Milano; e era artista. E o Sarney é dotado assim. Que ele é escritor todos nós sabemos. Um livro que eu gosto demais dele é **Saraminda**. É uma história passada lá nas bandas do Amapá.

O SR. GILVAM BORGES (PMDB – AP) – Eu sei.

O Sr. Mão Santa (PMDB – PI) – Sabe? Ele tem muitos livros, mas eu acho bom esse **Saraminda**. Mas um dia Álvaro Pacheco me convidou – está ouvindo, ô, Papaléo? – para ir na residência, no Rio de Janeiro. Então, na casa, quando entrei, vi uns quadros de pintura. Eu fiquei olhando. Quem é esse aí? Como é? “Foi o Presidente Sarney quem pintou”. Então, ele é um homem desse. É um estadista superdotado. A inveja e a mágoa corrompem os corações. Mas ele merece os aplausos, porque tudo o que prometeu está cumprindo. A reforma política. Ele já chamou o Michel Temer e instalaram uma comissão de alto nível para acompanhar os problemas econômicos. E prometeu, sobretudo, uma austeridade, que é notória. Ele mandou cortar 10% de todas as despesas. E uma reforma fiscal. Então, este Senado vive este momento. É um grande comandante. Eu acho que, no mundo todo, nenhum Senado tem um Presidente como nós temos.

O SR. GILVAM BORGES (PMDB – AP) – Oportuno, Ex^a, Senador Mão Santa. Eu aproveito até o aparte de V. Ex^a para ratificar o nosso compromisso político de amizade, de lealdade, de escudeiros, de correligionários do Presidente José Sarney. Somos com muito orgulho, porque sabemos o que o Presidente José Sarney representa para este País. É um dos últimos dos maiores líderes que nós temos. Com a geração que se foi, de Tancredo, Ulysses e tantos outros que partiram, o Presidente José Sarney foi o grande responsável pela transição democrática. Um homem no local certo e na hora certa. Duas mil e setecentas greves enfrentadas. Por aí se tem uma idéia da capacidade política e administrativa do Presidente José Sarney.

Sem dúvida, ele já alinhavou, já costurou o grande entendimento para que a tão esperada e sonhada reforma política, que é a cabeça da sociedade, possa ocorrer. Ele traz a sua condição moral, a sua experiência, associada com o grande prestígio do nosso

estimado Presidente Lula, e o nosso Presidente Michel Temer. Isso é coisa grande! O que não podemos aceitar é que as querelas, as futricas, as coisas pequenas possam estar em pauta nacional. Com isso aí nós temos que ter muita paciência. Mas agora – eu acredito que em 20, 30 dias –, o Congresso Nacional deverá entrar nas entranhas e já com a pauta definitiva das reformas que precisam se fazer. Da reforma fiscal, para organizar e adaptar as finanças do Estado e da sociedade, de um modo geral, nós precisamos. Este é o Estado de maiores impostos e do maior número de brasileiros que deixam de contribuir. Nós temos que organizar isso para aumentar e melhorar a arrecadação. O que tem de brasileiros que sonegam, por não poderem pagar; que fecham as portas por não poderem se manter estabelecidos... E o grande problema da reforma política...

Esse será o legado do Presidente Sarney, pós década de 2009. Nós estamos entrando numa reta final, numa fase em que o País terá a complementação das grandes reformas. Tivemos o legado do Presidente Fernando Henrique; estamos tendo o legado do Presidente Lula, que realmente mostrou uma grande capacidade político-administrativa, se cercando de pessoas como a Ministra Dilma e tantos outros; conseguiu costurar uma grande aliança e estará concluindo o seu segundo mandato. Eu sempre comparo muito a relação dos *impeachments* que tivemos no passado com a relação da estabilidade, da presença e do equilíbrio em que estamos, neste processo de uma sociedade globalizada.

Portanto, nós temos a consciência de que o Amapá, com a presença do Presidente Sarney, nós entramos num processo de desenvolvimento. Ele é uma pessoa muito querida e estimada, e há um orgulho muito grande do Amapá por tê-lo na sua Bancada. E nós sempre firmamos isso, porque sabemos, Senador Mão Santa, do valor do líder. Ele não é construído do dia para a noite, ele é forjado no sofrimento, na pesquisa, no estudo, nos embates. E um homem, quando chega na idade que está o Presidente, com toda a vitalidade, com toda a disposição, e, depois, vêm as mesquinhas, as incompreensões, retaliações fúteis, retaliações pequenas, mas o Presidente sabe que não é preciso se preocupar com essas coisinhas. Nós temos que estar no eixo da grandeza de dar essa contribuição das grandes reformas.

E, para encerrar, Sr. Presidente: dinheiro na conta, que é o mais importante, ouviu, Mão Santa? O pessoal fica esperando lá no Amapá.

Ordem Bancária nº 2009OB801766. Banco do Brasil. Conta 267694.

Hoje tem pouco, mas do pouco é que se faz o muito: R\$162.000,00. Melhorias sanitárias domiciliares, Fundação Nacional de Saúde, para a Prefeitura de Pedra Branca do Amapari.

Estaremos retornando para anunciar.

Então, é isso aí.

Senador que legisla, que bate nos Ministérios, Senador que luta, que briga, que bota as sandálias nos pés para poder defender esse grande povo, esse grande Estado do Amapá e o País.

Portanto, viva o Presidente Sarney! Viva o Amapá! Viva o Senador Mão Santa, o Mário Couto e o Senador Papaléo! Viva o Brasil! Que Deus nos mantenha na linha e que o ódio, a mágoa sejam diluídos nos rios da compreensão e da bonança.

Muito obrigado.

Durante o discurso do Sr. Gilvam Borges, o Sr. Mão Santa, 3º Secretário, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Papaléo Paes.

O SR. PRESIDENTE (Papaléo Paes. PMDB – AP) – Muito obrigado, Senador Gilvam.

Concedo a palavra ao nobre Senador Mário Couto, como Líder da Minoria.

Em seguida, fará uso da palavra o Senador Mão Santa, como orador inscrito.

O SR. MÁRIO COUTO (PSDB – PA. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, volto à tribuna, na tarde de hoje, para cumprir a minha obrigação de Senador. Volto aqui para falar do meu Estado, Senador Mão Santa. Volto aqui para denunciar. Volto aqui para alertar a sociedade e as autoridades do meu País e do meu Pará.

Inicialmente, Presidente, quero aqui me congratular com a TV Record por ter feito uma reportagem ampla, acredito que em torno de uma hora, na quinta ou na sexta-feira, sobre o Marajó, meu querido Marajó, terra onde nasci, mostrando à população brasileira o potencial turístico da Ilha, mas, em vários momentos, mostrando a pobreza e a dificuldade de sobrevivência daquele povo.

Quantas vezes, Presidente, estive aqui nesta tribuna para pedir às autoridades que olhem para aquele povo sofrido! Quantas vezes estive aqui alertando a Governadora do meu Estado para que ela se sensibilize com os problemas do Estado e de Marajó!

Vimos na reportagem um pobre cego da minha terra natal, chamado Damasceno, a mergulhar nos igarapés e rios marajoaras para pegar peixe com a mão para sobreviver. Com muita humildade, ao ser entrevistado, ele disse que era melhor fazer aquilo do que praticar atos ilícitos. Deu exemplo a todos nós bra-

sileiros, a todos nós, principalmente aos políticos corruptos! E aquele político que com certeza tem o peso na consciência por roubar, lesar a sociedade deve ter entendido o recado daquele pobre pescador, daquele humilde homem cego que vai ao mangal. Mesmo sendo cego, completamente cego, vai sozinho ao mangal, vai ao rio para buscar o alimento dos seus filhos, da sua família com dignidade. E vemos neste País a corrupção dos políticos, dos homens públicos que são votados, que recebem um voto de confiança do povo, para representar o povo, para criar melhores condições de vida para o povo, ao assumirem as suas atribuições, lesam os cofres públicos. Muitos deles são pegos, mas muitos ficam ricos. E muitos estão ricos.

Que sirva de exemplo, Sr. Presidente, aquela frase daquele homem pobre, humilde; que sensibilize a nossa Governadora; que mostre a nossa Governadora, como a TV Record mostrou, a dificuldade em que vive aquele povo, sem transporte, com uma saúde precária, com a malária tomando conta da cidade de Anajás quase todo ano – Anajás, cidade-centro da Ilha de Marajós. Quando chegam as chuvas, chuvas fortes, chuvas de três dias seguidos na Ilha, aqueles pobres marajoaras – muitos, muitos deles! – passam fome. Muitos sofrem de dor de dente, porque não têm dentista! Muitos tomam andiroba e copaíba, uma castanha que dá um óleo medicinal, porque não há remédio. Esse é o remédio do marajoara.

A Governadora, Senador Papaléo, foi muito bem votada naquela ilha... Quando eu vi a Governadora passar, Mão Santa, fazendo a propaganda naquela ilha, eu pensei que se tratava de uma pessoa séria! Quando ela falava, Presidente – e muitos políticos, quase todos, falam –, nesta tal frase de diminuir a desigualdade social: “quando eu estiver no poder, eu vou diminuir a desigualdade social...” Como eu ouvi da Governadora isso! Como ouvi! O que está se vendo hoje é o aumento dessa desigualdade. Quando vi a Governadora, por muitas vezes, chegar de carro ou chegar de barco em determinados locais, eu pensava: “essa governadora é capaz de dar certo; essa governadora é humilde; essa governadora vai de barco, vai de carro”. Virou burguesa. Aquela que era humilde, que era simples para o povo, agora é uma burguesa!

Para mim, Senador – e eu não tenho receio nenhum de dizer isso –, a burguesia fede. Para mim, Senador Mão Santa, a burguesia fede! Não sou capaz de dizer que tenho ódio da burguesia, mas quero distância dela. A nossa Senadora, há pouco aqui neste plenário, hoje governadora do Estado do Pará, não anda mais de carro, só de helicóptero. Até para passar um final de semana numa cidade próxima de Belém, chamada Salinópolis, bem pertinho, a 260Km de Belém,

a burguesa, outrora uma pessoa que se disfarçava e dizia a todos que era humilde, hoje burguesa, vai de helicóptero, vai de avião passar um fim de semana. E a população na miséria, a população sem médico, a população sem dentista.

Agora mesmo, outra reportagem sobre o Estado do Pará, e quantas e quantas e quantas reportagens? Magoa! Dói num paraense ouvir os colegas daqui do Senado, vários Senadores, me perguntarem: “Em que situação se encontra o Estado do Pará, Mário Couto?”. É uma situação de decadência terrível. É uma situação deplorável. É uma situação que faz com que os investidores abandonem o Estado. A burguesa não quer nem saber.

Todos nós entendemos um pouco de economia. Até aqueles mais leigos entendem um pouco de economia. Cada pai de família sabe o que tem de fazer de economia dentro da sua casa, economia familiar. Cada pai de família sabe que só deve gastar aquilo que ganha; não deve gastar mais do que aquilo, porque fica endividado.

A Governadora não entende. A Governadora não sabe. A Governadora não contém a corrupção no seu Estado.

Quarenta e sete milhões de *kits* escolares sem concorrência pública, Brasil! Sem concorrência pública, Brasil! Dados a uma empresa, na cara-de-pau, R\$47 milhões, Brasil! Um superfaturamento dobrado, Brasil! É Governadora! Pega nada! Ah, se fosse aquele que, com fome, pulasse a cerca para tirar uma galinha para comer no quintal da vizinha! Ah, se fosse aquele! Estava preso. Mas é a Governadora. São R\$47 milhões, o dobro, duas vezes mais caro do que em qualquer loja em que se vende *kit* escolar.

Mais ainda: a burguesa mandou colocar sua foto. É império, é decisivo: *Eu mando, eu quero, coloquem nas bolsas escolares a minha foto*. É a foto da Ana Júlia bonitinha na bolsa escolar. Determinou, é ordem. Foi colocada, foi cumprida a ordem. Em cada *kit* escolar, em cada mochila, a foto com uma mensagem da Governadora. É lógico. É inconstitucional, Presidente. É lógico que não pode. É inconstitucional.

Mão Santa, esse é o meu Estado, um Estado em que os empresários vivem sem a menor condição psicológica de investir! Os empresários do Estado do Pará vivem hoje sem a menor condição de investir naquele Estado.

Aqueles que pensam em investir no meu Estado, lamentavelmente – e eu espero que não demore isso, senão o Estado quebra de uma vez –, têm medo. Disse-me um empresário, semana passada, Senador: eu invisto em qualquer Estado deste Brasil, Senador Mário, em qualquer um, menos no seu Estado. Por

quê? Perguntei eu. Lá não tem lei; no seu Estado não tem lei. No seu Estado, se invade, a Justiça manda reintegrar e não reintegra ninguém, porque a Governadora não quer.

Por que a Governadora não quer? É uma pergunta que deixo para o Ministério Público do meu Estado responder. É uma pergunta que eu deixo para a Assembléia Legislativa do meu Estado responder. Por quê? São mais de 111 reintegrações de posse. Mais de 111! Não é uma, não são duas, não são três, Senador Papaléo, são mais de 111 reintegrações de posse. E ela não reintegra, não reintegra. E as invasões continuam. E as invasões continuam.

Nunca houve, na história do meu Estado, tanta invasão e tanta desordem. A calamidade pública é tão grande no meu Estado que agora pediram a intervenção nele. Nada mais, nada menos que uma Senadora deste Congresso Nacional, deste Senado, pediu a intervenção no meu Estado.

O caos é tão grande, paraenses, que a cada dia tombam três paraenses mortos nas ruas da capital do Pará; o interior é uma lástima. Mais de cinco cidades – atente para este fato, Presidente – mais de cinco cidades do Estado do Pará, Municípios do Estado do Pará, foram invadidas por bandidos. Olha, Brasil, isso é fato consumado, isso é fato real, isso é fato concreto. Se eu estiver faltando com a verdade, aqui, me denunciem. Eles invadiram as cinco cidades – não de uma vez –, renderam o delegado, pegaram os PMs, que ficaram sob o controle deles.

Tomaram as cidades – tomaram as cidades! – e praticaram o crime que quiseram praticar. Onde V. Ex^a já viu isso? No seu Amapá já aconteceu isso? Duvido! No seu Piauí já aconteceu isso? Sei que o Governo lá não é bom também. Mas não se chegou a esse extremo, Mão Santa, de tomarem Municípios e fazerem o que quiserem com a população do Município. Na capital, de oito em oito horas, tomba um paraense na rua. De oito em oito horas!

Espero, Presidente, que o Ministério Público do meu Estado – aliás, já mandei os ofícios necessários para abertura de inquéritos, para apuração dos fatos, tanto ao Ministério Público Estadual quanto ao Ministério Público Federal.

Sabe, Governadora, sinceramente, vamos conversar, Governadora. Sei que tem alguém do seu gabinete me escutando. Sei também que a senhora me detesta, me detesta! Sei disso. Não me leve a mal, Governadora. Não fique com tanto ódio de mim. Tire o ódio do seu coração. Sei que agora mesmo o Ministério Público mandou uma notificação à minha pessoa, pelo meu estilo de oposição, pelo meu estilo de ser, pelo meu estilo de combater, pelo meu estilo de não

ter medo de falar. E eu não mudarei jamais! Acho que alguém estava planejando a minha morte e o Ministério Público mandou me avisar. Pedi segurança ao Senado, e o Senado pediu segurança à Governadora. Eu até estranhei. Ela me deu três policiais. Quando os policiais estavam prestes a colocar a mão naqueles que planejavam a minha morte, a Governadora, com ódio, mandou tirar essa segurança.

Não preciso, Governadora. Não quero segurança, não. Quem me deu foi o Senado. Não exigi segurança para mim; eu não faço mal para ninguém. Assumo a minha responsabilidade, Governadora. Eu não engano o povo. Eu não engano o povo, Governadora. Por isso, jamais serei penalizado. E pena, Governadora, quem vai me penalizar aqui nesta terra é Cristo, é o meu Deus Todo-Poderoso. Não é V. Ex^a, Governadora. Tenho contas a prestar com Ele, com a minha padroeira Nossa Senhora de Nazaré, com a minha querida Santa Filomena. Não é com V. Ex^a, não, Governadora. V. Ex^a é raivosa. V. Ex^a tem de tirar a raiva desse seu coração. V. Ex^a tem de nos escutar. V. Ex^a tem de entender que o estamos fazendo aqui é obrigação nossa, é a defesa de um povo que clama, que cai morto na rua dia a dia, hora a hora, e V. Ex^a não toma providências. V. Ex^a, sim, Governadora.

Olhe, Governadora, aqueles que estão vendo o sofrimento dos outros, aqueles que sabem do sofrimento alheio, aqueles que prometeram trazer bem-estar social e não trouxeram, ao contrário, trouxeram desgraça ao povo, irão prestar contas, Governadora. Aqueles irão prestar contas, Governadora.

Se V. Ex^a tivesse pelo menos senso de compreensão, deveria refletir à noite antes de dormir – acho que V. Ex^a reza. Pense, Governadora, do seu governo para cá, quantos já morreram assassinados, violentados no meu Estado? Quantos? Se a cada dia morrem 3, multiplique por 365 e veja quantos tombam nas ruas do Pará. Será que a senhora não tem nenhum sentimento em relação a isso, Governadora? “Ah, não é culpa minha.” É, sim! É, sim; não tente transferir a sua culpa. A culpa é de V. Ex^a, que foi a palanque dizer que ia acabar com a violência no Estado do Pará. Ao contrário, não acabou, piorou. A culpa é do Poder Público que não toma providências. V. Ex^a já está há mais de dois anos no governo; V. Ex^a agora só tem um ano e meio de mandato.

No início, Presidente – já vou descer –, quando cheguei aqui e falei que a violência estava tomando conta de todo o Estado do Pará, alguns defensores do PT nesta Casa vieram me questionar, Senador. Pense comigo, Sr. Presidente: de lá para cá quantos já morreram? Se aqueles que me questionaram quando entrei aqui tivessem me apoiado, tivessem ido com

a Governadora, porque são do mesmo Partido, e a incentivado a ir até o Presidente, que também é do mesmo Partido, quem sabe se muitas vidas não teriam sido salvas? Quem sabe? Mas se preocuparam em me criticar, preocuparam-se em dizer que eu estava fazendo política.

Não sou candidato a nada, não sou candidato a nada. Se ainda vier a ser em 2014: “é porque ele quer ser candidato, porque quer a reeleição”. Não sou candidato a nada; estava apenas defendendo o meu Estado. Quero que digam hoje, quero que falem hoje. Falem, digam se tenho ou não tenho razão; falem, digam se eu tinha ou não tinha razão quando aqui falei, quando aqui clamei, quando aqui pedi para que vidas fossem salvas, inclusive a de um dos maiores médicos do meu Estado, que era o meu médico. Quem tem culpa da morte dele, que foi ao banco tirar dinheiro para pagar funcionários do seu hospital e foi metralhado pelos bandidos? Quem tem culpa? O Poder Público. O Poder Público é o verdadeiro culpado, que não tem políticas públicas para diminuir a violência no Estado do Pará.

Meu Presidente, não vou me cansar de falar, não vou me cansar de acionar o Ministério Público. Falarei aqui até que as coisas mudem. Virei todos os dias. Tanto que, havendo uma vaga para falar, o Mário Couto estará aqui defendendo o seu Estado. Sei que temos problemas graves na saúde; sei que temos problemas graves na educação; sei que as estradas estão abandonadas; sei das pontes criminosas no meu Estado, a Transamazônica, que tanto prometeram; sei, Senador Mão Santa, que sobre tudo isso era preciso que se viesse falar aqui nesta tribuna, diariamente. Mas uma coisa me dói mais: ver os paraenses tombarem, assassinados, violentados. Isso me dói muito, Senador Mão Santa. Muito! E eu aqui não posso ficar calado.

Vi a reportagem daquela moça que não foi atendida numa balsa e morreu numa rede. Aquilo é apenas uma filmagem. Aquilo é apenas uma filmagem. Vá ao meu Marajó. Faça um levantamento de quantos marajoaras morrem por falta de assistência médica. Vá a Tucuruí. Vá a Redenção. Vá a Tailândia. Vá a Goianésia. Vá a Soure, a Salvaterra, a qualquer Município do Estado do Pará. Veja como sofrem as pessoas por falta de saúde. E o Estado não dá a menor cobertura.

O Presidente Lula, em vez de ajudar os prefeitos, pelo menos para que possam retocar o erro da Governadora – o que muitos fazem, outros, não; mas muitos fazem –, agora baixa aquilo que é devido a cada Município, que é o Fundo de Participação dos Municípios, o FPM, de cada Município. Municípios que caíram até 40%; e passam os Municípios a dependerem do Governo do Estado, que nada faz. Essa é a situação do meu Estado!

Deço desta tribuna, Sr. Presidente, mais uma vez, dizendo que não faço aqui absolutamente nada com ódio. Não guardo ódio no meu coração. Sou cristão! Faço o bem. Tenho certeza que nunca cometi o mal e, por isso, vivo na tranquilidade da minha vida. Não faço por interesse político, não sou candidato – teimam em dizer isso! Faço porque vejo um povo sofrer; faço porque vi uma Governadora prometer e não cumprir; faço porque vi uma Governadora mentir para o seu povo; faço porque não gosto de político mentiroso; faço porque não gosto da burguesia; faço porque eu quero o bem da minha terra; faço porque eu quero o bem-estar do meu povo; faço porque eu tenho um compromisso com o meu povo; faço porque prometi honrar o compromisso com o meu povo, e assim farei até o fim do meu mandato aqui nesta tribuna.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Papaléo Paes. PSDB – AP)
– Muito obrigado, Senador Mário Couto.

Após as palavras de S. Ex^a, pela Liderança da Minoria, concedo a palavra ao nobre Senador Mão Santa, como orador inscrito.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Papaléo Paes, que preside esta sessão do Senado, segunda-feira, dia 16 de março; Parlamentares na Casa; brasileiras e brasileiros aqui presentes e que nos assistem pelo sistema de comunicação do Senado, pela televisão, pelas rádios AM, FM, e que vão nos acompanhar pelo **Jornal do Senado**; Senador Mário Couto, é uma lástima o Governo do Estado de V. Ex^a. É do PT, não é? Também no Piauí. A violência não é privilégio do seu Pará, não; é do Brasil. E o Pará está no Brasil; o Piauí está no Brasil. É uma barbárie que nós vivemos, não é sociedade. E o nosso Presidente Luiz Inácio sabe disso. Ele tem viajado muito.

Eu acho que nós deveríamos ter um Senador como na Itália, que eles chamam vitalícios; são convidados por mérito. Um dos mais importantes foi Norberto Bobbio, que morreu há um ano, professor de Direito. Papaléo, Norberto Bobbio diz que o mínimo que se tem que exigir de um governo é segurança à vida, à liberdade, à propriedade. Isso é o mínimo, segundo o maior estadista contemporâneo.

O nosso Luiz Inácio não gosta de ler. Ele implica com leitura. Mas eu vi o Presidente anterior, Fernando Henrique Cardoso, citar muito Norberto Bobbio, e eu passei a ler. Mas só isso eu dou de Presidente ao Presidente Luiz Inácio. Resumindo, ele diz que o mínimo que o governo tem que dar é uma segurança à vida, à liberdade, à propriedade. Então, respondam, brasi-

leiras e brasileiros: nós temos essa segurança aqui? Não. Isto é uma barbárie. Não existe sociedade, não. É uma barbárie.

E eu não iria citar, ô Mário Couto, país do Primeiro Mundo, Suíça, Holanda, França, Inglaterra, não, Papaléo. Você pode ir bem aí no Uruguai, que eles são civilizados. Você pode ir bem aí na Argentina, que eles são civilizados. No Chile, nem se fala. Eles são orgulhosos. O primeiro impacto, Papaléo – ô Mário Couto, você tem ido ao Chile? –, que você pega é na rua. Aí o povo diz: “A Polícia daqui não é corrupta”. É o povo. É o povo bem aí no Chile.

Papaléo, eu gosto de ir a Buenos Aires – está ouvindo Mário Couto? –, porque Buenos Aires é a Paris nossa. Lá as coisas são baratas. À França, só esse povo do PT que pode ir, que tem Mensalão, que tem vantagens, pode ir. É muito caro esse negócio do euro. Então, vamos bem aí.

Mas, Papaléo, vou mostrar o quadro. É uma barbárie o Luiz Inácio e esse sistema de mídia comprado, pago. Hoje a audiência é aqui, é aqui, pelo número de *e-mails*, porque é verdade. É muito raro um jornal, uma televisão do Brasil ser livre. É muito raro. Mas tem. O Mário Couto, de vez em quando, traz ali um. Eu vou trazer um. A gente conta nos dedos.

Então, “uma mentira repetida se torna verdade”. Que este Governo é bom não é. Papaléo, cadê a segurança? Pegou pau no Norberto Bobbio. A segurança, Mário Couto, retraiu. Olha aí, é em tudo. Na minha cidade, dei pêsames a uma família. Uma mocinha linda, quarto ano de Medicina, pegaram ela no carro e tacaram um tiro na cabeça para roubar um diabo de um som. Linda! Lá na minha cidade. E a mãe dizia: “Senador Mão Santa, pode ser que a Adalgisa goste mais de você do que a minha filha que morreu, porque ela sabia todos os seus...” – estudante universitária. Então, disse tudo.

Está todo o mundo... Ninguém tem mais coragem.

Em Teresina não se faz mais nem sentinela. Era uma tradição; era uma cultura do povo. É aquele velório. Morreu à tarde, o velório dura a noite toda, rezando e tal. Papaléo, outro dia, cheguei, soube que um amigo morreu. Eu disse à Adalgisa: “Vamos lá à noite”. Morreu às cinco da tarde, fomos lá. Ao chegar: “Não, nós enterramos”. Morreu às 5h, às 6h já estava enterrado; por quê? Porque o vizinho fez velório, entraram lá e roubaram o defunto. Levaram sapato, relógio e tudo. Então, não tem mais velório. Morreu, enterram logo com medo. Quer dizer, isso não é privativo do seu Pará, é do Brasil.

Diria só um quadro simples. Não vou falar, não. Eu vou muito a Buenos Aires. Eu gosto. Por quê? Quando

eu estudei Medicina, eu me formei em 1966, o Brasil tinha poucos livros de Medicina bons em português. Eram muito poucos. E em espanhol tinha na livraria El Ateneu, dos países espanhóis, da Espanha. Então, desde o início da minha profissão, eu ia comprar livro em Buenos Aires na livraria El Ateneu, que conheço e gosto.

Papaléo, preste atenção aí. Tem uma Calle Corriente, que eles dizem que é a *calle* que não dorme. Olhe aí. Mas eu já sei. Sábado, eu estou com Adalgisa, vou a um teatro, no segundo andar, a uma casa de show, que é até simples, Papaléo. Mas o espetáculo é a uma hora da manhã. Então, quando chega um fim de semana, eu digo: “Vou lá no...” Parece um espetáculo como um circo. Eu acho que o empresário bota esse horário, porque o daqueles teatros todos é às nove horas da noite; quando termina o espetáculo, ele leva para lá. É animado, mas é a uma hora da manhã, sábado. E eu vou lá. Sábado eu já estou lá: “Vamos embora lá, eu já sei o local lá”. Ali é um espetáculo, como se fosse um circo. Começa a uma hora, dá duas horas de espetáculo. Papaléo, eu saio com Adalgisa de mãos dadas, namorando, três horas, quatro horas da manhã. Tu consegue fazer isso lá no teu Marajó, ou eu lá em Teresina? Eu duvido. Ninguém tem coragem, está com neurose, está todo mundo com medo, está todo mundo apavorado.

Eu fui na minha cidade e não conheci mais. É tudo com muro alto, com aqueles fios. Os pobres colocam caco de vidro, e os ricos, aquela rede elétrica. E aqui, cidade cristã, pacífica... Foi de agora. Não tinha isso, não. Foi de agora.

O Padre Antônio Vieira disse que palavra sem exemplo é como um tiro sem bala. O exemplo arrasta, e o exemplo da malandragem, da corrupção parte de cima para baixo. Ora, se vê uma roubalheira doida nos grandes, que são para dar exemplo, como é que o pequeno vai? O mau exemplo... Não era assim, não. O Brasil não era assim.

Mas vamos aqui. Este jornal é um dos poucos, raros... **Diário do Povo**. É raro no Brasil ter jornal, imprensa livre, independente... Bote bem grandão aí! Faz de conta que é o Mercadante, do Partido dos Trabalhadores. “Ex-servidores do BEP pedem socorro”. Começa logo assim. Nós aprovamos aqui... E o Heráclito está ali e vai falar já, já. E o Senador João Vicente também. Esse PT dizia que era contra a privatização... O Banco do Estado sempre funcionou, nós administramos... Ele foi incorporado, nessa lei, pelo Banco do Brasil. Olha, eles nos mentiram que iam amparar os funcionários! Os funcionários estão todos lascados! Ex-funcionários do BEP pedem socorro. Quer dizer, eles mentem! Nós votamos e acabamos aceitando. Eles se comprometem-

ram. Este é o Governo da mentira, da enganação, da farsa. “Ex-servidores do BEP pedem socorro”. Tiraram os direitos, as garantias, foram tudo para ao Banco do Brasil e estão lascados! Está aqui!

Zózimo Tavares. É um jornalista bom. O Piauí tem essa história. Carlos Castelo Branco foi o maior jornalista deste País na ditadura. De coragem. Esse Zózimo Tavares é danado: “*A Cepisa anuncia a suspensão dos serviços do Luz Para Todos em 92 Municípios, logo que o Governador orienta aceleração das obras no Piauí*”.

O Governador mente por brincadeira. Está aqui, é o Zózimo. Tudo parado, esse programa Luz para Todos. No início parou porque o Governador foi gravar 17 vezes com o engenheiro da Gautama. É do PT, abafa. O negócio é ser do Partido dos Trabalhadores, que é um manto protetor. Sim. Mas aí nós vamos.

O Globo mostra o abandono das escolas. Este é o Governo do PT. Mas é o seguinte. Olha a reportagem dos servidores do BEP, que pedem socorro contra a redução dos salários no Banco do Brasil. Compraram o Banco do Estado e caparam os salários todos dos funcionários do Banco.

Mas o que eu queria dizer é o seguinte, Senador Papaléo: hoje é uma data... O Piauí é feliz porque não precisa buscar os exemplos noutros Estados, noutra história. Hoje, este jornal, por intermédio desse jornalista Zózimo Tavares... “*Trinta anos sem Dirceu Arcoverde*”. Quero lamentar aqui. Os exemplos estão aqui. Nós somos felizes. Dirceu Arcoverde foi um Senador da República, médico, Secretário de Saúde e Governador de Estado.

Senador Papaléo, ele tombou aqui no primeiro discurso nesta tribuna. Aliás eu me candidatei a Deputado Estadual para ajudar o Dirceu a ser eleito. E no primeiro discurso ele tombou. A legislação determinava para tomar posse o segundo mais votado, que foi o seu adversário Alberto Silva, e que tomou posse. Então, Mário Couto, você já fez tão bem... O Dirceu também.

Mas é uma vida de exemplo, tanto é que esse extraordinário jornalista e este jornal prestam essa homenagem. Ele tombou nesta tribuna no primeiro discurso que fez. Dirceu Arcoverde. E o jornalista escreveu: “*Senador morreu após sofrer um AVC, quando fazia o seu discurso de estreia na tribuna do Congresso Nacional*”. Há vários livros sobre ele. Eu queria dizer o seguinte: ele nasceu em 1925, no Dia da Pátria, 7 de Setembro. É um desses homens honrados. Eu tinha intimidade com ele, ô Papaléo, porque ele era médico-cirurgião, e foi um dos criadores, com Zenon Rocha, da primeira Faculdade de Medicina do Piauí. E eu estudava no Ceará. Esse negócio de faculdade no Piauí existiu mesmo

depois do meu Governo. Nós criamos 400 faculdades no Piauí e 36 *campi* avançados. A UFPI ficou entre as três maiores faculdades públicas do Brasil.

Eu me lembro que eu era estudante de Medicina, e ele ia lá se inspirar na Universidade Federal do Ceará, o Dirceu. Daí eu ter uma íntima relação com ele. Fui candidato a Deputado Estadual sem desejar, sem querer, só para ajudá-lo, porque eu moro no litoral, e o meu mundo era Fortaleza, Rio de Janeiro e comprar livro em Buenos Aires.

Então, de repente, fiquei órfão, porque trabalhei para o Senador. E vocês sabem que órfão começa a saber andar, de tal maneira que chegamos à tribuna; e Deus tirou-o daqui para levar para o céu. “*Há um homem honrado*”. Aqui, há uma fotografia dele com o Presidente Geisel. Aqui diz: “*Teve oito irmãos, um deles foi Ministro da Saúde, Waldir Arcoverde*”. Eu, quando Prefeito da minha cidade, consegui um hospital federal em parceria e investi. Mas o nome do melhor hospital da minha cidade é Dirceu Arcoverde, uma homenagem.

O SR. PRESIDENTE (Papaléo Paes. PSDB – AP) – Permita-me, Senador Mão Santa?

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – Pois, não.

O SR. PRESIDENTE (Papaléo Paes. PSDB – AP) – Já que V. Ex^a está fazendo um discurso que envolve o sistema de comunicação, eu quero registrar que a Rádio Senado e a TV Senado estão recebendo hoje a visita de jornalistas da *Deutsche Welle*, emissora de rádio e de televisão da Alemanha, que estão aqui [na galeria]. Quero agradecer, em nome da Casa, a presença dos senhores e das senhoras e dizer que essa empresa é uma antiga parceira dos veículos de comunicação do Senado, que reproduz programas e boletins jornalísticos sobre assuntos de interesse do Brasil e promove cursos na área de comunicação para jornalistas brasileiros.

Os jornalistas são: Laís Kalka, chefe da redação **on line** para a América Latina, Andrea Hugemann e Rodrigo Abdelmalack.

E quero registrar com muita honra, com muito prazer, a presença desses profissionais e agradecer tudo o que fazem pelo nosso País no exterior. Muito obrigado. E o apoio que dão a esta Casa também.

Então, Senador Mão Santa, eu quero que V. Ex^a entenda que mais do que justa foi essa homenagem, uma homenagem muito bonita porque está interrompendo exatamente o seu discurso, que todos gostam de ouvir.

Muito obrigado e desculpe.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – Senador Papaléo, então o Dirceu era daqueles médicos que fizeram da ciência médica a mais humana das ciências e foi um

benfeitor da humanidade. Ele, professor universitário de Anatomia, foi rotariano e Secretário de Saúde.

Interessante é que lá, nesse Governo do PT, Mário Couto, outro dia veio esse debate, porque quando saímos nos jornais do Sul é cada vez nos desgastando: que tinha setenta e tantas cidades no Piauí sem médico. Quando ele governou, ele tinha só 114. Mas o Dirceu fez um programa para todo Município ter essa equipe-família. Ele localizava um médico, em geral um clínico geral, uma enfermeira e um odontólogo e fazia parceria com o Governo Federal, o estadual e o municipal.

Então eu dizia que bastava o Governador, que está sem médico em quase 100 cidades do Piauí, se inspirar no trabalho e na ação desse governante capaz. Vamos dizer, foi uma das suas metas.

Ele fez muitas obras no Piauí: construiu o Centro de Convenções de Teresina, primeira etapa do Centro Administrativo, a Penitenciária Agrícola Major César Oliveira (modelo nacional), a Ceasa, a sede da Cohab e o Verdão, além de dezenas centros sociais urbanos nos Municípios e da Colônia de Férias do Iapep, em Luís Correia.

Fez 290 viagens ao interior do Piauí quando só tinha 114 Municípios. Discreto, tímido e retraído – um exemplo. Deixou três filhos, que enriquecem a sociedade piauiense: Dirceu Mendes Arcoverde Filho, Aluísio e Júlio. Um é engenheiro, o outro administrador e o outro médico.

Então, queremos nos associar. É oportuna essa homenagem que partiu do **Diário do Povo**, da pena de Zózimo Tavares, porque é muito importante para esse momento em que falta ética, em que falta decência, em que falta dignidade. O Piauí não precisa buscar esse exemplo na história de outro Estado, não; está aqui um exemplo de grandeza e dignidade.

Queríamos dizer o seguinte: o PT não aceita oposição, não. Esse jornal, que é livre e independente, tem outro grande jornalista: Mário Rogério. Ele faz um artigo longo, um artigo de grande conteúdo analisando...

Tempo de oposição... Ele diz que a oposição é uma necessidade da democracia. E tece a coragem ao Senador Mão Santa, Heráclito e agora a um bravo jovem que assumiu a Câmara dos Deputados.

A Câmara Federal, toda, é competente, é lutadora, e principalmente temos que lamentar que três morreram. Uma, foi do Partido dos Trabalhadores. A melhor estrela que eles tinham foi para o céu, decepcionada com as ações do seu partido, quando tiraram, vamos dizer, aqueles salários dos velhinhos aposentados: a Deputada Trindade. Afonso Gil – era do PCdoB –, que nos ajudou a combater o crime organizado, a prender o coronel comandante do crime organizado,

que era o Correia Lima. E o Deputado Mussa Demes, que conciliava e era um líder de toda a Bancada. Mas ele foi substituído, Mussa Demes, por Mainha, que é um rapaz de muito valor, de perspectivas invejáveis na política do Piauí e do Brasil.

O Mainha entrou e já fez um pronunciamento brilhante. Já está em destaque no jornal da Câmara Federal. E quero dar o testemunho – ele é do Democratas: ele foi duas vezes Prefeito, um extraordinário Prefeito da sua cidade, Itainópolis; foi duas vezes presidente da Associação de Prefeitos – acho que um dos melhores em toda a sua história. Ele adota...

(Interrupção do som.)

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – Exato. Então, o Mainha é dessa geração nova do Democratas, como o seu Presidente Rodrigo Maia. Ele já é o Vice-Presidente da Comissão de Anistia e já entra aí defendendo a unificação das eleições para garantir funcionamento do País e faz um belo pronunciamento, reivindica duas dezenas de obras paradas que tem no Piauí pelo Governo Federal. De tal maneira, sem dúvida nenhuma, nasce e consolida-se aquilo que estava faltando no Piauí: uma oposição.

Sei que a porta larga do Governo seduz, mas tem que haver oposição. Então, fortalecem as oposições piauienses, que buscam uma alternância de poder, sem dúvida nenhuma com a presença do Mainha. Ele foi destaque aqui nos jornais e mostra aqui a sua independência e diz:

O Deputado informou ainda que exercerá o mandato com a independência de quem não faz conchavo, podendo criticar o Governo e fazer reivindicações. “Sou de um partido de oposição da Casa, atenderei ao comando do DEM sem querer, de forma alguma, criar dificuldades, atrapalhar ou fazer oposição sistemática ao governo federal” afirmou.

Então, sem dúvida nenhuma, entendo que o Mainha representará, com muita grandeza, na Câmara Federal, o Piauí, embora tenha que substituir o valoroso Mussa Demes, reconhecido por todos nós.

Eu queria dizer que o PT se acostumou a exigir que não tenha oposição. Mário Couto, anunciei vinte obras inacabadas no Piauí, V. Ex^a já fez questão de elencar as obras inacabadas do Pará? Eu apenas citei. Rapaz... Mas aí não podia... que aqui eu não podia fazer isso! Era o dia da Batalha do Jenipapo. Mário Couto, os que combateram na Batalha de Jenipapo fizeram a missão deles. O problema era que os portugueses queriam ficar com o norte e fazer um país. Eles cumpriram a 186. A nossa batalha, o nosso campo de batalha, é aqui. É aqui. Seria ridículo eu ir para a Batalha

do Jenipapo e levar uma foice ou espingarda, como lutaram. O nosso campo de batalha é aqui. É aqui que eu tenho que reivindicar, nesta Casa de debate, a conclusão das vinte obras inacabadas do Piauí.

Olha, a verdade dói! Ficaram loucos, mas recebi centenas de e-mails e tem um muito interessante do Sr. Emmanuel Araripe, que faz comentário em apoio ao Senador Mão Santa, porque eu quebrei o brilho. O brilho da festa foi quebrado, ô Senador Mário Couto, quando aqueles aloprados... Tem um monumento, que foi construído por Alberto Silva. Essa festividade é comemorada desde o Presidente Castello Branco pelo Governo Federal. Agora, vergonhoso foram os aloprados pintarem a entrada, o arco da entrada de vermelho, de vermelho, Senadora Ciarlini, Rosalba. O que o Piauí tem a ver com vermelho? A bandeira do Piauí, Mário Couto, tem as mesmas cores da bandeira do Brasil. Eu acho até a bandeira mais bonita porque só tem uma estrela, aqui é um monte. Mas é do verde, é o amarelo... E eles pintaram lá tudo de vermelho. Isso é que é vergonhoso. E o que é que nós temos? Eu não tenho nada contra o vermelho, pelo contrário, eu sou é cirurgião, eu vi o que significa a cor vermelha, o sangue bravo da gente. Mas pintaram e foram mais, todos os colégios lá eles estão pintando de vermelho. Não é a nossa tradição.

Mas o que diz o Emmanuel Araripe, sintetizando isso?

Emmanuel Araripe faz comentário em apoio a senador Mão Santa. Emanuel Araripe, leitor do blog e ouvinte do programa Revista da Manhã...

(Interrupção do som.)

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – ...que apresento diariamente, de 7h às 8h na Rádio Teresina FM, manda e-mail parabenizando o senador Mão Santa pelo pronunciamento na tribuna do Senado mesmo em dia de sessão solene.

No seu entendimento, somente desta forma o parlamentar conseguiu se fazer ouvido por todos os presentes, tendo em vista que os ideais dos independentes da Batalha do Jenipapo eram a conquista da liberdade.

O senador exerceu o seu direito de continuar falando a verdade, [ênfatisa Araripe] acrescentando: ele é o único que fala a verdade e aponta os desmandos existentes na...

Mas o pior é o seguinte, que continua.

Eu fui a um aniversário de um prefeito de uma cidade, Joca Marques, fundada por mim.

Criei 78 novas cidades no Piauí, e essa era uma delas. O prefeito me convidou, era uma festa muito bonita. É do lado, ela é filha de Luzilândia, que, va-

mos dizer, é a cidade-mãe de Joca Marques. Mas a prefeita de Luzilândia foi duas vezes prefeita de Joca Marques, Janaína Marques, tão empreendedora. Olha, ela foi eleita na cidade-mãe e já foi reeleita, e o pai. Mas, chegando lá, tem uma ponte em Luzilândia, federal, parada. Foi só o que eles pediram. Senador, tinha do Maranhão, tinha o Prefeito Heráclito... Lutamos pela ponte de Luzilândia, mas ela está parada. Aliás, estavam sentindo a sua falta lá, Heráclito. Você é muito querido lá, eu vi algumas pesquisas. Então, o que elas me pediram? Aquela Luzilândia, onde já lutamos, já botamos os recursos. É isso, tem vinte obras federais. Eu citei as vinte, enumerei. É uma lástima! Agora, espero que o Presidente da República atenda o povo do Piauí. Quero dizer que estavam lá o Deputado Mainha, o Deputado Leal Júnior, o Senador João Vicente Claudino.

O Sr. Heráclito Fortes (DEM – PI) – V. Ex^a me permite um aparte?

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – Um aparte ao Senador Heráclito Fortes, o líder municipalista mais forte do Piauí.

O Sr. Heráclito Fortes (DEM – PI) – Quero contar com a colaboração do grande Presidente Mário Couto. Senador Mão Santa, o Governo do Piauí está vivendo um clube de falsa felicidade. Essa história de anunciar... V. Ex^a cita um exemplo que é a Ponte de Luzilândia. Eu luto por essa ponte há dez anos, oito anos. E o Governador resolveu começar a botar placa como se a ponte fosse dele. Parece que a partir daí virou uma caveira de burro. Desde que o Governador resolveu assumir a história da ponte, ela nunca mais andou. Está aí parada. Agora, eu quero chamar a atenção para episódios que V. Ex^a conhece, que são o Porto de Luís Correia, anunciado para ser inaugurado agora, no final do ano, e o Aeroporto de Parnaíba. O processo de internacionalização do Aeroporto de Parnaíba vai demorar pelo menos quatro anos. O Governador fica anunciando a internacionalização do Aeroporto de São Raimundo Nonato. Existe organismo internacional – esses aloprados precisam saber disso – que confere categoria internacional aos aeroportos. Nunca se entrou com um protocolo de internacionalização do Aeroporto de São Raimundo Nonato. Mas essa semana passada teve uma engraçada. O Prefeito de São Raimundo Nonato, Herculano Negreiros, aquele que mentiu para a Justiça, dizendo que passou quatro anos num mosteiro, quando, na realidade, vivia lá no Piauí, fazendo política – mas isso é uma outra questão –, disse que queria respeito pela posição adotada por mim com relação à ida do Governador do Piauí àquele encontro lá de Portugal. Senador Mão Santa, o Governador foi discutir arqueologia em Portugal. É um grande entendedor da matéria. Agora,

vamos fazer o seguinte: o Governador do Piauí sai, Senadora Rosalba, para Portugal, com uma grande comitiva para discutir arqueologia. É um evento internacional. Os jornais mais importantes de Portugal são: **Público**, **Diário de Notícias** e **Correio da Manhã**. Herculano Negreiros, ex-padre, traga-me uma nota, uma matéria de um jornal português sobre esse evento, para eu fazer uma sopa, uma sopinha de letras. Quando eu faço um alerta, eu o faço com seriedade e tenho o cuidado de saber o que estou afirmando. O que eu disse é que, nesse encontro, o Brasil estaria muito bem representado pela arqueóloga Niède Guidon. O Governador foi pra lá passear, em Monção, no interior de Portugal. Agora, uma nota diz que é um encontro internacional e que, em julho, teremos o mundo inteiro curvando-se para São Raimundo Nonato para esse encontro. Seria uma maravilha! Agora, não vamos ter aeroporto, não vamos ter estrutura, mas vamos improvisar e vamos fazer. O que eu quero é que me mostrem um destaque dos jornais portugueses para esse evento que o Governador canta em prosa e verso em terras piauienses. Balela, Senador Mário Couto, balela. Ele foi para lá descansar, estafado. De quê? De fazer muito pouco. O que está fazendo agora é campanha, o que está fazendo agora é palanque, visitando Município por Município. Há quatro candidatos, só da base dele, para escolher um ao Governo do Estado. De forma que V. Ex^a tem razão, como sempre oportuno, e eu parabeno V. Ex^a.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – Senador Heráclito Fortes, eu quero dizer que me senti com muita euforia, quando vi umas pesquisas na região. O povo do Piauí sabe diferenciar o joio do trigo.

Mas os pedidos das Lideranças, tanto do Piauí, como do Maranhão, eram para a ponte inacabada. Aonde a gente vai, são obras inacabadas. Tem uma lá, em Teresina, que é para os 150 anos de Teresina, no Rio Poti. Teresina vai fazer 158. No mesmo rio, eu fiz uma em 90 dias, com dinheiro do Piauí, com engenheiro do Piauí, operário do Piauí. O Heráclito fez, no mesmo rio, em cem dias. Este Governo está há oito anos. Então, se sentiram ofendidos.

Mas esse bravo jornalista desse bravo e independente jornal, o Mário Rogério, Heráclito Fortes, faz uma análise. Ele se ofende com a Oposição, mas como vai acabar com o Heráclito, com o Mão Santa e com o Mainha? Isso é natural e é salutar. A Oposição é uma necessidade da democracia. Ele termina o seu artigo assim.

Então, nós queremos isto: que Sua Excelência o Presidente da República, o Líder dele, o Mercadante, peguem as vinte obras citadas, inacabadas, e tenhamos um final feliz.

Era o que tinha a dizer. Agradecido pelo tempo.

Durante o discurso do Sr. Mão Santa, o Sr. Papaléo Paes deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Mário Couto.

O SR. PRESIDENTE (Mário Couto. PSDB – PA) – Convido V. Ex^a, Senador Mão Santa, para assumir os trabalhos desta tarde.

O Sr. Mário Couto deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Mão Santa, 3º Secretário.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Está inscrito o Senador Heráclito Fortes, que cedeu a vez democraticamente, delicadamente, porque é do Democratas, para a Líder, mulher democrática, Rosalba Ciarlini. Ela é ex-Prefeita de Mossoró por três vezes, extraordinária ex-Prefeita, Senadora da República, médica pediatra respeitada.

V. Ex^a use a tribuna pelo tempo que achar conveniente.

A SRA. ROSALBA CIARLINI (DEM – RN. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Senador Mão Santa, que preside mais uma vez os trabalhos.

Eu gostaria, Senador Mão Santa, Sr^s e Srs. Senadores, inicialmente, de dizer da nossa tristeza hoje, no Rio Grande do Norte, pelo falecimento de um grande seridoense, um grande potiguar, um homem que, com certeza, não somente conhecedor da nossa história, mas que fez história no Seridó e no Rio Grande do Norte.

Falo do Dr. Ulisses Potiguar, grande médico. Foi Prefeito da sua cidades, Parelhas, desenvolveu um brilhante trabalho, reconhecido pelo seu povo, pelos seus conterrâneos e por todo o Seridó e Rio Grande do Norte. Foi Deputado Estadual, Deputado Federal, ex-Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte. Era, com certeza, uma das maiores reservas morais da política do nosso Rio Grande do Norte. Foi Presidente também do Instituto de Previdência do Estado.

O Dr. Ulisses Potiguar, por quem sempre tive grande respeito e afeição, com quem aprendemos muitas lições de cidadania, de democracia, hoje partiu. Na realidade, ele partiu ontem, à noite, deixando três filhos – Ulisses Filho, Uélcio e Ulisséia –, fruto do casamento com a Sr^a Lizete Montenegro Bezerra. Aos filhos, netos, a toda a família de Ulisses Potiguar, a seus amigos e aos seus conterrâneos, quero levar o meu pesar, a nossa solidariedade neste momento difícil, pedindo que Deus dê forças a todos para superar este momento de grande saudade. A dor da saudade hoje é bem maior, mas ele ficará sempre na lembrança de todos os que tiveram a oportunidade de conhecê-lo,

de conviver com ele, de combater o bom combate ao lado de Ulisses Potiguar, este homem que, com certeza, deu a sua contribuição para engrandecer o nosso Rio Grande do Norte.

Quero aqui, Sr. Presidente, deixar registrado o voto de pesar e pedir que, com aprovação da Mesa, seja encaminhado aos seus familiares.

Minhas senhoras e meus senhores, eu gostaria também de relatar uma audiência que tivemos na quinta-feira passada, com o Ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, mais uma vez, sobre a estrada do cajueiro, a BR-226, que liga a cidade de Mossoró, passando por uma região importante que leva até o Vale do Jaguaribe, ao Ceará. Na realidade, ela foi federalizada. Essa estrada, há muitos e muitos anos, nós sonhamos que seja construída, porque vai trazer uma integração maior entre o Vale do Jaguaribe e a nossa região, a cidade de Mossoró, a região oeste. Então, ela é de vital importância para o desenvolvimento da nossa região, do nosso Estado, aliás, dos dois Estados, tanto do Ceará como do Rio Grande do Norte.

Desde quando Prefeita, sempre reivindicamos essa estrada. Agora estamos nos unindo aos esforços do Senador Garibaldi, do Senador Agripino, do Deputado Betinho Rosado, que é da região e foi o autor do projeto de lei que conseguiu a federalização, e do Deputado Felipe Maia.

Estivemos com o Ministro nesta quinta-feira, mais uma vez, tratando dessa questão, pois anteriormente ele tinha nos garantido que seria dado andamento a esse assunto. Com relação ao projeto da estrada, o Dnit, avaliando esse projeto, considerou algumas alterações necessárias e as encaminhou à empresa, que ainda não as devolveu.

E o Ministro deu o ultimado de que, até o início de abril, em 45 dias, ele quer receber o projeto pronto e acabado, para que possamos dar-lhe encaminhamento, já que até recursos de emendas dos Parlamentares já foram colocados para execução dessa obra.

Então, fica aqui mais uma vez o nosso apelo, a nossa reivindicação e a prestação de contas ao povo do Rio Grande do Norte do trabalho, do interesse, da vontade que temos de ver a Estrada do Cajueiro realmente se transformar em realidade, Senador Mão Santa.

São obras como estas que nós conhecemos. E o senhor sempre diz, Senador Mão Santa, que nós quando chegamos aqui tendo sido prefeitos – e eu fui uma prefeita três vezes da cidade – a gente vem trazendo o sentimento de quem conhece mais os problemas do dia-a-dia e sabe o que é bom para impulsionar o desenvolvimento.

Eu quero que o Governo Federal saiba que essa nossa reivindicação, que é a reivindicação também do Senador Garibaldi, do Senador José Agripino, do Deputado Betinho, do Deputado Felipe, que fizemos mais uma vez, na quinta-feira passada, ao Ministro é uma reivindicação daquele povo e da necessidade que tem para o desenvolvimento. Nós sabemos, sim, quais são as ações mais importantes, mais necessárias, mais urgentes para promover o desenvolvimento da nossa região, dos nossos Estados, da nossa região, que é pobre, mas que tem um potencial muito grande, um povo muito forte com idéias que podem, com certeza, promover algumas transformações, porque muitas vezes são levadas algumas ações e, quando nós nos colocamos, dando a nossa opinião, muitas vezes, dizem: "Ah, a Senadora está contra, porque essa ação não foi reivindicada por eles. É para ser contra por ser contra o Governo". Não! Bem melhor que fazer o presídio federal que foi feito na cidade de Mossoró – ele está lá pronto e ainda nem foi inaugurado, mas acredito que o Presidente deve inaugurá-lo com a Governadora, que fez questão de realizar aquele presídio naquela cidade... Todos aqueles milhões poderiam ter sido utilizados numa estrada que promove empregos. Emprego, sim, é que combate as desigualdades sociais e diminui a marginalidade e a insegurança.

Então, por isso, estamos aqui, levantando a nossa voz. Não vamos nos calar! Não vamos nos acomodar! Vamos continuar reivindicando o que é certo, o que é bom e o que vai promover o desenvolvimento. A Estrada do Cajueiro, sim, promove desenvolvimento, porque ela é impulsionadora de emprego, de renda, de oportunidades para o nosso Estado e o Estado do Ceará.

Também aproveitamos para, mais uma vez, levantar a questão da BR-110, no trecho da cidade de Mossoró, dando continuidade ao trecho que vem da cidade de Areia Branca, chegando até a cidade de Upanema e a cidade de Campo Grande. Essa obra é também fundamental que seja concluída. Apenas esse trecho, que tem em torno de setenta quilômetros que precisam ser concluídos, realmente trará mais desenvolvimento e fará com que essas cidades possam ter uma ligação ainda mais forte, e que realmente promovam uma vida melhor a seus moradores. É importantíssima a BR-110. É um sonho de muitos anos. Essa luta pela complementação do trecho da 110 vem há mais de trinta anos e precisa que o Governo Federal entenda que uma obra tão importante como a BR-110, um trecho que vai dar mais condições ao desenvolvimento de uma região onde existe fruticultura, onde existe petróleo, e onde, com certeza, muitas outras atividades poderão se desenvolver.

Pois bem, falando de estrada, quero aqui relembra, mais uma vez, antecipadamente já solicitar que o Governo já comece a se preocupar com o inverno que começou. Na nossa região, Senador Jayme Campos – o senhor que conhece tão bem essa realidade – no ano passado, nós tivemos uma cheia. O Nordeste, que tanto clama por chuva, no ano passado, as chuvas vieram, num determinado período, muito fortes, e nós tivemos uma cheia. Essa cheia atingiu principalmente a região do Vale do Açu e a região do Médio Oeste, no Vale do Apodi, na Chapada do Apodi, principalmente nessas duas regiões, passando, é claro, por Mossoró, por Governador, por onde passam o rio Mossoró e o rio Piranhas. Até hoje, para o senhor ter uma ideia, até hoje, os recursos que nós aprovamos... Eu sei que o senhor lembra que o Senador Agripino, a Senadora Rosalba, o Senador Garibaldi, todos aqui disseram que, apesar de sermos contra as medidas provisórias, aquela, sim, era uma medida provisória urgente e necessária, porque era a aprovação de recursos para socorrer os norterio-grandenses; não somente os norterio-grandenses mas de outros Estados nordestinos, como a Paraíba e o Piauí, que estavam sofrendo os efeitos da cheia.

A MP foi aprovada, mas o senhor acredita que os recursos ainda não chegaram para consertar as estradas? Ainda há ponte caída, estrada interditada, como a que liga a cidade de Riacho da Cruz à cidade de Itaú; como a que liga Caraúbas à cidade de Apodi. Trechos interrompidos, realmente em situação de calamidade. Ainda existem famílias desabrigadas. Na cidade de Açu – eu estive com o Prefeito –, ele disse que ainda há 23 famílias que perderam as casas. E até hoje não chegou nada!

E o pior: os efeitos na economia foram muito danosos. No Vale do Açu, que é uma região tipicamente do agronegócio, da carcinicultura, mais de mil pessoas perderam os seus empregos, e as empresas não tiveram condição de reabilitá-los, porque faltou o apoio necessário para superar aquele momento difícil.

Pois bem, Senador Mão Santa, essa situação aconteceu no ano passado e, até hoje, ainda estamos nessa calamidade. Começa outro inverno, que realmente é um inverno bom. Mas como as barragens, os rios, já estavam com bastante água, todos estão preocupados, porque já começam a prever inundações, tanto que as comportas da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves e da Barragem Santa Cruz já foram abertas para diminuir o volume de água e poder suportar as águas que estão chegando. Então, meu Deus do Céu, se estamos sabendo que o inverno vai ser bom; se já existe muita água e está chegando mais – consequentemente poderá haver cheias –, por que o Governo não

começa agora a criar condições para – espero que não aconteça, mas, se vier a acontecer, como no ano passado – dar, na hora, suporte aos Municípios? Até porque os Municípios, neste ano, estão em situação muito mais difícil do que no ano passado! Os Prefeitos já estão com as mãos na cabeça em razão da queda vertiginosa no FPM, Senador Jayme Campos, que está sendo prejudicado da seguinte forma: o Governo Federal, para fazer medidas que venham a apoiar a indústria automobilística e outras indústrias, está fazendo isenção do IPI. O que acontece? Na hora em que o IPI diminui, cai também o FPM. Há Municípios que estão perdendo cerca de 40%. A queda já chega a isso nos recursos arrecadados.

Então, veja, minha gente, se, no ano passado, já foi tão difícil eles darem assistência aos seus municípios, agora, já se anunciando, as cidades se preparando e o homem do campo, que é sábio e conhece seus rios, riachos e açudes – a esta altura, já existe muito açude sangrando e muito riacho cheio –, já está dizendo: “Vamos ter outra cheia”. Por que o Governo não se antecipa, não chega logo dando condições aos Municípios de apoiar seus moradores?

Concedo, com muita honra, um aparte ao Senador Jayme Campos.

O Sr. Jayme Campos (DEM – MT) – Senadora Rosalba, V. Ex^a toca num assunto pertinente, naturalmente, em relação a essas medidas provisórias que o Governo Federal têm encaminhado ao Congresso Nacional. Entretanto, de coisa concreta, quase nada tem acontecido, na medida em que V. Ex^a acabou de dizer que nós aprovamos, no ano passado, aquela medida provisória e os recursos, lamentavelmente, não chegaram ao seu Estado do Rio Grande do Norte. Essa é quase uma prática do Governo Federal. O que se vê hoje é o dinheiro indo para o ralo, já que as obras federais, as obras do PAC, que são anunciadas, todos os dias pelo Governo Federal, também não estão acontecendo. O que se vê agora são apenas os gastos, de forma exacerbada, de forma irresponsável, com os cartões corporativos. V. Ex^a deve ter tido oportunidade de ler os jornais de hoje, que anunciam que o Governo já gastou, nos primeiros três meses deste ano de 2009, quase mais do que em seis meses do ano de 2008, ou seja, o segundo semestre me parece que já perdeu para os três primeiros meses em recursos gastos com cartões corporativos. Eu fico muito preocupado quando V. Ex^a diz aqui que, de concreto, em relação às estradas, às habitações prometidas, às pontes – não é privilégio do Rio Grande do Norte apenas, também ocorre no meu Estado do Mato Grosso –, lamentavelmente nada está acontecendo em termos de obras do Governo, de obras que possam dar mais dignidade

aos munícipes que moram nos mais longínquos Municípios do Brasil. V. Ex^a fala aqui do empobrecimento dos Municípios. É verdade. Caiu a receita e eu imagino que tem Município que não sabe o que vai fazer a partir do mês de abril agora. Tem alguns Municípios em Mato Grosso onde já caiu de 35% a 40% a arrecadação. Eu pergunto: como é que ele vai executar algo de concreto, sobretudo mantendo o custeio da máquina administrativa nas áreas de educação, de saúde, de políticas sociais, ainda mais que o Governo Federal dá a entender que não tem nenhum compromisso? Está fazendo cortesia com o chapéu dos outros quando reduz o IPI dos automóveis. Ninguém é contra, mas ele não pode, em hipótese alguma, tirar dos Municípios e dos Estados. Nesse caso, particularmente, eu tenho certeza absoluta de que algo tem que ser feito. Caso contrário, a maioria dos Municípios brasileiros estarão inviabilizados a partir do mês de junho, ilustre Senadora Rosalba. Portanto, V. Ex^a está de parabéns quando vem aqui pedir socorro para que naturalmente as obras do Governo Federal cheguem a esses Municípios que foram atingidos lá no ano passado e a resposta, nada em concreto, aconteceu em prol daquela comunidade que certamente aguarda muito do Governo Federal em relação aos investimentos para a melhoria das suas condições de vida. Parabéns, Senadora Rosalba Ciarlini.

A SRA. ROSALBA CIARLINI (DEM – RN) – Obrigada, Senador Jayme Campos.

Essa é a realidade. Veja o seguinte: se estamos vivenciando uma crise, reduzem-se os recursos para os Municípios, esses Municípios não são somente o Prefeito, a Prefeitura em si, a administração pública, a cidade como um todo passa a ter um imenso prejuízo. Nós, que fomos Prefeitos, sabemos disso, porque quando os recursos diminuem, o comércio também começa a sentir, os investimentos caem, o emprego cai.

Meu Deus do Céu, da mesma forma que está acontecendo no meu Estado, que está acontecendo no Estado do Mato Grosso, Senador Jayme Campos, é preciso que o Governo veja que se ele não apoiar, não der condições, não der compensações para que as prefeituras possam ter mais condições de enfrentar os seus problemas do dia-a-dia, o Brasil vai sofrer como um todo, porque o cidadão vive no Município, é lá que tem direito a ter uma saúde digna, a ter uma escola de qualidade, a ter uma assistência social, a ter condições de promoção de emprego, de renda.

E outra coisa: não é somente o Fundo de Participação, não. É mais ainda. O que está deixando os Municípios angustiados são as cobranças. A cobrança e a retenção nas parcelas do FPM, dos recursos de pagamento de dívidas do INSS.

O Sr. Mário Couto (PSDB – PA) – Um aparte, Senadora.

A SRA. ROSALBA CIARLINI (DEM – RN) – Pois não, Senador Mário Couto. Só vou concluir essa questão da dívida do INSS e concedo-lhe o aparte.

Porque as dívidas do INSS, que muitos Prefeitos que assumiram agora encontraram – e foi anunciada a medida provisória, inclusive foi anunciada pelo Presidente naquele grande encontro com todos os Prefeitos, mas os Prefeitos estão dizendo que até agora não foi possível fazer o parcelamento em função da falta de orientação por parte dos órgãos competentes. Não era hora, neste momento de crise, de suspender essa cobrança por 30, 60, 90, 120 dias, para dar condições aos Municípios para que eles pudessem respirar? E o Governo trouxesse, além da não cobrança por um período definido, até que todos os parcelamentos estivessem feitos, ele desse também uma compensação pelo que os Municípios estão perdendo em função da queda da arrecadação do IPI?

Concedo, com muito prazer, um aparte ao Senador Mário Couto.

O Sr. Mário Couto (PSDB – PA) – Minha Senadora, primeiro quero-lhe parabenizar por tão importante tema, que traz imensos prejuízos à população brasileira que vive principalmente no interior dos nossos Estados. Ora, Senadora, o Presidente tenta combater a crise com o dinheiro das prefeituras. É exatamente isso que está acontecendo. Poxa, isso é maltratar o povo brasileiro. Porque, se a senhora falou, e isso é uma grande realidade para quem conhece os interiores deste País. Na sua maioria, 70% são interiores pobres, pobres. No meu Estado, então, dos 143 Municípios, 70% são médios, pequenos, pobres, que vivem com dificuldade. O Prefeito tem aquele orçamento totalmente programado; quando vem o mês seguinte, vai ao banco e tem 40% a menos da sua receita. A única receita é essa, a única receita que os Prefeitos médios e pequenos têm é exatamente o FPM. Não têm outra receita. Então, chega ao banco e vê 40% a menos na sua programação de receita, e ele fica pensando o que fazer. Presidente Lula, é preciso ter mais consciência. Há coisas que a gente sabe que o Presidente sabe. O Presidente sabe disso. Eu duvido que o Presidente Lula não tenha conhecimento das dificuldades que vivem os interiores deste País. Eu duvido que não tenha. Ele fala em sã consciência. Isso não é possível. Onde está o INSS, o parcelamento do INSS que ia ser feito aos Prefeitos? Os Prefeitos estão dizendo que não vai sair. Não são nem os Prefeitos que estão dizendo, nós, Senadora. Não chegou ainda a medida provisória. Há medida provisória para crédito extraordinário e não há medida provisória para salvar os Municípios

deste País. Faça uma ideia: se o País está sentindo a crise, e os Municípios pobres deste País como não estão? Parabéns pelo oportuno pronunciamento que faz na tarde de hoje.

A SRA. ROSALBA CIARLINI (DEM – RN) – Obrigada, Senador Mário Couto, mas é exatamente isso. A sua preocupação é a minha, é a nossa preocupação com os Municípios pequenos, pobres.

Como, então, se vai combater a mortalidade infantil se o Município está tendo as maiores dificuldades? Como, então, combater a mortalidade materna? Como, então, combater as epidemias, as endemias, se o Município fica sem condições de honrar os seus compromissos, de demandar ações, de iniciar outras necessárias, importantes?

Se quer combater a crise, tem de lembrar que, neste País, existem milhões e milhões de trabalhadores que dependem de um Município ter condições de ser bem administrado, de caminhar bem, porque não se administra bem sem recursos. Você precisa ter recursos para que as ações possam acontecer. Então, se falta recurso, falta tudo.

Não se admite que, num momento de crise, não se tenha também um programa específico para atender aos pequenos empresários, que são milhares neste País. Só se pensa nas exceções para os maiores, para os grandes, enquanto o emprego no Brasil está, com certeza, na sua grande maioria, ligado aos milhões de pequenos empresários, de micro, de médias, de atividades muitas vezes informais, mas que estão nas cidades, nos Municípios. Então, é isto o que queremos: um apoio maior para que os Municípios possam também enfrentar a crise, possam também dar a sua colaboração, mas isso passa pela atenção, passa pela responsabilidade de um programa que, em vez de retirar dos Municípios, dê melhores condições para que as prefeituras possam impulsionar as ações dos seus Municípios.

E é isto que estou aqui cobrando: a sensibilidade do Sr. Presidente, que é ele que conhece o Brasil, mas conhece o Nordeste, porque conhece de perto as nossas dificuldades, as nossas carências. Presidente, veja como chegar aos Municípios para trazer mais ações, para dar mais condições, para compensar o que estão perdendo e suspender por um período para que todos possam se estruturar para o parcelamento e a cobrança das dívidas. Nós não estamos dizendo que queremos que os Municípios deixem de pagar as dívidas; nós queremos que se deem condições fraternas, solidárias ao povo brasileiro, porque, na hora em que se retira do FPM para o pagamento das dívidas do INSS sem que os Municípios tenham se estruturado com um parcelamento que eles possam honrar, está-se tirando do povo mais simples,

que mais precisa neste Brasil, que é quem precisa de Governo. Rico não precisa de Governo, quem precisa de Governo é pobre. E é por eles que nós estamos aqui, lutando para que eles possam ter mais.

Sr. Presidente, Srs. Senadores, eu gostaria, então, para finalizar aqui, de dizer que estive no meu Estado mais uma vez, esse final de semana, visitando alguns Municípios, a cidade de Natal, participando de mais uma inauguração, ao lado da Prefeita Micarla, de uma praça em homenagem a um grande desportista da cidade de Natal, o professor Carlão. Foi um momento realmente de reconhecimento dessa figura tão importante para os desportistas da cidade de Natal.

E também tive a oportunidade, Senador, de participar de um encontro, para o qual fui convidada, de suplentes de Vereadores. Eles continuam na sua luta pela PEC 20, que nós aprovamos. E me pediram para que fizesse esse esclarecimento que ouvi de todos eles, com muita segurança. O que eles querem é apenas a oportunidade de que haja uma divisão mais justa entre os representantes, nas câmaras municipais das diversas cidades.

A gente sabe que há cidades com mais de 250 mil habitantes, como é o caso da cidade de Mossoró, que tem 13 representantes na Câmara, enquanto a cidade vizinha, com 50 mil habitantes, tem 11. Realmente, há alguma coisa que precisa ser ordenada, que precisa ser feita.

Há algo que eles dizem com toda propriedade e que é justo que a gente aqui esclareça. Parece que, para a opinião pública, ficou sempre aquela ideia de que, se fosse aumentar o número de Vereadores, iríamos aumentar também as despesas. Não é assim. Tudo deverá ser feito de forma a que não haja nenhum aumento de despesa. Daí por que, nessa condição, sem aumento de despesa, mas dando maior representatividade ao povo, para que no Brasil todo possamos ter maior representação e a democracia seja mais forte, somos favoráveis exatamente a que se chegue, tendo em vista que a Casa já aprovou, que o projeto foi enviado à Câmara, que houve aquelas dificuldades todas, a um final satisfatório, que só venha favorecer a democracia e o povo brasileiro.

Muito obrigada, Srs. Senadores.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Após contundente pronunciamento da Senadora Rosalba Ciarlini, do Rio Grande do Norte, mostrando as suas preocupações quanto ao Governo Federal no que se refere ao esvaziamento da economia dos Municípios, ela que tem longa experiência como administradora municipal, convidamos para usar da palavra o orador inscrito Gilberto Goellner, do Democratas, do Estado do Mato Grosso.

O SR. GILBERTO GOELLNER (DEM – MT. Pro-nuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, o assunto que trago aqui diz respeito à crise que está ocorrendo nos frigoríficos brasileiros.

Dias atrás, Srs. Senadores, o mercado foi surpreendido pela inesperada decisão do Frigorífico Independência de suspender, por tempo indeterminado, o abate de bovinos em todas as suas instalações no País. Esse frigorífico, com atuação em sete Estados da Federação brasileira e uma planta industrial no Paraguai, tem capacidade instalada para abater 11.800 bovinos por dia e figurava – até então – como um dos cinco maiores exportadores de carne bovina do País.

Segundo a imprensa, o motivo alegado pela empresa foi a “falta de fluxo de caixa”, situação que vinha se agravando e gerando atrasos sistemáticos no pagamento aos pecuaristas.

A preocupação que trago aqui não é apenas em relação ao Frigorífico Independência, mas à repercussão que a sua paralisação está trazendo à economia do agronegócio brasileiro e ao seu impacto negativo no emprego e na renda do País. Cerca de 11 mil funcionários do Frigorífico Independência estão aguardando, em seus lares, o desenrolar dessa crise.

Em Mato Grosso, foram fechadas cinco unidades: uma em Colíder, outra em Confresa, a terceira em Juína, uma em Nova Xavantina e outra em Pontes e Lacerda. Além do desemprego, o fechamento dessas unidades em Mato Grosso deverá repercutir negativamente nas exportações do Estado. Mato Grosso é o segundo maior exportador de carne bovina no Brasil, participando com 13,4% das receitas das exportações. Em 2008, o Estado do Mato Grosso obteve US\$700 milhões com receitas de exportação de carne.

A minha preocupação de homem público é verificar se esse episódio do Frigorífico Independência é um caso isolado ou se há risco sistêmico na indústria frigorífica nacional.

Para discussão desse tema, protocolizei, na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, requerimento de audiência pública para discutir os impactos da crise financeira internacional na indústria frigorífica nacional e suas repercussões na pecuária bovina de corte.

Para essa audiência pública, marcada para o dia de amanhã, foram convidados o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; o Ministério da Fazenda; o Presidente do Frigorífico Independência, Sr. Roberto Graziano Russo; o Presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), Sr. Giannetti da Fonseca; o Presidente da Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), Sr. Péricles Salazar; a Presidente da CNA (Confederação Nacional

da Agricultura), Senadora Kátia Abreu; bem como o Vice-Presidente de Agronegócios do Banco do Brasil, Sr. Luiz Carlos Guedes Pinto.

O que desejo com essa audiência pública é verificar se a nossa indústria frigorífica está preparada para enfrentar a crise financeira internacional que motivou a redução das exportações do mês de janeiro de 2009 em 26%, se comparado com janeiro de 2008. No caso específico da carne bovina *in natura*, a queda na receita de exportações foi ainda mais expressiva, com redução de 53,8%, ou seja, em janeiro de 2008, foram obtidos US\$364 milhões com exportações de carne bovina, e essa receita foi reduzida para apenas US\$168 milhões no mês de janeiro de 2009. Essa redução deveu-se a queda de 38,4% no volume exportado e redução de 25% nos preços por tonelada.

Destaco, Sr. Presidente, Srs. Senadores, que o Brasil é o maior exportador mundial de carne bovina, em valor e em volume. Em 2008, o País exportou 2,2 milhões de toneladas de carne bovina, faturando US\$5,3 bilhões. Foram mais de 180 mercados que compraram a nossa carne bovina, de excelente qualidade.

O caso do Frigorífico Independência e a queda das receitas com exportações em janeiro deste ano pode ser o prenúncio de um ano difícil para a pecuária nacional. Vale ressaltar, Srs. Senadores, que o ano passado foi um ano em que houve crescimento de 20% da receita das exportações em relação a 2007, com melhoria dos preços médios praticados, que compensaram a queda de 15% do volume exportado.

O Frigorífico Independência faturou, nos primeiros nove meses de 2008, R\$1,4 bilhão, o que o coloca entre um dos cinco principais frigoríficos do País. A empresa vinha operando com ociosidade de cerca de 40%, ou seja, a capacidade de abate de bovinos, que era de 11,8 mil bovinos por dia, tinha caído para 7 mil bovinos por dia.

A trajetória de crescimento do Frigorífico Independência é surpreendente para quem começou em 1977 com uma pequena charqueada em Santana do Parnaíba, no Estado de São Paulo, e conta atualmente com 19 unidades, sendo uma no Paraguai. O Independência vinha ampliando a sua participação no mercado frigorífico. Em 2007 adquiriu 100% do capital da Goiás Carne S.A., que era o maior frigorífico do Estado de Goiás. Em 2008, continuando o seu processo de expansão, o Frigorífico Independência adquiriu o Frigorífico Guarani S.A., do vizinho Paraguai, por US\$14 milhões, com capacidade instalada de abater 500 bovinos/dia, o que representa 10% do abate total do Paraguai.

Dando sinal de que recuou do processo de crescimento, o Independência, no início de fevereiro, suspendeu as atividades de sua planta localizada em Campo

Grande, capital do Mato Grosso do Sul. A alegação do fechamento dessa unidade, segundo a empresa, o Grupo Independência, era para ajustar a sua produção de carne e a disponibilidade de animais. Sabemos agora, com o fechamento de todas as unidades no País, que o problema era muito mais grave.

Vale ressaltar que o Grupo Independência negou, junto à imprensa, que o atraso da liberação da parcela no valor de R\$270 milhões, referente a um financiamento total de R\$460 milhões junto ao BNDES, tenha sido um dos motivos que agravou o fluxo de caixa do frigorífico. Acredito que, embora o frigorífico tenha um crescimento em termos de novas unidades em 2007 e 2008, o problema de fluxo de caixa certamente já vinha há algum tempo, o que exige uma explicação pormenorizada do BNDES na concessão do empréstimo de R\$460 milhões ao Frigorífico Independência.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, o fechamento do Frigorífico Independência requer uma discussão muito mais ampla da indústria frigorífica nacional. A crise financeira internacional está repercutindo negativamente na demanda da carne brasileira, e os primeiros sintomas foram significativos na redução das exportações em janeiro deste ano, como já relatei anteriormente.

É fácil, em um mundo de expansão de comércio, postergar discussões de questões importantes e urgentes para a indústria frigorífica e para a pecuária nacional. Restrições sanitárias nos impedem de exportarmos a carne bovina para os maiores mercados importadores de carne e que respondem por cerca de 60% das importações mundiais. Precisamos resolver essa questão para podermos exportar para os Estados Unidos, o Canadá, o México, o Japão e a Coréia.

O aumento da concentração de mercado, com o fechamento do Frigorífico Independência, é prejudicial ao livre mercado, reduz o número de compradores de bovinos com efeitos negativos na renda dos pecuaristas. O mercado atacadista poderá aumentar a sua margem de comercialização, com redução do preço pago ao pecuarista e aumento do preço no varejo, com aumento do preço pago pelo consumidor final.

É essa a grande questão, uma questão que também está contribuindo para a concentração do mercado e que exige um tratamento adequado de desoneração tributária, como a questão do PIS, da Cofins e do crédito presumido na compra de bovinos dos pecuaristas pessoa física. O tratamento tributário diferenciado entre pessoa física e pessoa jurídica e o crédito presumido criam disfunções competitivas entre os frigoríficos exportadores e os que atuam preponderantemente no mercado interno. Explicar essa disfunção e a razão pela qual o Governo ainda não a resolveu é o motivo

pelo que solicitamos, por intermédio de uma audiência pública, a presença também de S. Ex^a, o Ministro da Fazenda, Guido Mantega, amanhã, na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado.

São essas preocupações, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, que motivaram este meu pronunciamento e a convocação de uma audiência pública que acontecerá amanhã, às 9 horas e 30 minutos, na sala de comissões temáticas da Comissão de Agricultura. Espero que possamos contribuir com o debate para a solução dos problemas apontados.

Antes de concluir, eu gostaria de trazer o que nos surpreendeu hoje, positivamente: que o Governo já prepara um pacote de ajuda aos frigoríficos. Eu diria que é uma operação de salvamento dos frigoríficos brasileiros. É uma notícia alvissareira e, como já havíamos marcado essa audiência pública, nós vamos ter oportunidade de avaliar esses aportes, como se darão, como será a saída para a estocagem de carne do País, que necessita hoje de um atendimento específico para os frigoríficos, a fim de que, realmente, haja uma solução para essa importante atividade, à qual se dedicam milhares de brasileiros que produzem carne neste País e que têm dúvida sobre o que pode sistematicamente acontecer com outras empresas, apesar de sabermos que há excelentes empresas frigoríficas nacionais com grande capital que, preponderantemente, operam toda essa atividade. Mas esperamos que, com essas medidas que o Governo irá enunciar e pormenorizar, amanhã, quem sabe, possamos ouvir das pessoas convidadas para essa audiência pública informações mais precisas para que toda a cadeia produtiva não fique ameaçada nem pequenos produtores em todo o País se coloquem em risco dentro desta que é uma das maiores fontes de superávit da balança comercial brasileira: a carne bovina.

Esperamos também que, em relação às empresas que recorrem à recuperação judicial – como é o caso do Grupo Independência –, se esclareça se elas podem ou não receber do BNDES a continuidade dos aportes necessários ao desenvolvimento da sua atividade.

Então, vejo que esse assunto foi momentâneo, oportuno. Essa audiência foi marcada de forma oportuna e vai permitir que se discuta o assunto amanhã, com todos os membros dessa Comissão e com os demais Senadores também convidados a participar da reunião, para que se coloque às claras toda essa nossa preocupação de não ver todo esse segmento produtivo nacional sofrer um revés.

Eu gostaria de comparar aqui a crise, que, nos Estados Unidos, é diferente. Nos Estados Unidos é socorro aos bancos. Essa é a grande preocupação do Presidente

Obama, e aqui no País o socorro é ao setor produtivo. Essa é a grande diferença da crise internacional.

Nós precisamos aqui socorrer o setor produtivo, os trabalhadores, conservando a viabilidade de manter seus empregos e atendendo, então, aos trabalhadores, às indústrias e ao setor produtivo nacional.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Após brilhante análise do Senador Gilberto Goellner, do Mato Grosso, mostrando suas preocupações com a pecuária, a comercialização da carne e o apoio que o Governo Federal deve dar aos produtores do seu Estado, vemos que seria bom que se inspirasse em Franklin Delano Roosevelt, que disse: “As cidades podem ser destruídas, elas ressurgirão do campo; mas, se o campo for destruído e não for apoiado, as cidades serão destruídas de fome”.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – De acordo com as indicações recebidas das lideranças partidárias e nos termos dos arts. 5º, 6º e 7º da Resolução nº 1, de 2006-CN, e da Resolução nº 2, de 2000-CN, designo para integrarem a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, os Senhores:

SENADORES

TITULARES SUPLENTE

Bloco Parlamentar da Minoria (DEM/PSDB)

Efraim Moraes (DEM) Rosalba Ciarlini (DEM)
Jayme Campos (DEM) Heráclito Fortes (DEM)
Cícero Lucena (PSDB) Sérgio Guerra (PSDB)

Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP)

Francisco Dornelles (PP) Romero Jucá (PMDB)
Almeida Lima (PMDB) Lobão Filho (PMDB)
Leomar Quintanilha (PMDB) (vago)

Bloco de Apoio ao Governo (PT/PR/PRB/PSB/PCdoB)

João Ribeiro (PR) Renato Casagrande (PSB)
Augusto Botelho (PT) Marcelo Crivella (PRB)

PTB

João Vicente Claudino Sérgio Zambiasi

PDT

Cristovam Buarque (vago)

*PSOL

José Nery (vago)

* Designação feita nos termos da Resolução nº 2, de 2000-CN.

DEPUTADOS

TITULARES SUPLENTE

PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB

Antônio Andrade (PMDB)	Alex Canziani (PTB)
Darcísio Perondi (PMDB)	Assis do Couto (PT)
Eduardo Valverde (PT)	Eunício Oliveira (PMDB)
Geraldo Resende (PMDB)	José Airton Cirilo (PT)
Gorete Pereira (PR)	Leo Alcântara (PR)
Jilmar Tatto (PT)	Nelson Meurer (PP)
João Carlos Bacelar (PR)	Paulo Pimenta (PT)
João Leão (PP)	Pedro Chaves (PMDB)
José Chaves (PTB)	Ratinho Junior (PSC)
Magela (PT)	Ricardo Barros (PP)
Márcio Reinaldo Moreira (PP)	Rubens Otoni (PT)
Miguel Corrêa (PT)	Vital do Rêgo Filho (PMDB)
Pedro Eugênio (PT)	Walter Pinheiro (PT)
Pedro Novais (PMDB)	Wellington Roberto (PR)
Rose de Freitas (PMDB)	(vago)
Zé Geraldo (PT)	(vago)

PSDB/DEM/PPS

Carlos Melles (DEM)	Alexandre Silveira (PPS)
Claudio Cajado (DEM)	Andreia Zito (PSDB)
Duarte Nogueira (PSDB)	Arolde de Oliveira (DEM)
Edson Aparecido (PSDB)	Bruno Rodrigues (PSDB)
Humberto Souto (PPS)	Professor Ruy Pauletti (PSDB)
José Carlos Machado (DEM)	Rodrigo de Castro (PSDB)
Narcio Rodrigues (PSDB)	Vitor Penido (DEM)
Otavio Leite (PSDB)	Walter Ihoshi (DEM)
Vic Pires Franco (DEM)	(vago)

PSB/PDT/PCdoB/PMN

João Dado (PDT)	Evandro Milhomen (PCdoB)
Laurez Moreira (PSB)	Gonzaga Patriota (PSB)
Márcio França (PSB)	Paulo Rubem Santiago (PDT)
Osmar Júnior (PCdoB)	Valtenir Pereira (PSB)

PV

José Fernando Aparecido de Oliveira Dr. Nechar

*PRB

Cleber Verde Léo Vivas

* Designação feita nos termos da Resolução nº 2, de 2000-CN.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Será feita a devida comunicação à Câmara dos Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Pela ordem, o Senador José Agripino que é líder do DEM.

O SR. JOSÉ AGRIPINO (DEM – RN. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, gostaria que me inscrevesse como líder.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – V. Ex^a está inscrito.

Anuncio, com muita honra, a presença do ex-Senador João França Alves que representou com grandeza o Estado de Roraima, em 91 e 99, e pertence ao PMDB.

Estava aqui presente o Heráclito, que falaria como orador inscrito. Mas S. Ex^a não está presente agora.

Com a palavra o Senador José Agripino, líder do Democratas, que representa com grandeza o Rio Grande do Norte, o Nordeste e o Brasil. É um dos nomes mais ilustres da democracia brasileira e fala como líder do seu Partido.

O SR. JOSÉ AGRIPINO (DEM – RN. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, Senador Mário Couto, finalmente o Governo baixa a taxa de juros. Tantas vezes falamos aqui sobre isso. Tantas vezes V. Ex^a me aparteou sobre isso. Tantas vezes V. Ex^a falou sobre isso. Finalmente, a taxa de juros no Brasil – continua a ser a maior taxa de juros reais do mundo – baixou, em uma sentada só, 1,5 pontos percentuais. Antes tarde do que nunca. E aplaudo a iniciativa. Só que preciso fazer umas considerações que estão me preocupando muitíssimo, porque são preocupações permanentes.

Senador Mão Santa, V. Ex^a já foi Governador de Estado e já foi Prefeito. V. Ex^a sabe que, no exercício do comando de um Estado, V. Ex^a tem a obrigação de ter presente nas suas preocupações o manejo do orçamento. O orçamento é a pedra de toque da gestão de um Estado, de um Município ou de uma República. E V. Ex^a sabe que, no orçamento, existem rubricas que se podem remanejar, existem rubricas que se podem contingenciar e existem rubricas em que não se pode mexer. São as despesas que, feitas, ficam eternas. São as despesas de pessoal.

Digo isso, Senador Mão Santa, porque o Brasil teve grandes oportunidades, nesses últimos três anos, de construir uma bela infraestrutura com o crescimento do mundo que nos chegou e nós pegamos as sobras dele, tive oportunidade de fazer a reforma política e a reforma tributária, que votamos aqui no Senado e essas matérias se encontram na Câmara por inação do Governo que não colocou a sua base para votar, porque não entra em bola dividida. Se não há consenso, o Governo retira-se do debate e faz com que um conflito do PTB com o PMDB e o PT em torno da reforma tributária, previdenciária ou política não redunde em prejuízos políticos para ele Governo.

Por essa razão, votamos aqui no Senado a reforma política, a reforma tributária e isso tudo parou na Câmara. O Governo perdeu a oportunidade até agora de aprovar as reformas de base. A sindical e a reforma trabalhista que o Governo prometeu nem fala mais, por quê? Porque a proposta que convém ao País conflita com os parceiros do Governo e para não entrar em rota de colisão com os parceiros o Governo se retira da discussão.

Se é para pagar o preço de perder suporte político, o Governo deixa o interesse do País fora e fica com o seu interesse. O seu interesse é navegar, é deitar em berço esplêndido, ir em frente, fazer aquilo que convém a ele e é o que o Governo tem feito, aquilo que convém a ele.

Senador Mão Santa, V. Ex^a sabe que este País teve algumas conquistas em matéria de controles de contas públicas, controles exercidos por uma Lei de Responsabilidade Fiscal que contingencia despesas a governadores e prefeitos, que só podem fazer despesas dentro de limites e dentro do período de sua administração e não pode deixar mais débitos para seus sucessores.

É o aperfeiçoamento do regime democrático pelo contingenciamento de gastos, pelo disciplinamento de gastos, uma conquista da qual me orgulho de ter participado porque presidia a Comissão de Constituição e Justiça e pude agilizar a discussão, a aprovação e em seguida a aprovação no Senado dessa importante iniciativa legislativa que foi a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Outro controle importante, o limite de 13% de comprometimento das receitas dos Estados com o pagamento da dívida pública. Nem mais nem menos. O estabelecimento de limites para o endividamento de Estados e municípios. Tudo isso foram iniciativas legislativas, foram leis aprovadas em parceria do Executivo com o Legislativo de Fernando Henrique para trás e que deram o mínimo de organicidade às finanças públicas dos entes federados do Brasil.

Senador Mão Santa, Senador Mário Couto, tivemos uma belíssima oportunidade, V. Ex^a é testemunha, ano passado, na discussão do orçamento, discutimos sobre a necessidade imperiosa de se estabelecer o valor da folha de pagamento, assim como a folha de pagamento dos Estados e dos municípios não pode exceder a um valor, a um percentual sob pena de você incorrer em punição, você ficar passível de punição, assim como os Estados e os municípios estão contingenciados a um percentual de sua receita para comprometimento com a folha de pessoal, queríamos estabelecer um percentual, na folha de pagamento da União, relativo ao PIB, ao Produto Interno Bruto,

com, inclusive, previsão de acréscimos ao longo do tempo, acréscimos justos, dividir o crescimento da riqueza brasileira com os funcionários, um percentual do PIB seria atribuído aos funcionários, mas o Governo não concordou. Queríamos atrelar os gastos da Previdência igualmente a um percentual do PIB para que aquilo que a União gasta e concede de reajustes, que tem imediata consequência sobre a Previdência, ficasse contingenciada ao crescimento da riqueza do país através do PIB. Tivemos essa maravilhosa oportunidade de debate, de discussão, de votação, e não foi feito, assim como não se fez a Reforma Tributária, a Sindical, a Trabalhista, porque o Governo não quis e não se fez também esse contingenciamento, como existe para Estados e Municípios relativo à folha de pagamento.

O juro real do Brasil continua a ser o maior do mundo, mas caiu 1,5%. Por que só agora? Essa é a indagação que me faço – e tenho uma explicação. Fiz esse preâmbulo, Senador Mão Santa, digníssimo Presidente desta sessão, para fazer uma constatação: o Governo, finalmente, reconheceu a crise. Quando os Estados Unidos, o Reino Unido, a França, a Alemanha, a China, que não tem grandes índices de transparência nas ações de governo, até o governo chinês, na abertura do parlamento chinês, reconheceu que iriam viver em 2009 talvez o ano mais difícil da história recente da China. Todos reconhecem, todos reconheciam a crise, mas o Brasil insistia em falar em “marolinha”. Caiu no Tsunami. Reconheceu finalmente a crise. Mas, entre reconhecer a crise e tomar atitudes consistentes, há uma diferença monumental.

Os juros caíram. Agora, por que caíram? Senador Mão Santa, deixa eu fazer aqui algumas constatações para V. Ex^a e para aqueles que nos vêem. V. Ex^a sabe quantos servidores o Governo Lula contratou? O Governo Lula é estatizante, quer o Estado grande, gordo, pesado. Sabe quantos servidores o Governo Lula contratou de quando começou até agora? Foram 298.232 servidores, perto de 300 mil servidores.

Sabe quanto isso significa de despesa por ano? São R\$17,2 bilhões. Dezessete bilhões de reais. Eu faço uma pergunta a V. Ex^a: a Administração Pública do Brasil melhorou ao longo do Governo Lula? Eu não quero falar dos benefícios do Bolsa Família. É uma coisa boa, sim. Eu não quero falar do índice de emprego que ia bem em função de tudo aquilo que foi feito antes do Governo Lula e da bonança internacional. Eu estou me referindo à eficiência do Governo no que diz respeito à qualidade da educação, da saúde, da assistência social à criança.

Eu pergunto se esses R\$17 bilhões que o Governo paga por ano a mais, por ter contratado perto de 300

mil servidores, melhoraram a vida do povo do Brasil. A contratação dessas pessoas melhorou a vida do povo do Brasil? Na minha opinião, não. O Brasil melhorou por outras razões, mas não porque se tenha contratado 300 mil pessoas.

O Sr. Mário Couto (PSDB – PA) – Permita-me um aparte?

O SR. JOSÉ AGRIPINO (DEM – RN) – Já, com o maior prazer.

Trezentas mil pessoas significam 17 bilhões por ano, que se justificariam se a saúde do Brasil tivesse melhorado, e muito; se a educação tivesse melhorado, e muito; se os serviços públicos do Brasil tivessem melhorado, e muito. Mas não melhoraram.

Eu ouço com muito prazer o Senador Mário Couto, antes de continuar colocando para este plenário as minhas preocupações, que não param aqui.

O Sr. Mário Couto (PSDB – PA) – Parabéns, Senador, por mais um brilhante pronunciamento de V. Ex^a. Na tarde de hoje, a preocupação de V. Ex^a, tenha certeza, é a da maioria dos brasileiros. Senador, funcionários públicos, contratações. Quantas vezes o Senador Mário Couto veio à tribuna e chamou a atenção da Nação para isso? Pior, Senador. Olhe pra mim: DAS. Sabe o que é isso? DAS. Procure ver quantos correligionários do Presidente Lula estão no Governo assumindo os cargos de DAS, até R\$10 mil por mês, por mês. Gastos correntes. Vi os números do mês passado em diárias, recorde absoluto de todos os Governos brasileiros. Diárias. Viagens. E, aí, eu me lembro do primeiro Senador preocupado com a crise que esteve nessa tribuna, assim, igual V. Ex^a hoje. Eu, atentamente, escutava aquele Senador falando, dizendo assim: “não consumam!”, e o Governo dizia: “consumam! Consumam!” E o Mão Santa a me perguntar sobre quem estaria certo o Senador ou o Governo. O Senador veio e disse: “não consumam, não caia na tolice de consumir, povo brasileiro!”. E o Governo dizia: “consumam, consumam o máximo que puderem! Consumam!” Hoje se vê que o Senador estava certo e que o Governo estava errado. A crise está aí, a população brasileira, cada vez mais endividada, e o Senador Tasso Jereissati, lembro-me como se fosse hoje, logo no início da crise, quando o Governo dizia que era “marolinha”, que não havia crise, que ia baixar os gastos públicos, que os gastos correntes iam diminuir, que não era preciso baixar os juros... Tudo isso, Senador! Ainda nada havia acontecido, quando o Senador alertou dessa tribuna que a crise era real, que o povo brasileiro tivesse cuidado com o consumo. Tudo o que V. Ex^a está falando foi alertado dessa tribuna pelo competente e inteligente Senador Tasso Jereissati. De vez em quando, fico a me lembrar: o Tasso tinha razão, o Governo não queria

dizer que estava errado, mas sabia, naquela ocasião, que estava. Parabéns, Senador.

O SR. JOSÉ AGRIPINO (DEM – RN) – Senador Mário Couto, muito obrigado pelas suas considerações e pela recuperação da memória do que aqui a Oposição vem falando, no sentido de alertar. Não é torcer pelo “quanto pior melhor”. Ao contrário, é alertar! Quantas vezes nós falamos desta tribuna sobre os gastos de diárias de viagem e passagens da Funasa, gastando mais em diária e em passagem aérea do que em investimentos em saúde pública? Quantas vezes falamos sobre gastos com cartões corporativos?

Senador Mário Couto, está publicada hoje uma notícia que é inacreditável. Em plena crise, entre janeiro e fevereiro, a arrecadação da União deu a menos do que a expectativa R\$20 bilhões; vinte bilhões de reais! E o Governo, em cartão corporativo, enquanto a arrecadação despenca, ele está assistindo o despencar dessa arrecadação, o Governo poderia poupar, poderia não gastar com passagem, com diária, mas tinha a obrigação de não gastar com cartão corporativo.

Eu anotei os números, Senador Mário Couto. No ano passado inteiro, gastou-se com cartão corporativo R\$4,250 milhões. De janeiro a fevereiro de 2009 até o dia 11 de março, gastou-se R\$2,786 milhões, quase R\$3 milhões. Em dois meses e meio, gastou-se quase o que se gastou no ano passado inteiro. Em tempo de crise, parece que a ordem é gastar e gastar mal com cartão corporativo. Na pisada que vai, invés dos R\$4,250 milhões, de 2008, vão gastar R\$14 milhões. Isso é emblemático. Isso gera ganância irresponsável. Não que R\$14 milhões quebre o País, mas isso geral o mau exemplo. As pessoas se julgam no direito de gastar mal. Se os chefões gastam muito mais em tempo de crise do que no ano passado com gasto de viagem, de cartão corporativo, por que ele não pode também gastar à larga? Quem dá exemplo em Administração Pública é o gestor, é o chefe, é ele quem tem que rasgar na própria carne.

Eu volto à preocupação do meu discurso, Senador Gilberto Goellner. Eu vou repetir: o Governo Lula contratou – ele é estatizante, ele gosta de Estado gordo, pesado, agora, cheio de petistas, dos deles... É como o Senador Mário Couto colocou. Ele gosta dos deles: os DAS, os apadrinhados. Foram R\$300 mil até agora com os gastos dos R\$17 bilhões, por ano, a mais. Na minha opinião, desnecessários.

Vamos ver como é que estão as coisas. V. Ex^a se lembra que, aqui, no ano passado, quando se votou uma medida provisória que concedia reajuste e adequação de carreiras, eu perguntei quatro vezes ao Líder do Governo, se o Governo tinha dinheiro para pagar aquilo. Eu disse: “Só voto se ouvir a resposta, porque

eu não quero cometer nenhuma irregularidade”. E, por quatro vezes, o Líder do Governo disse: “Tem direito sim, senhor”. Sabe o que significa? Este ano vão contratar mais 30.879 servidores, acrescentando às despesas de pessoal R\$1,8 bilhão. Acrescentou, não sai nunca mais, porque contratou, está contratado, e essa despesa é permanente, não tem como cortar. Você corta emenda, corta investimento, corta isso, corta aquilo, mas a despesa de previdência, despesa de salário, contratou, acabou: o Estado ficou pesado para o resto da vida. Está previsto, dentro da crise, em 2009, se contratarem mais 30.879 servidores. E o Governo insiste em contratar.

Em 2008, mesmo já com a crise em curso, muito embora o Governo falasse em “marolinha”, a reestruturação dos cargos e das carreiras custou R\$30,5 bilhões. Voto se o Governo disser que tem dinheiro para pagar, porque quem tem a responsabilidade de pagar é o Governo. Voto se o Governo disser que tem dinheiro para pagar. São R\$30,5 bilhões que o Governo disse que tinha. E agora eu vou fazer a constatação de que não tinha, não.

Antes de chegar ao ponto, Senador Gilberto, eu queria transmitir dois informes penosos, mas verdadeiros. O comprometimento dos gastos da Previdência no Governo Lula cresceram de 5,9% do PIB para 7,2 pontos percentuais do PIB. Os gastos com salários cresceram de 4,2 pontos percentuais para 5,0% do PIB. Isso é uma monstruosidade! O PIB do Brasil está beirando os R\$3 trilhões! Zero vírgula oito por cento! De 4,2% para 5% em despesa de pessoal; 0,8% de 3 trilhões é dinheiro muito! Se fosse dinheiro muito com consequência positiva, com melhoria do desempenho da Administração Pública, da qualidade do serviço público, eu não estaria fazendo este discurso. Mas o fato é que o Governo estatizante do Presidente Lula está levando o País a uma situação de (eu diria) perplexidade, porque eu não sei o que vai nos acontecer. O primeiro fato já aconteceu.

Senador Mário Couto, V. Ex^a sabe que nós clamamos aqui por baixa de juros, meses e meses. Agora resolveram. No dia seguinte ao anúncio dos 3,6 pontos percentuais de queda do PIB, eles não esperaram nem as informações sobre o que veio junto. Eles já sabiam que em janeiro e fevereiro havia uma queda de R\$10 bilhões na receita. Eles já sabiam que 800 mil postos de trabalho foram perdidos entre novembro e janeiro no Brasil e que só em São Paulo, na Fiesp, 235 mil postos de trabalho foram perdidos de outubro a fevereiro.

Lamentavelmente nós estamos entrando em recessão. Sabe por que os juros caíram e só agora? Não foi pela inflação, não foi para reter cambial. Foi porque o Governo está contingenciado e sabe que se

não baixar (e muito!) as despesas com o serviço da dívida interna do Brasil não vai ter como pagar nem aquilo que ele criou como despesa permanente, que é o pagamento dos contratados do serviço público, a folha de pessoal.

Dinheiro para investimento vai existir por arranjos. Mas a razão fundamental, eu não tenho dúvida alguma, a razão fundamental da queda dos juros não foi para reaquecer a economia. Se isso tivesse acontecido há oito meses, sim, isso poderia reaquecer a economia, poderia ter havido uma guerra aos *spreads*, e a queda de 1,5% já poderia ter baixado o juro para o consumidor. Isso vai demorar uma eternidade. O que eles querem na verdade é sobra de dinheiro para pagar pessoal, para a despesa que eles criaram. Não vai ter saída, Senador Gilberto Goellner, não vai ter saída se exemplos como este dos cartões corporativos continuarem. Vamos ficar nesta tribuna batalhando...

A saída da crise para o Brasil tem duas vertentes: uma delas, ainda que tardia e que deve continuar, é a queda da taxa de juros, que vai produzir resultados positivos para a economia daqui a seis meses; não agora. Mas a segunda, que é imediata, é a melhoria da qualidade do gasto público. Todavia, o que nós estamos vendo é o reverso. Em vez de melhorar a qualidade do gasto público o que está se vendo é este escândalo do cartão corporativo! Num tempo de crise monumental, dispara o gasto com cartão corporativo e dispara o gasto com contratação (na minha opinião desnecessária) de pessoal.

Ouçõ, com muito prazer, o Senador Gilberto Goellner.

O Sr. Gilberto Goellner (DEM – MT) – Senador José Agripino, como será que as pessoas que o ouvem, neste momento, imaginam que serão feitos os investimentos importantes em várias áreas: educação, saúde, logística, infraestrutura? Nesse final de semana eu tive a oportunidade de falar com o presidente de dois assentamentos que estão ilhados, não porque estão longe de localidades, mas estão ilhados porque não têm a recuperação de uma pequena ponte para transitar, não conseguem hoje receber os aportes de Pronaf, de custeio, de investimento para fazer a sua pequena atividade agrícola, pois não têm estradas. Então, eles pediram socorro e querem uma ajuda do Incra para isso. Eu imagino o seguinte: são as prioridades. Acho que o que V. Ex^a está questionando são as prioridades. Em que se gasta? Contratação de pessoal. A pergunta é: para quê? Esse pessoal vai contribuir para a melhoria da situação? Sobre as estradas: andei mais de mil quilômetros nesse final de semana em estrada asfaltada, mas cheia de buracos! Trinta e cinco anos sem recuperação, sem duplicação. Só se fala em du-

plicação, mas hoje já teríamos de fazer a triplicação das mesmas, dado o grande afluxo de caminhões e automóveis que cruzam diariamente as rodovias do Estado de Mato Grosso. São mais de dez mil veículos/dia transportando a produção do Estado. Os motoristas todos reclamam pequenos consertos, pequenas melhorias. Esses investimentos programados para o PAC devem ser prioritários. O senhor questiona hoje aqui a questão de prioridades. Nesse sentido, eu o apartei para dizer: como fica a cabeça do brasileiro, vendo que tantas outras áreas necessitam de recursos, e os recursos sendo aplicados, como o senhor questiona aí, em aumento de pessoal (mais de 32 mil servidores novos), quando toda a Nação precisa de melhorias? Era essa a nossa contribuição. Muito obrigado.

O SR. JOSÉ AGRIPINO (DEM – RN) – Senador Gilberto Goellner, V. Ex^a é sempre muito preciso, muito pragmático, cabeça de empresário com espírito público que tem assento neste Senado.

Senador Gilberto Goellner, em tempo de crise não se vai dizer que não há a quem vender. Há; há menos, mas ainda há a quem vender. O mundo vai continuar a comprar, a China menos, mas vai continuar a comprar; a Inglaterra, a França, a Alemanha, o Japão, os países do Mercosul... Agora, vai vender quem for competitivo. Em tempo de crise, nós tínhamos que ter, por antecipação, nos tornado competitivos. Nós tínhamos que ter feito a reforma sindical, a reforma trabalhista, a reforma tributária, completado a reforma previdenciária e a reforma política, que é a mãe delas todas. E nós tínhamos que ter competitividade pela via da logística. Tínhamos que ter sido eficientes na execução de obras de infraestrutura, de aeroportos, portos, rodovias; na geração de energia elétrica, na modernidade tecnológica. Em vez disso, nós gastamos ou criamos despesas mensais de R\$17 bilhões em pessoal. Dezessete bilhões de reais por mês com pessoal sem ter gasto esse dinheiro na melhoria da infraestrutura, que teria deixado o Brasil hoje mais competitivo para, em tempo de crise, conseguir vender para Alemanha, competindo com produtos da França ou da Indochina! E não o fizemos. Em vez disso, estamos vendo, perplexos, esses dados que nos envergonham. Isto é um escândalo realmente: os cartões corporativos; a insistência do Governo em contratar mais 30 mil servidores neste ano de 2009; a elevação permanente do gasto com pessoal, e a postura do Governo, inflexível!

Na hora em que se propõe vincular a folha de salário a um percentual do PIB, o Governo desconversa, passa por cima e não aceita, porque não quer se arrumar, não quer ser moderno. É isso, Senador Gilberto Goellner, que me faz vir à tribuna com a indignação com que falo a V. Ex^{as}.

Quero, Senador Mão Santa, que o meu País, que é o seu País, que é o País do Presidente Lula, avance, melhore. Agora, melhorar desse jeito, com esses elementos, com esses dados, com essas constatações? Nunca! Então, a minha obrigação, como Líder de um Partido de Oposição, é vir à tribuna e falar; falar e propor; propor e agir. Vamos ficar vigilantes o tempo todo, porque, a cada discurso que se faz, o Governo pensa duas, três vezes, antes de praticar esses delitos, como são delitos esses gastos desarrastados com cartão corporativo e outros gastos que a República vem fazendo a troco de nada.

A produção industrial brasileira caiu 17%. Oitocentos mil empregos a menos no Brasil até fevereiro; quase 300 mil só na região de São Paulo.

Senador Mão Santa, Senador Gilvam, ou a gente dá um basta na ganância, ou a gente não vai chegar lá. Nós vamos involuir, vamos caminhar para trás. E, antes que seja tarde, estamos aqui na tribuna denunciando esses fatos à Nação.

Eu queria também, ao encerrar as minhas palavras, comunicar, com muita tristeza, à Casa, o falecimento de um ex-Parlamentar, meu conterrâneo: o Dr. Ulisses Bezerra Potiguar.

Ele foi meu companheiro político a vida inteira; foi Deputado Federal; era médico e foi meu auxiliar quando fui Governador. Ele tinha uma característica que é a que eu mais aprecio entre os políticos: era um homem de caráter e não convivia com a improbidade. Ele era um homem sério, um homem com conceito, que fez com que, no Município de Parelhas, nesta hora, todos, adversários e correligionários, do campo e da cidade, estejam se dirigindo para o velório desse grande potiguar que foi Ulisses Bezerra Potiguar, a quem homenageio como Senador, como amigo e como norte-rio-grandense.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Após brilhante e contundente pronunciamento do Líder do DEM, José Agripino, advertindo o Governo Federal... Essa é a razão do Senado. Aqui, estão os pais da Pátria. José Agripino, com a sua autoridade de extraordinário Prefeito de Natal, de extraordinário Governador, de extraordinário Senador, adverte o Presidente da República em virtude da nomeação de 300 mil servidores, gastando por mês R\$17 bilhões a mais, e o uso em farra dos cartões corporativos. Esse é um importante apoio que V. Ex^a está dando ao Governo Federal – essa advertência.

O Senador Heráclito não está.

Antes de terminar eu desejo dizer que nós, que representamos o Piauí, recebemos, nesta semana, centenas de *e-mails*, e a minha equipe, comandada

por Doca Lustosa, enumerou vinte pontos – obras e ações – em que o Governo Federal está a prejudicar o Estado do Piauí.

São obras e ações inacabadas:

1. Porto de Luís Correia;
2. Estrada-de-Ferro Central do Piauí;
3. ZPE;
4. Ponte de Luzilândia;
5. Ponte de Teresina. Essa ponte é uma vergonha, pois ela está há oito anos sendo construída pelo Governo Federal. Eu fiz, no mesmo rio, uma ponte em 87 dias. Heráclito Fortes fez, no mesmo rio, uma ponte em 100 dias.
6. Ponte de Santa Filomena–Alto Parnaíba, que liga o Piauí ao Maranhão.
7. Metrô de superfície de Teresina;
8. Eclusa Hidroelétrica de Guadalupe. Terminaria então a primeira hidroelétrica que teríamos, facilitando a navegação do rio Parnaíba.
9. Estrada do Transcerrado;
10. Estrada Transnordestina;
11. Hospital Universitário;
12. Universidade do Delta, em Parnaíba;
13. Programa de aftosa, que é de risco desconhecido, reduzindo a comercialização da pecuária e da caprinocultura a um terço, em desvantagem em relação a outros Estados.
14. Carcinicultura. Praticamente foram desativadas 14 fazendas de cultivo de camarão, baixando de US\$40 milhões a exportação para US\$4 milhões. Esse é o Governo do PT.
15. Aeroporto de Parnaíba. No Aeroporto de Parnaíba, que dizem ser internacional, José Agripino, não pousa nem um teco-teco há muito tempo e na mídia internacional... No de São Raimundo Nonato eu vi dois jumentos na pista.
16. A companhia energética é tida hoje como a que está falida e na pior situação do Brasil.
17. O banco do Estado foi incorporado pelo Banco do Brasil, e os funcionários foram todos prejudicados. Fizemos um acordo, mas todos os antigos funcionários do banco do Estado foram prejudicados. Esse é o PT.
18. A modernização do Aeroporto de Teresina que não aconteceu, e os Batalhões de Engenharia de Construção que eram dois estão totalmente, praticamente, desativados neste Governo.

Com a palavra, pela ordem, o Senador José Agripino, Líder do Democratas.

O SR. JOSÉ AGRIPINO (DEM – RN. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer uma retificação a um dado que pronunciei. Como eu só procuro dizer a verdade, inclusive os números, eu queria fazer uma retificação: o Governo Lula contratou realmente 298 mil e tantos funcionários e os gastos podem ser considerados 17,2 bilhões, não ao mês mas ao ano. É uma retificação que quero fazer a bem da verdade e a bem da firmeza das palavras que sempre procuro levar deste plenário ao povo do Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – V. Ex^a é um homem de muita competência e tudo que V. Ex^a tem dito aqui – é quase um profeta – acontece.

Lembro-me da mamona, quando V. Ex^a disse claramente que não havia economicidade naquele processo, e foi aquele drama no Piauí. Aconteceu aquilo que V. Ex^a previa há três anos.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Não há mais oradores inscritos.

O Sr. Senador Gerson Camata enviou discurso à Mesa para ser publicado na forma do disposto no art. 203 do Regimento Interno.

S. Ex^a será atendido.

O SR. GERSON CAMATA (PMDB – ES. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr^s e Srs. Senadores, a onda de invasões, depredações e outros atos violentos desencadeada pelo MST, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, e entidades a ele associadas, prossegue desde o mês passado, e ganhou novo ímpeto esta semana.

Foi a vez da chamada Via Campesina – que, assim como o MST, não tem registro formal, é uma entidade à margem da lei – prestar sua contribuição à baderna, promovendo uma série de ações em oito Estados e no Distrito Federal, com a participação de 6 mil e 500 militantes, a maioria mulheres.

Sob o pretexto de “protestar contra o agronegócio”, foram invadidos o Ministério da Agricultura, em Brasília, e um escritório do Instituto de Terras de São Paulo, em Presidente Prudente, além de fazendas, uma usina e duas empresas de celulose.

No Espírito Santo, 14 ônibus conduziram cerca de 450 manifestantes até o porto da Aracruz Celulose, em Barra do Riacho, no Norte do Estado, na manhã de segunda-feira. Quase 2 mil toneladas de celulose foram danificadas com tinta, gasolina, querosene e cupins. Pelo menos 50 caminhões preparados para embarcar o produto ficaram parados, e a operação do porto, que operava a plena capacidade no momento da invasão, teve que ser paralisada por 5 horas. O prejuízo é calculado em 2 milhões de reais.

O terminal de Barra do Riacho é o único do Brasil especializado em embarque de celulose. Preparado

para receber navios continuamente, pode embarcar 7 milhões e 500 mil toneladas anuais. É um dos mais modernos terminais do tipo em todo o mundo, fundamental para a geração de renda, empregos, tributos, divisas com exportação e para o desenvolvimento do Norte do Espírito Santo.

Indagada sobre os danos causados ao patrimônio da empresa, uma integrante da coordenação nacional da Via Campesina qualificou-os como uma “forma de manifestação”. É a mesma alegação sem fundamento empregada por seus colegas de Pernambuco, que mataram dias atrás, com requintes de crueldade, 4 seguranças que defendiam uma fazenda alvo de repetidas invasões.

Métodos idênticos aos usados no Espírito Santo foram empregados em Alagoas, onde os sem-terra invadiram uma fazenda e cortaram parte do canal para erguer barracas e plantar sementes. E em Candiota, no Rio Grande do Sul, onde os invasores de uma fazenda do Grupo Votorantim, integrantes da Via Campesina, destruíram cercas e cortaram mil e 600 eucaliptos. No Ministério da Agricultura, vidraças foram quebradas e um segurança ficou ferido. Em Barra Bonita, a 300 quilômetros de São Paulo, mais de 600 integrantes da Via Campesina, armados com foices e facões e com os rostos cobertos por lenços, tomaram a Usina da Barra, de processamento de cana.

Todos esses atos de vandalismo, desrespeito à lei e demonstração flagrante de desprezo pela democracia foram praticados em meio a uma série de denúncias contra o MST e organizações filiadas, divulgadas esta semana pelos principais jornais do País, a começar pelo O Globo.

De acordo com o noticiário, auditorias do TCU, o Tribunal de Contas da União, constataram uma infinidade de irregularidades nos convênios entre o governo federal e entidades ligadas ao MST. Os auditores verificaram que não houve o menor controle do dinheiro repassado por 15 ministérios e secretarias, que ninguém fez prestação de contas dos recursos recebidos, e que praticamente todas as verbas foram desviadas para finalidades diferentes daquelas que eram previstas nos contratos.

Os desvios de dinheiro, de acordo com cálculos do Tribunal, chegam a mais de 20 milhões de reais, apenas no período compreendido entre 1998 e 2004. O Poder Executivo repassou, na época, a essas entidades 42 milhões e 700 mil reais, mais da metade deles à Anca, Associação Nacional de Cooperação Agrícola, uma das muitas criadas com a finalidade específica de servirem de meras repassadoras de dinheiro para o MST. Em 2005, a Anca tinha apenas oito funcionários e duas faxineiras.

Apesar dessa estrutura precária, firmou 63 convênios, entre os quais um com o Ministério do Trabalho, no valor de 500 mil reais, para a capacitação de 1.500 trabalhadores rurais assentados. Além de o convênio ser impreciso, com uma vaga descrição de metas e do currículo dos cursos a serem ministrados, um detalhe é impressionante: os trabalhadores seriam capacitados em apenas 15 dias, em dezembro de 1998.

Seria cômico, caso não se tratasse de recursos públicos. Como preparar trabalhadores rurais para cuidar de suas terras num prazo tão pequeno? Com um curso intensivo, de 24 horas diárias?

Outra organização de fachada, também criada com a finalidade de captar dinheiro para o MST, é Concrab, Confederação das Cooperativas de Reforma Agrária do Brasil. Ela firmou convênio com o Incra, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, para a realização de um obscuro “Plano de Desenvolvimento Agrário”. Até mesmo um servidor do Incra, em parecer técnico, discordou do financiamento desse Plano, mas foi ignorado. E o convênio ainda recebeu uma complementação de 230 mil reais.

Em outro acordo, a Concrab ganhou dinheiro para executar uma Campanha Nacional de Documentação, mas usou os recursos para confeccionar cartilhas, cartazes e outros materiais de divulgação do MST, além de editar um livro que prega a luta de classes.

A lista de desvios do dinheiro público praticados pelos “laranjas” do MST é extensa. Inclui 3 milhões e 800 mil reais recebidos pela Anca, em 2004, para a formação de 2 mil alfabetizadores e a alfabetização de 30 mil adultos. Nada disso foi feito – quase todos os recursos foram distribuídos entre as secretarias estaduais do MST, e 159 mil reais utilizados no pagamento de diárias aos participantes de um “seminário nacional de avaliação”.

Em Goiás, o Ifas, Instituto Nacional de Formação e Assessoria Sindical da Agricultura Familiar, com sede numa pequena casa na periferia de Goiânia, era usado, segundo o Ministério Público Federal, para repassar dinheiro à Fetraf, Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar.

Embora não tivesse as condições mínimas para realizar qualquer tipo de projeto, o Ifas assinou em 2006 um convênio com o Ministério do Desenvolvimento Agrário para ministrar cursos de capacitação a quase 9.500 agricultores familiares em 256 assentamentos, situados em 12 Estados. Incluindo aditivos, recebeu 6 milhões e 300 mil reais em repasses. Com a quebra do sigilo bancário, foi possível constatar que todo o

dinheiro era repassado à Fetraf, que na época estava impedida de receber recursos públicos.

Na região do Pontal do Paranapanema, um dos alvos preferidos do MST quando planeja atos de vandalismo, seis ONGs ligadas ao movimento firmaram convênios com o Governo Federal que podem chegar ao valor total de 22 milhões e 500 mil reais. Quase todo o dinheiro, 10 milhões de reais, foi parar nos cofres de duas ONGs presididas por um político condenado, em novembro de 2005, a um ano de prisão em regime semi-aberto, por invasões de terras, juntamente com o líder sem-terra José Rainha Júnior.

É no mínimo significativo que as duas ONGs tenham sido criadas no segundo semestre de 2006, pouco antes de firmarem convênios que lhes garantiram 5 milhões e 300 mil reais do Ministério do Desenvolvimento Agrário. E é surpreendente que o estatuto de uma delas, a Associação Amigos de Teodoro Sampaio, sequer mencione a questão agrária entre os objetos de seu interesse. Do quadro de fundadores, fazem parte vendedores, cabeleireiros, mecânicos – e nem um só agricultor...

Trata-se de uma trama que só agora começa a ser desvendada em toda a sua dimensão, e não é pequena. Já sabemos, contudo, que o artifício empregado pelo MST pode ser reduzido a um esquema condizente com o de quadrilhas que se formam para subtrair o dinheiro proveniente dos impostos pagos pelos contribuintes para financiar suas atividades criminosas.

As entidades-fantasmas que o MST criou, espalhadas pelo País inteiro, não dispõem de pessoal, preparo técnico ou qualquer condição que as capacite a cumprir os convênios que firmam com Ministérios e órgãos governamentais. E nem necessitam de tais requisitos. Elas têm a mera finalidade de canalizar para organizações ilegais, como o MST e a Via Campesina, o dinheiro que obtêm, utilizando como pretexto supostos programas de apoio ao homem do campo, e declarando objetivos que não têm a menor intenção de alcançar. O Estado não pode, de maneira alguma, ser cúmplice de baderneiros, fraudadores e assassinos, fornecendo-lhes os recursos necessários à prática do banditismo.

Era o que tinha a dizer.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, lembrando às Sr^{as} e aos Srs. Senadores que constará da próxima sessão deliberativa ordinária, a realizar-se amanhã, dia 17, às 14 horas, a seguinte

ORDEM DO DIA

1

PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 1, DE 2009
(Proveniente da Medida Provisória nº 447, de 2008)

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei de Conversão nº 1, de 2009, que altera a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, a Lei nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002, a Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003, a Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991, a Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, a Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, e a Lei nº 10.666, de 8 de maio de 2003, e revoga dispositivos das Leis nºs 11.033, de 21 de dezembro de 2004, 11.488, de 15 de junho de 2007, e 8.850, de 28 de janeiro de 1994, para alterar o prazo de pagamento dos impostos e contribuições federais que específica (proveniente da Medida Provisória nº 447, de 2008).

Relator revisor: Senador Augusto Botelho

(Sobrestando a pauta a partir de: 11.02.2009)

Prazo final prorrogado: 26.04.2009

2

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 270, DE 2008

(Incluído em Ordem do Dia, nos termos do parágrafo único do art. 353 do Regimento Interno)

Discussão, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 270, de 2008 (apresentado como conclusão do Parecer nº 1.125, de 2008, da Comissão de Assuntos Econômicos, Relator ad hoc: Senador Francisco Dornelles), que aprova a programação monetária relativa ao quarto trimestre de 2008.

3

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 6, DE 2007

Votação, em turno suplementar, do Substitutivo ao Projeto de Lei da Câmara nº 6, de 2007 (nº 6.645/2006, na Casa de origem, do Deputado Mendes Ribeiro Filho), que acres-

centa parágrafo único ao art. 175 da Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973 – Código de Processo Civil, e dá nova redação ao art. 62 da Lei nº 5.010, de 30 de maio de 1966, que organiza a Justiça Federal de primeira instância, e dá outras providências. (Estabelece dias e períodos de feriado forense e de suspensão dos prazos processuais)

Pareceres sob nºs 994, de 2007 e 383, de 2008, das Comissões

– Diretora, Relator: Senador Alvaro Dias, oferecendo a redação do vencido; e

– de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Pedro Simon (sobre as Emendas nºs 1 a 5, de Plenário), favorável, nos termos de subemendas que apresenta.

4

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 29, DE 2003
(Votação nominal)

Votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 29, de 2003, tendo como primeira signatária a Senadora Lúcia Vânia, que dá nova redação ao art. 193 da Constituição Federal (que trata da ordem social).

Parecer favorável, sob nº 156, de 2006, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Tasso Jereissati.

5

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 48, DE 2003
(Votação nominal)

Votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 48, de 2003, tendo como primeiro signatário o Senador Antonio Carlos Magalhães, que dispõe sobre aplicação de recursos destinados à irrigação.

Pareceres sob nºs 1.199, de 2003; e 15, de 2007, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania: 1º pronunciamento: Relator: Senador João Alberto Souza, favorável, com a Emenda nº 1-CCJ, que apresenta; 2º pronunciamento: (sobre a Emenda nº 2, de Plenário), Relator ad hoc: Senador João Batista Motta, favorável, nos termos de subemenda que apresenta.

6

**PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO
Nº 5, DE 2005**

(Votação nominal)

Votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 5, de 2005, tendo como primeiro signatário o Senador Cristovam Buarque, que *altera o art. 45 da Constituição para conceder ao brasileiro residente no exterior o direito de votar nas eleições.*

Parecer sob nº 1.037, de 2006, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Eduardo Azeredo, favorável, nos termos da Emenda nº 1-CCJ (Substitutivo), que oferece.

7

**PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO
Nº 38, DE 2004**

(Votação nominal)

Votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 38, de 2004, tendo como primeiro signatário o Senador Sérgio Cabral, que *altera os arts. 52, 55 e 66, da Constituição Federal, para estabelecer o voto aberto nos casos em que menciona, terminando com o voto secreto do parlamentar.*

Pareceres sob nºs 1.058, de 2006, e 1.185, de 2007, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Antonio Carlos Valadares, – 1º pronunciamento: (sobre a Proposta) favorável, nos termos da Emenda nº 1-CCJ (Substitutivo), que oferece; – 2º pronunciamento: (sobre a Emenda nº 2, de Plenário), contrário.

8

**PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO
Nº 50, DE 2006**

(Votação nominal)

Votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 50, de 2006, tendo como primeiro signatário o Senador Paulo Paim, que *inclui o art. 50A e altera os arts. 52, 55 e 66, da Constituição Federal, para estabelecer o voto aberto nos casos em que menciona, terminando com o voto secreto parlamentar.*

Pareceres sob nºs 816 e 1.186, de 2007 da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, – 1º pronunciamento: (sobre a Proposta)

Relator: Senador Tasso Jereissati, favorável; 2º pronunciamento: (sobre a Emenda nº 1, de Plenário) Relator ad hoc: Senador Flexa Ribeiro, favorável, com Subemenda, que oferece.

9

**PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO
Nº 86, DE 2007**

(Votação nominal)

Votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 86, de 2007, tendo como primeiro signatário o Senador Alvaro Dias, que *altera o § 2º do art. 55 da Constituição Federal (determina o voto aberto para a perda de mandato de Deputados e Senadores).*

Pareceres sob nºs 817 e 1.187, de 2007, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, – 1º pronunciamento: (sobre a Proposta), Relator: Senador Tasso Jereissati, favorável, com a Emenda nº 1-CCJ, de redação, que apresenta; – 2º pronunciamento: (sobre a Emenda nº 2-Plen), Relator ad hoc: Senador Flexa Ribeiro, favorável parcialmente, com Subemenda, que apresenta.

10

**SUBSTITUTIVO AO
PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 6, DE 2003**

Discussão, em turno suplementar, do Substitutivo ao Projeto de Lei da Câmara nº 6, de 2003 (nº 2.820/2000, na Casa de origem, do Deputado Alberto Fraga), que *altera os arts. 47 e 56 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971 (dispõe sobre a administração e o conselho fiscal das sociedades cooperativas).*

Parecer sob nº 95, de 2008, da Comissão Diretora, Relator: Senador Efraim Morais, oferecendo a redação do vencido.

11

**PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO
Nº 20, DE 1999**

(Tramitando em conjunto com as Propostas de Emenda à Constituição nºs 18, de 1999; 3, de 2001; 26, de 2002; 90, de 2003; e 9, de 2004)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 20, de 1999, tendo como primeiro signatário o Senador José Roberto Arruda, que *altera o art. 228 da Constituição Federal,*

reduzindo para dezesseis anos a idade para imputabilidade penal.

Parecer sob nº 478, de 2007, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Demóstenes Torres, favorável à Proposta de Emenda à Constituição nº 20, de 1999, com a Emenda nº 1-CCJ, que apresenta; e pela rejeição das demais matérias que tramitam em conjunto, com votos contrários dos Senadores Sibá Machado, Eduardo Suplicy, Epitácio Cafeteira, Antônio Carlos Valadares, Pedro Simon, Romero Jucá, e das Senadoras Serys Slhessarenko, Lúcia Vânia e, em separado, do Senador Aloizio Mercadante e da Senadora Patrícia Saboya.

12

**PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO
Nº 18, DE 1999**

(Tramitando em conjunto com as Propostas de Emenda à Constituição nºs 20, de 1999; 3, de 2001; 26, de 2002; 90, de 2003; e 9, de 2004)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 18, de 1999, tendo como primeiro signatário o Senador Romero Jucá, que *altera a redação do art. 228 da Constituição Federal.*

13

**PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO
Nº 3, DE 2001**

(Tramitando em conjunto com as Propostas de Emenda à Constituição nºs 18 e 20, de 1999; 26, de 2002; 90, de 2003; e 9, de 2004)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 3, de 2001, tendo como primeiro signatário o Senador José Roberto Arruda, que *altera o artigo 228 da Constituição Federal, reduzindo para dezesseis anos a idade para imputabilidade penal.*

14

**PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO
Nº 26, DE 2002**

(Tramitando em conjunto com as Propostas de Emenda à Constituição nºs 18 e 20, de 1999; 3, de 2001; 90, de 2003; e 9, de 2004)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Cons-

tituição nº 26, de 2002, tendo como primeiro signatário o Senador Iris Rezende, que *altera o artigo 228 da Constituição Federal, para reduzir a idade prevista para a imputabilidade penal, nas condições que estabelece.*

15

**PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO
Nº 90, DE 2003**

(Tramitando em conjunto com as Propostas de Emenda à Constituição nºs 18 e 20, de 1999; 3, de 2001; 26, de 2002; e 9, de 2004)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 90, de 2003, tendo como primeiro signatário o Senador Magno Malta, que *inclui parágrafo único no artigo 228, da Constituição Federal, para considerar penalmente imputáveis os maiores de treze anos que tenham praticado crimes definidos como hediondos.*

16

**PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO
Nº 9, DE 2004**

(Tramitando em conjunto com as Propostas de Emenda à Constituição nºs 18 e 20, de 1999; 3, de 2001; 26, de 2002; e 90, de 2003)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 9, de 2004, tendo como primeiro signatário o Senador Papaléo Paes, que *acrescenta parágrafo ao artigo 228 da Constituição Federal, para determinar a imputabilidade penal quando o menor apresentar idade psicológica igual ou superior a dezoito anos.*

17

**EMENDA DA CÂMARA AO
PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 54, DE 2004**

Discussão, em turno único, da Emenda da Câmara ao Projeto de Lei do Senado nº 54, de 2004 (nº 4.025/2004, naquela Casa), que *acrescenta parágrafo ao art. 158 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, para tipificar o chamado “seqüestro relâmpago”.*

Parecer sob nº 1.082, de 2008, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Flexa Ribeiro, contrário.

18

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 105, DE 2003

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 105, de 2003 (nº 335/95, na Casa de origem), que *dá nova redação ao art. 89 da Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 – Lei de Execução Penal, que trata das penitenciárias de mulheres.*

Pareceres sob nºs 495, de 2004, e 488, de 2008, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relatora: Senadora Serys Silhessarenko, 1º pronunciamento: favorável, com as Emendas nºs 1 e 2-CCJ, que apresenta; 2º pronunciamento: (em reexame, nos termos do Requerimento nº 812, de 2004): ratificando seu parecer anterior.

19

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 75, DE 2004

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 75, de 2004 (nº 1.071/2003, na Casa de origem, do Deputado Luciano Zica), que *altera a Lei nº 10.334, de 19 de dezembro de 2001, que dispõe sobre a obrigatoriedade de fabricação e comercialização de lâmpadas incandescentes para uso em tensões de valor igual ou superior ao da tensão nominal da rede de distribuição, e dá outras providências.*

Parecer favorável sob nº 87, de 2007, da Comissão de Assuntos Econômicos, Relator: Senador Delcídio Amaral.

20

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 103, DE 2005

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 103, de 2005 (nº 45/99, na Casa de origem, do Deputado Paulo Rocha), que *veda a exigência de carta de fiança aos candidatos a empregos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.*

Parecer sob nº 198, de 2006, da Comissão de Assuntos Sociais, Relator ad hoc: Senador Paulo Paim, favorável, nos termos da Emenda nº 1-CAS (Substitutivo), que apresenta.

21

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 118, DE 2005

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 118, de 2005 (nº 1.153/2003, na Casa de origem, do Deputado Wasny de Roure), que *modifica o inciso II do caput do art. 44 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (dispõe sobre o aproveitamento de matérias cursadas em seminários de filosofia ou teologia).*

Parecer sob nº 924, de 2006, da Comissão de Educação, Relatora: Senadora Maria do Carmo Alves, favorável, nos termos da Emenda nº 1-CE (Substitutivo), que oferece.

22

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 1, DE 2006

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 1, de 2006 (nº 1.696/2003, na Casa de origem, do Deputado Geraldo Resende), que *altera o § 2º do art. 12 da Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde (acrescenta o planejamento familiar nos casos de cobertura dos planos ou seguros privados de assistência à saúde).*

Parecer favorável, sob nº 145, de 2007, da Comissão de Assuntos Sociais, Relatora: Senadora Serys Silhessarenko.

23

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 2, DE 2006

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 2, de 2006 (nº 1.984/2003, na Casa de origem, do Deputado Ricardo Barros), que *altera o inciso XIII do caput do art. 7º da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 (inclui as normas técnicas como obras protegidas pela legislação dos direitos autorais).*

Parecer favorável, sob nº 376, de 2006, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Relator: Senador Roberto Saturnino.

24

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 4, DE 2006

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 4, de 2006 (nº 4.730/2004, na Casa de origem), de iniciativa do Presi-

dente da República, que *dá nova redação aos arts. 830 e 895 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 (dispõe sobre a autenticidade de peças oferecidas para prova no processo trabalhista e sobre o cabimento de recurso ordinário para instância superior).*

Parecer favorável sob o nº 697, de 2007, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator Senador Eduardo Suplicy .

25

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 11, DE 2006

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 11, de 2006 (nº 2.822/2003, na Casa de origem, do Deputado Sandro Mabel), que *acrescenta parágrafo único ao art. 1º da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, para dispor sobre a boa-fé nas relações de trabalho.*

Parecer sob nº 542, de 2006, da Comissão de Assuntos Sociais, Relator: Senador Paulo Paim, favorável, nos termos da Emenda nº 1-CAS (Substitutivo), que oferece.

26

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 27, DE 2006

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 27, de 2006 (nº 819/2003, na Casa de origem, do Deputado Sandes Júnior), que *denomina “Rodovia Ministro Alfredo Nasser” a rodovia BR-174, entre a cidade de Cáceres-MT e a fronteira com a Venezuela.*

Parecer sob o nº 1.175, de 2006, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Relator ad hoc: Senador Mão Santa, favorável, com a Emenda nº 1-CE, que oferece.

27

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 28, DE 2006

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 28, de 2006 (nº 922/2003, na Casa de origem, do Deputado Davi Alcolumbre), que *denomina “Aeroporto Internacional de Macapá/AP – Alberto Alcolumbre”, o aeroporto da cidade de Macapá, Estado do Amapá.*

Parecer favorável, sob nº 883, de 2008, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Relator: Senador Geovani Borges.

28

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 96, DE 2007

Discussão, em turno único do Projeto de Lei da Câmara nº 96, de 2007 (nº 6.463/2005, na Casa de origem), que *institui o dia 25 de janeiro como Dia Nacional da Bossa Nova.*

Parecer favorável, sob nº 510, de 2008, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Relatora ad hoc: Senadora Ideli Salvatti.

29

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 34, DE 2008

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 34, de 2008 (nº 6.341/2002, na Casa de origem), que *institui o Dia Nacional do Caminhoneiro.*

Parecer favorável, sob nº 884, de 2008, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Relator: Senador Valdir Raupp.

30

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 69, DE 2008

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 69, de 2008 (nº 1.967/2007, na Casa de origem), que *institui o Dia do Vaqueiro Nordestino, a ser comemorado, anualmente, no terceiro domingo do mês de julho.*

Parecer favorável, sob nº 887, de 2008, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Relator “ad hoc”: Senador Virginio de Carvalho.

31

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 142, DE 2005 (Tramitando nos termos dos arts. 142 e 143 do Regimento Comum)

Discussão, em segundo turno, do Substitutivo ao Projeto de Lei do Senado nº 142, de 2005, de iniciativa da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito *¿* Desmanche, que *altera a redação do art. 126 da Lei nº 9.503, de 24 de setembro de 1997, renumera e altera o seu parágrafo único, passando-o para § 1º e acrescenta os § 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º, instituindo ainda, os arts. 126-A e 126-B (dispõe sobre veículo irrecuperável ou desmontado).*

Parecer sob nº 1.045, de 2008, da Comissão Diretora, Relator: Senador Efraim Moraes, oferecendo a redação do vencido, para o segundo turno regimental.

32

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 30, DE 2003

(Tramitando em conjunto com o Projeto de Lei do Senado nº 306, de 2003) (Incluído em Ordem do Dia nos termos do Recurso nº 6, de 2007)

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 30, de 2003, de autoria do Senador Sérgio Cabral, que *acrescenta artigos à Lei nº 8.078/90 – Código do Consumidor, obrigando a comunicação prévia da inclusão do consumidor em cadastros, bancos de dados, fichas ou registros de inadimplentes, e obrigando os fornecedores de bens e serviços a fixar data e turno para a entrega de bens e prestação de serviços.*

Parecer sob nº 288, de 2007, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, Relator: Senador Gerson Camata, favorável ao Projeto com a Emenda nº 1-CMA, e subemenda que apresenta, e contrário ao Projeto de Lei do Senado nº 306, de 2003, que tramita em conjunto.

33

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 306, DE 2003

(Tramitando em conjunto com o Projeto de Lei do Senado nº 30, de 2003) (Incluído em Ordem do Dia nos termos do Recurso nº 6, de 2007)

Projeto de Lei do Senado nº 306, de 2003, de autoria do Senador Valmir Amaral, que *acrescenta artigo à Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor), tipificando como crime a manutenção de informações negativas sobre consumidor em cadastros, banco de dados, fichas ou registros por período superior a cinco anos.*

34

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 169, DE 2005

(Incluído em Ordem do Dia nos termos do Recurso nº 7, de 2007)

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 169, de 2005, de autoria do Senador Paulo Paim, que *altera dispositivo da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras*

providências (dispõe sobre o cálculo da concessão de benefício assistencial).

Parecer sob nº 459, de 2007, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, Relator ad hoc: Senador Flávio Arns, favorável, nos termos da Emenda nº 1-CDH (Substitutivo), que oferece.

35

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 140, DE 2007 – COMPLEMENTAR

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 140, de 2007-Complementar, de autoria do Senador Demóstenes Torres, que *altera o art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, para especificar os dados financeiros não sigilosos, para fins de investigação de ilícito penal.*

Pareceres sob nºs 281 e 706, de 2007, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Jarbas Vasconcelos, 1º pronunciamento (sobre o Projeto): favorável, com a Emenda nº 1-CCJ, que apresenta; 2º pronunciamento (sobre a Emenda nº 2-Plen): favorável, nos termos de Subemenda que oferece.

36

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 277, DE 2007

(Incluído em Ordem do Dia nos termos do Recurso nº 9, de 2007)

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 277, de 2007, de autoria do Senador Flávio Arns, que *acrescenta parágrafo único ao art. 4º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 para definir condições de qualidade da oferta de educação escolar para crianças de cinco e seis anos de idade.*

Parecer sob nº 874, de 2007, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Relator: Senador Wilson Matos, favorável, nos termos da Emenda nº 1-CE (Substitutivo), que oferece.

37

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 226, DE 2006

(Tramita nos termos dos arts. 142 e 143 do Regimento Comum)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, do Projeto de Lei do Senado nº 226, de 2006, de iniciativa da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Correios, que *acrescenta dispositivos ao Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de*

dezembro de 1940 – Código Penal, e à Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, que dispõe sobre as Comissões Parlamentares de Inquérito (tipifica as condutas de fazer afirmação falsa ou negar a verdade, na condição de indiciado ou acusado, em inquéritos, processos ou Comissões Parlamentares de Inquérito).

Parecer favorável, sob nº 1.064, de 2008, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (em audiência, nos termos do Requerimento nº 29, de 2007), Relator: Senador Alvaro Dias.

38

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 32, DE 2008

(Tramita nos termos dos arts. 142 e 143 do Regimento Comum)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, do Projeto de Lei do Senado nº 32, de 2008, de iniciativa da Comissão Mista Especial sobre Mudanças Climáticas, que altera o art. 10 da Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, para introduzir critérios relacionados com as mudanças climáticas globais no processo de licenciamento ambiental de empreendimentos com horizonte de operação superior a vinte e cinco anos.

39

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 33, DE 2008

(Tramita nos termos dos arts. 142 e 143 do Regimento Comum)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, do Projeto de Lei do Senado nº 33, de 2008, de iniciativa da Comissão Mista Especial sobre Mudanças Climáticas, que dispõe sobre a Redução Certificada de Emissão (RCE) (unidade padrão de redução de emissão de gases de efeito estufa).

40

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 34, DE 2008

(Tramita nos termos dos arts. 142 e 143 do Regimento Comum)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, do Projeto de Lei do Senado nº 34, de 2008, de iniciativa da Comissão Mista Especial sobre Mudanças Climáticas, que dispõe sobre a concessão de subvenção à implementação de Servidão Florestal, de Reserva Particular do Patrimônio Natural e de reserva

legal, e sobre a possibilidade de recebimento da subvenção na forma de abatimento de dívidas de crédito rural.

41

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 35, DE 2008

(Tramita nos termos dos arts. 142 e 143 do Regimento Comum)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, do Projeto de Lei do Senado nº 35, de 2008, de iniciativa da Comissão Mista Especial sobre Mudanças Climáticas, que altera dispositivo da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, para viabilizar o acesso, ao Sistema Elétrico Interligado Nacional, dos autoprodutores de energia elétrica.

42

REQUERIMENTO Nº 778, DE 2007

Votação, em turno único, do Requerimento nº 778, de 2007, de autoria da Senadora Kátia Abreu, solicitando a remessa do Projeto de Lei do Senado nº 202, de 2005, à Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, uma vez que o prazo na Comissão de Assuntos Econômicos já se encontra esgotado. (Fixação e ajuste dos parâmetros, índices e indicadores de produtividade.)

43

REQUERIMENTO Nº 914, DE 2007

Votação, em turno único, do Requerimento nº 914, de 2007, do Senador Mozarildo Cavalcanti, solicitando a dispensa do parecer da Comissão de Assuntos Econômicos ao Projeto de Lei do Senado nº 312, de 2007, uma vez que o prazo naquela Comissão já se encontra esgotado. (Gestão de florestas públicas; institui o Serviço Florestal Brasileiro na estrutura do Ministério do Meio Ambiente).

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI)
– Está encerrada a sessão do dia 16 de março de 2009.

(Levanta-se a sessão às 17 horas e 47 minutos.)

AGENDA DO PRESIDENTE JOSÉ SARNEY

16-3-2009
Segunda-feira

Aniversários: Ministro José Dirceu, Martha Lyra Nascimento, Ministro Carlos Roberto Lupi

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 53ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

Minoria-DEM - Antonio Carlos Júnior* (S)
Bloco-PR - César Borges*
PDT - João Durval**

Rio de Janeiro

Bloco-PRB - Marcelo Crivella*
Maioria-PMDB - Paulo Duque* (S)
Maioria-PP - Francisco Dornelles**

Maranhão

Maioria-PMDB - Lobão Filho* (S)
Maioria-PMDB - Roseana Sarney*
PTB - Eptácio Cafeteira**

Pará

Minoria-PSDB - Flexa Ribeiro* (S)
PSOL - José Nery* (S)
Minoria-PSDB - Mário Couto**

Pernambuco

Minoria-DEM - Marco Maciel*
Minoria-PSDB - Sérgio Guerra*
Maioria-PMDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PT - Aloizio Mercadante*
PTB - Romeu Tuma*
Bloco-PT - Eduardo Suplicy**

Minas Gerais

Minoria-PSDB - Eduardo Azeredo*
Maioria-PMDB - Wellington Salgado de Oliveira* (S)
Minoria-DEM - Eliseu Resende**

Goiás

Minoria-DEM - Demóstenes Torres*
Minoria-PSDB - Lúcia Vânia*
Minoria-PSDB - Marconi Perillo**

Mato Grosso

Minoria-DEM - Gilberto Goellner* (S)
Bloco-PT - Serys Slhessarenko*
Minoria-DEM - Jayme Campos**

Rio Grande do Sul

Bloco-PT - Paulo Paim*
PTB - Sérgio Zambiasi*
Maioria-PMDB - Pedro Simon**

Ceará

PDT - Patrícia Saboya*
Minoria-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PC DO B - Inácio Arruda**

Paraíba

Minoria-DEM - Efraim Morais*
Bloco-PRB - Roberto Cavalcanti* (S)
Minoria-PSDB - Cícero Lucena**

Espírito Santo

Maioria-PMDB - Gerson Camata*
Bloco-PR - Magno Malta*
Bloco-PSB - Renato Casagrande**

Piauí

Minoria-DEM - Heráclito Fortes*
Maioria-PMDB - Mão Santa*
PTB - João Vicente Claudino**

Rio Grande do Norte

Maioria-PMDB - Garibaldi Alves Filho*
Minoria-DEM - José Agripino*
Minoria-DEM - Rosalba Ciarlini**

Santa Catarina

Bloco-PT - Ideli Salvatti*
Maioria-PMDB - Neuto De Conto* (S)
Minoria-DEM - Raimundo Colombo**

Alagoas

Minoria-PSDB - João Tenório* (S)
Maioria-PMDB - Renan Calheiros*
PTB - Fernando Collor**

Sergipe

Maioria-PMDB - Almeida Lima*
Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares*
Minoria-DEM - Maria do Carmo Alves**

Amazonas

Minoria-PSDB - Arthur Virgílio*
PDT - Jefferson Praia* (S)
Bloco-PT - João Pedro** (S)

Paraná

Bloco-PT - Flávio Arns*
PDT - Osmar Dias*
Minoria-PSDB - Alvaro Dias**

Acre

Maioria-PMDB - Geraldo Mesquita Júnior*
Bloco-PT - Marina Silva*
Bloco-PT - Tião Viana**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PT - Delcídio Amaral*
Maioria-PMDB - Valter Pereira* (S)
Minoria-PSDB - Marisa Serrano**

Distrito Federal

Minoria-DEM - Adelmir Santana* (S)
PDT - Cristovam Buarque*
PTB - Gim Argello** (S)

Rondônia

Bloco-PT - Fátima Cleide*
Maioria-PMDB - Valdir Raupp*
Bloco-PR - Expedito Júnior**

Tocantins

Bloco-PR - João Ribeiro*
Maioria-PMDB - Leomar Quintanilha*
Minoria-DEM - Kátia Abreu**

Amapá

Maioria-PMDB - Gilvam Borges*
Minoria-PSDB - Papaléo Paes*
Maioria-PMDB - José Sarney**

Roraima

Bloco-PT - Augusto Botelho*
Maioria-PMDB - Romero Jucá*
PTB - Mozarildo Cavalcanti**

Mandatos

*: Período 2003/2011 **: Período 2007/2015

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - ONGS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a liberação, pelo Governo Federal, de recursos públicos para organizações não governamentais - ONGs - e para organizações da sociedade civil de interesse público - OSCIPs, bem como a utilização, por essas entidades, desses recursos e de outros por elas recebidos do exterior, a partir do ano de 1999 até a data de 8 de novembro de 2007.

(Requerimento nº 201, de 2007, lido em 15.3.2007)

(Aditado pelo Requerimento nº 217, de 2007, lido em 20.03.2007)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.324, de 2007, lido em 8.11.2007)

(Aditado pelo Requerimento nº 515, de 2008, lido em 30.04.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.391, de 2008, lido em 18.11.2008)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) ⁽¹⁵⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽⁸⁾

RELATOR: Senador Inácio Arruda (PC DO B-CE) ⁽⁸⁾

Leitura: 15/03/2007

Designação: 05/06/2007

Instalação: 03/10/2007

Prazo final prorrogado: 01/07/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) ⁽¹⁾	
Heráclito Fortes (DEM-PI)	1. Demóstenes Torres (DEM-GO)
Efraim Morais (DEM-PB) ⁽¹⁴⁾	
Sérgio Guerra (PSDB-PE) ⁽¹¹⁾	2. Alvaro Dias (PSDB-PR) ^(4,7)
Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽⁵⁾	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁹⁾	
Fátima Cleide (PT-RO) ⁽¹³⁾	1. Eduardo Suplicy (PT-SP)
Inácio Arruda (PC DO B-CE) ^(3,6)	2. Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)
João Pedro (PT-AM) ^(2,12,17)	
Maioria (PMDB, PP)	
Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Leomar Quintanilha (PMDB-TO)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	2. Romero Jucá (PMDB-RR)
Valter Pereira (PMDB-MS)	

PDTJefferson Praia (AM) ⁽¹⁶⁾**PDT/PSOL ⁽¹⁰⁾**

1. Osmar Dias (PDT-PR)

Notas:

1. De acordo com o cálculo de proporcionalidade partidária, cabe ao Bloco Parlamentar da Minoria a indicação de três membros suplentes.
2. Senador Sibá Machado, passou a substituir o Senador Vicente Claudino, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG).
3. Senador Inácio Arruda, passa a substituir o Senador João Ribeiro, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG). Eleito como Relator, na Sessão do dia 10.10.2007.
4. Senador Sérgio Guerra foi designado, em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB).
5. Senadora Lúcia Vânia, em substituição à Senadora Marisa Serrano, foi designada em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB). Eleita para a Vice-Presidência, na Sessão Ordinária em 10.10.2007.
6. Indicado o Senador Inácio Arruda em substituição ao Senador Eduardo Suplicy, que se torna membro suplente, nos termos do Ofício nº 138/2007.
7. O Senador Alvaro Dias foi indicado em substituição ao Senador Sérgio Guerra, na sessão deliberativa de 09.10.2007, conforme Ofício nº 185/2007-GLPSDB (DSF de 10.10.2007).
8. Em 10.10.2007, foram eleitos a Senadora Lúcia Vânia como Vice-Presidente e o Senador Inácio Arruda como Relator.
9. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
10. Vaga de suplente compartilhada entre o PDT e o PSOL.
11. Senador Sérgio Guerra passou a substituir o Senador Flexa Ribeiro, em 26/02/2008, na condição de membro titular (Of. 16/08-GLPSDB).
12. Em 13/05/2008, o Senador Flávio Arns é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Sibá Machado (Of. 55/2008/GLDBAG).
13. Em 10/06/2008, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 68/2008-GLDBAG).
14. Em 08.07.2008, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (OF. Nº 070/2008-GLDEM).
15. Em 05.08.2008, o Senador Heráclito Fortes foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 050/08 - SSCEPI).
16. Em 05.08.2008, o Senador Jeferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. Nº 17/08-GLPDT).
17. Em 06.08.2008, o Senador João Pedro é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Ofício nº 080/2008 - GLDBAG).

Secretário(a): Will de Moura Wanderley**Telefone(s):** 3311-3514**Fax:** 3311-1176

2) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PEDOFILIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 200, de 2008, de autoria do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta de sete titulares e cinco suplentes, nos termos do § 4º do art. 145 do Regimento Interno do Senado Federal, para, no prazo de cento e vinte dias, apurar a utilização da internet na prática de crimes de "pedofilia", bem como a relação desses crimes com o crime organizado.

(Requerimento nº 200, de 2008, lido em 4.3.2008)

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Magno Malta (PR-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

RELATOR: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

Leitura: 04/03/2008

Designação: 24/03/2008

Instalação: 25/03/2008

Prazo final: 04/08/2008

Prazo prorrogado: 13/03/2008

Prazo final prorrogado: 23/09/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM-GO)	1. VAGO (1,4)
Eduardo Azeredo (PSDB-MG)	2. Cícero Lucena (PSDB-PB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB)	
Paulo Paim (PT-RS) (3)	1. José Nery (PSOL-PA) (2,5,6)
Magno Malta (PR-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Almeida Lima (PMDB-SE)	1.
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)	
PTB	
Romeu Tuma (SP)	1. Sérgio Zambiasi (RS)

Notas:

- Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
 - Em 04.06.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
 - Em 04.06.2008, o Senador Paulo Paim é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
 - Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
 - Em 03.03.2009, vago em virtude da cessão da vaga ao Partido Socialismo e Liberdade (Of. nº 020/2009-GLDBAG).
 - Em 03.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. SF/GSJN nº 081/2009).
- *. Prorrogado até 23.09.2009 através do Requerimento nº 200, de 2009, lido em 16.02.2009.
 **. Prorrogado até 13.03.2009 através do Requerimento nº 818, de 2008, lido em 25.06.2008.

3) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - CARTÃO CORPORATIVO

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, com o objetivo de investigar, no prazo de 180 dias, todos os gastos efetuados com a utilização do Cartão de Crédito Corporativo do Governo Federal, desde a sua criação em 2001.

(Requerimento nº 387, de 2008, lido em 08.04.2008)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 08/04/2008

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
	1.
	2.
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB)	
	1.
	2.
Maioria (PMDB, PP)	
	1.
	2.
PTB	
	1.
PDT	

COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA DO REGIMENTO INTERNO DO SENADO FEDERAL

Finalidade: Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, Projeto de Resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, aprovado em 5.3.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.622, de 2008, aprovado em 10.12.2008)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Marco Maciel ⁽¹⁾
VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares ⁽²⁾
RELATOR: Senador Gerson Camata

Leitura: 05/03/2008
Instalação: 06/11/2008
Prazo final prorrogado: 30/04/2009

TITULARES

Senador Gerson Camata (PMDB)

Senador César Borges (PR)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Notas:

1. Em 6.11.2008, o Senador Marco Maciel foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

2. Em 6.11.2008, o Senador Antonio Carlos Valadares foi eleito Vice-Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

*. Em 11.11.2008 foi aprovada a criação de uma sexta vaga na Comissão (Requerimento nº 1.356/2008).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira
Telefone(s): 3311-3511
Fax: 3311-1176
E-mail: ems@senado.gov.br

2) COMISSÃO DE JURISTAS COM A FINALIDADE DE ELABORAR PROJETO DE CÓDIGO DE PROCESSO PENAL

Finalidade: Elaborar, no prazo de 180 dias, projeto de Código de Processo Penal.

(Requerimento nº 227, de 2008, aprovado em 25.3.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 751, de 2008, aprovado em 10.06.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 794, de 2008, aprovado em 18.06.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.602, de 2008, aprovado em 9.12.2008)

Número de membros: 9

COORDENADOR: Hamilton Carvalhido
RELATOR-GERAL: Eugenio Pacelli de Oliveira

Leitura: 25/03/2008

Designação: 01/07/2008

Prazo final: 20/02/2009

Prazo final prorrogado: 02/09/2009

MEMBROS

Antonio Corrêa

Antonio Magalhães Gomes Filho

Eugenio Pacelli de Oliveira

Fabiano Augusto Martins Silveira

Félix Valois Coelho Júnior

Hamilton Carvalhido

Jacinto Nelson de Miranda Coutinho

Sandro Torres Avelar

Tito Souza do Amaral

3) COMISSÃO TEMPORÁRIA - RISCO AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS RELACIONADOS PELO INPE

Finalidade: Destinada a verificar, no prazo de doze meses, o risco ambiental em que vivem Municípios relacionados pelo Instituto Nacional de Pesquisa - INPE em seu "Mapa do desmatamento". Em aditamento pelo Requerimento nº 495, de 2008, a Comissão passa a analisar 36 municípios em conformidade com o INPE em seu "Mapa de desmatamento".

(Requerimento nº 193, de 2008, aprovado em 25.3.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.692, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jayme Campos

VICE-PRESIDENTE: Senador João Pedro

RELATOR: Senador Flexa Ribeiro

Leitura: 25/03/2008

Instalação: 10/04/2008

Prazo final: 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senador Jayme Campos (DEM)	1. Senador Gilberto Goellner (DEM)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Senador Mário Couto (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB)	
Senador João Pedro (PT)	1. Senadora Serys Slhessarenko (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1. Senador Leomar Quintanilha (PMDB)
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma

4) COMISSÃO TEMPORÁRIA - TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (Transposição do Rio São Francisco), bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 115, de 2008, aprovado em 02.07.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.691, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena

VICE-PRESIDENTE: Senador Gim Argello

RELATOR: Senadora Rosalba Ciarlini

Leitura: 02/07/2008

Designação: 26/08/2008

Instalação: 27/08/2008

Prazo final: 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)	1. Senador Efraim Morais (DEM)
Senador Cícero Lucena (PSDB)	2. Senador Tasso Jereissati (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB)	
Senador Inácio Arruda (PC DO B)	1. Senador Eduardo Suplicy (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Senador Almeida Lima (PMDB)
PTB	
Senador Roberto Cavalcanti (PRB) ^(2,3)	1. Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.

2. Em 12.03.2009, o PTB cede a vaga de titular ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. Nº 092/2009-GLPTB/SF).

3. Em 12.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular em vaga cedida ao Bloco de Apoio ao Governo pelo PTB na Comissão (Of. nº 055/2009-GLDBAG).

**5) COMISSÃO TEMPORÁRIA - IDENTIFICAR DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS
SUJEITOS À REGULAÇÃO**

Finalidade: Identificar dispositivos constitucionais cuja regulação seja necessária para o exercício de direitos fundamentais, bem como apresentar proposições legislativas e medidas destinadas a tornar efetivas normas constitucionais.

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

Leitura: 10/03/2009

**COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA CRISE FINANCEIRA E DA
EMPREGABILIDADE**

(Ato do Presidente nº 16, de 2009)

(publicado no DSF de 14.02.2009)

Número de membros: 5

PRESIDENTE: Senador Francisco Dornelles

Instalação: 03/03/2009

MEMBROS

Senador Pedro Simon (PMDB)

Senador Francisco Dornelles (PP)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Senador Aloizio Mercadante (PT)

Secretário(a): Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone(s): 3303.4638

E-mail: dirceuv@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)

VICE-PRESIDENTE: Senador Delcídio Amaral (PT-MS)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) (6)	
Eduardo Suplicy (PT) (29)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) (28)
Delcídio Amaral (PT) (37)	2. Renato Casagrande (PSB) (39)
Aloizio Mercadante (PT) (32)	3. João Pedro (PT) (11,35)
Tiã Viana (PT) (31)	4. Ideli Salvatti (PT) (36)
Marcelo Crivella (PRB) (30)	5. Roberto Cavalcanti (PRB) (38,72)
Inácio Arruda (PC DO B) (34)	6. Expedito Júnior (PR) (4,33)
César Borges (PR) (40)	7. João Ribeiro (PR) (41)
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) (57,66)	1. Romero Jucá (PMDB) (53,67)
Garibaldi Alves Filho (PMDB) (55,68)	2. Gilvam Borges (PMDB) (56,59)
Gerson Camata (PMDB) (54,71)	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (3,69)
Valdir Raupp (PMDB) (61)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (2,69)
Neuto De Conto (PMDB) (8,15,63,65)	5. Lobão Filho (PMDB) (9,58,70)
Pedro Simon (PMDB) (60,62)	6. Paulo Duque (PMDB) (1,69)
VAGO (64)	7. VAGO (64)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Eliseu Resende (DEM) (50)	1. Gilberto Goellner (DEM) (46)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (18,46)	2. Demóstenes Torres (DEM) (17,47)
Efraim Morais (DEM) (52)	3. Heráclito Fortes (DEM) (44)
Raimundo Colombo (DEM) (49)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) (46)
Adelmir Santana (DEM) (14,16,42)	5. Kátia Abreu (DEM) (48)
Jayme Campos (DEM) (13,43)	6. José Agripino (DEM) (5,45)
Cícero Lucena (PSDB) (26)	7. Alvaro Dias (PSDB) (25)
João Tenório (PSDB) (27)	8. Sérgio Guerra (PSDB) (19,23,73)
Arthur Virgílio (PSDB) (26,74)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) (22)
Tasso Jereissati (PSDB) (26)	10. Papaléo Paes (PSDB) (24)
PTB (7)	
João Vicente Claudino (51)	1. Sérgio Zambiasi (12,51)
Gim Argello (51)	2. Fernando Collor (51)

PDT	
Osmar Dias (21)	1. Jefferson Praia (10,20)

Notas:

1. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
2. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
3. Em 04/03/2009, o Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
4. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
5. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 114/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão em virtude de o Senador Edison Lobão encontrar-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia. (Of. 142/2008 - GLPMDB).
10. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/08-LPDT).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 66/2008-GLDBAG).
12. Em 23.06.2008, o Senador Sérgio Zambiasi é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 18/2008/GLPTB), em vaga anteriormente pertencente ao Bloco de Apoio ao Governo. O Senador Paulo Paim deixou de compor a Comissão, como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 069/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 362/2008).
16. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
17. Em 25/11/2008, o Senador Heráclito Fortes é designado suplente do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Júnior, que assume a titularidade (Of. 119/08-GLDEM).
18. Em 25/11/2008, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado titular do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes, que assume a suplência (Of. 119/08-GLDEM).
19. Em 26/11/2008, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 136/08-GLPSDB).
20. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
23. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
24. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
25. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
26. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena, Sérgio Guerra e Tasso Jereissati tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 023/09-GLPSDB).
27. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
28. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
29. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
30. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
31. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.

32. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral.
33. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
34. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
35. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
36. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
37. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
38. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
39. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
40. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
41. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
42. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
43. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
44. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
45. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
46. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior, como titular, e os Senadores Gilberto Goellner e Rosalba Ciarlini, como suplentes, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
47. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
48. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
49. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
50. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
51. Em 17.02.2009, os Senadores João Vicente Claudino e Gim Argelo tiveram suas indicações como titulares, e o Senador Sérgio Zambiasi, como suplente, ratificadas pela Liderança do PTB. O Senador Fernando Collor foi designado como membro suplente (Of. nº 025/09-GLPTB).
52. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
53. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
54. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 022/2009).
55. Em 04/03/2009, o Senador Garibaldi Alves Filho teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
56. Em 04/03/2009, o Senador Gilvam Borges teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
57. Em 04/03/2009, o Senador Francisco Dornelles teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
58. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 022/2009).
59. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 022/2009).
60. Em 04/03/2009, o Senador Pedro Simon teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
61. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).

62. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 022/2009).
63. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 022/2009).
64. Em 02.03.2009, vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
65. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
66. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 022/2009).
67. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 022/2009).
68. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 022/2009).
69. Em 02.03.2009, os Senadores Wellington Salgado, Leomar Quintanilha e Paulo Duque tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
70. Em 04/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 47/2009 - GLPMDB).
71. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 47/2009 - GLPMDB).
72. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Of. 42/2009 - GLDBAG).
73. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à titularidade (Of. 55/09-GLPSDB).
74. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à suplência (Of. 55/09-GLPSDB).

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 19 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-4605 e 33113516

Fax: 3311-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) (3)	
Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Delcídio Amaral (PT)
VAGO (6)	2. VAGO (9)
Expedito Júnior (PR)	3. João Vicente Claudino (PTB)
Maioria (PMDB, PP)	
Valdir Raupp (PMDB)	1. Mão Santa (PMDB)
VAGO (4)	2. Renato Casagrande (PSB) (2)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. VAGO (5)
Raimundo Colombo (DEM) (7)	
Sérgio Guerra (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. VAGO (8)
PDT PSDB PMDB (1)	
Cícero Lucena (PSDB)	1.

Notas:

1. Vaga compartilhada entre PMDB, PSDB e PDT.
2. Vaga do PMDB cedida ao PSB
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro.
6. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Vago em virtude de o Senador Eduardo Azeredo ter sido substituído pelo Senadora Lúcia Vânia na Comissão de Assuntos Econômicos (Ofício nº 129/08-GLPSDB).
9. Vago em 17.02.09 em virtude de a Senadora não pertencer mais à Comissão.

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Telefone(s): 3311-4605 e 33113516

Fax: 3311-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - PREVIDÊNCIA SOCIAL

Finalidade: Debater e examinar a situação da Previdência Social

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Telefone(s): 3311-4605 e 33113516

Fax: 3311-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - REFORMA TRIBUTÁRIA

Finalidade: Avaliar a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional na forma do inciso XV do art. 52 da Constituição Federal, assim como tratar de matérias referentes à Reforma Tributária

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

RELATOR: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) (3)	
Eduardo Suplicy (PT)	1. Renato Casagrande (PSB)
VAGO (5)	2. Ideli Salvatti (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Mão Santa (PMDB)	1.
Neuto De Conto (PMDB)	2.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Raimundo Colombo (DEM) (4)	1. João Tenório (PSDB) (2)
Osmar Dias (PDT) (1)	2. Cícero Lucena (PSDB) (2)
Tasso Jereissati (PSDB)	3. Flexa Ribeiro (PSDB)

Notas:

1. Vaga cedida ao PDT

2. Vaga cedida ao PSDB

3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).

4. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

5. Vago em 17.02.09 em virtude de o Senador não pertencer mais à Comissão.

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Telefone(s): 3311-4605 e 33113516

Fax: 3311-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - REGULAMENTAÇÃO DOS MARCOS REGULATÓRIOS

Finalidade: Debater e estudar a regulamentação dos Marcos Regulatórios nos diversos setores de atividades que compreendem serviços concedidos pelo Governo, como telecomunicações, aviação civil, rodovias, saneamento, ferrovias, portos, mercado de gás natural, geração de energia elétrica, parcerias público-privadas, etc.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO
RELATOR: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾	
Delcídio Amaral (PT)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Inácio Arruda (PC DO B)	2. Renato Casagrande (PSB)
Maioria (PMDB, PP)	
Valdir Raupp (PMDB)	1. Romero Jucá (PMDB)
VAGO ⁽²⁾	2. Valter Pereira (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ^(3,4)	1. José Agripino (DEM)
Eliseu Resende (DEM)	2. VAGO ⁽⁵⁾
Sérgio Guerra (PSDB)	3. Tasso Jereissati (PSDB)

Notas:

- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
- Vago, em virtude de a Senadora Kátia Abreu encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008, e ter sido substituída pelo Senador Marco Antônio Costa, na Comissão de Assuntos Econômicos. (Of. nº 62/08-GLDEM)
- A Senadora Kátia Abreu retornou ao mandato em 29.10.2008. Aguardando indicação.
- Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho
Telefone(s): 3311-4605 e 33113516
Fax: 3311-4344
E-mail: scomcae@senado.gov.br

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) (5)	
Flávio Arns (PT) (3,19,35)	1. Fátima Cleide (PT) (27)
Augusto Botelho (PT) (32)	2. César Borges (PR) (33)
Paulo Paim (PT) (31)	3. Eduardo Suplicy (PT) (34)
Marcelo Crivella (PRB) (28)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (1,2,13)
Expedito Júnior (PR) (29)	5. Ideli Salvatti (PT) (26,36)
Roberto Cavalcanti (PRB) (30,61)	6. VAGO (30)
Renato Casagrande (PSB) (30,59,63)	7. José Nery (PSOL) (30,62,64)
Maioria (PMDB, PP)	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (57)	1. Lobão Filho (PMDB) (53)
Gilvam Borges (PMDB) (9,48)	2. Romero Jucá (PMDB) (56)
Paulo Duque (PMDB) (6,51)	3. Valdir Raupp (PMDB) (54)
Garibaldi Alves Filho (PMDB) (52)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (55)
Mão Santa (PMDB) (49)	5. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (50)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Adelmir Santana (DEM) (40)	1. Heráclito Fortes (DEM) (45)
Rosalba Ciarlini (DEM) (42)	2. Jayme Campos (DEM) (46)
Efraim Morais (DEM) (12,15,39)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (10,41)
Raimundo Colombo (DEM) (38)	4. José Agripino (DEM) (4,37)
Lúcia Vânia (PSDB) (25,44)	5. Eduardo Azeredo (PSDB) (24)
Marisa Serrano (PSDB) (20)	6. João Tenório (PSDB) (22)
Papaléo Paes (PSDB) (23)	7. Sérgio Guerra (PSDB) (21,43)
PTB (7)	
Mozarildo Cavalcanti (8,11,58)	1. Gim Argello (14,16,60)
PDT	
João Durval (17,47)	1. VAGO (18)

Notas:

1. O Senador Fernando Collor encontra-se licenciado, nos termos do Requerimento nº 968, de 2007, aprovado em 27/08/2007.
2. Em 04/09/2007, o Senador Euclides Mello é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. 141/2007-GLDBAG).
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
5. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
6. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

8. Em 23/04/2008, o Senador Gim Argello deixa de integrar a Comissão (Of. 73/2008-GLPTB).
9. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
10. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
11. Em 02/07/2008, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado Titular do PTB, na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gim Argello (Of. 111/2008-GLPTB).
12. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
13. Vago, em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 28.12.2007.
14. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 145/2008/GLPTB).
15. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
16. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
17. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador João Durval.
18. Em 11.02.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
19. Vago em virtude de a Senadora Patrícia Saboya ter sido indicada na Comissão pelo PDT, em 11.02.2009, como membro titular.
20. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
21. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
22. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
23. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 022/09-GLPSDB).
24. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
25. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
26. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
27. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
28. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
29. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
30. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 ç GLDBAG).
31. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
32. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
33. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Shesharenko.
34. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
35. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
36. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
37. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
38. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
39. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
40. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
41. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
42. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.

43. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 39/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
44. Em 17.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 41/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
45. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
46. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
47. Em 19.02.2009, o Senador João Durval é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 14/09 - GLPDT).
48. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 34/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 34/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 34/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 34/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 34/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 34/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 34/2009).
58. Em 04.03.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PTB (Of. nº 068/2009-GLPTB).
59. Em 04.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
60. Em 05/03/2009, o Senador Gim Argello é designado Suplente do PTB na Comissão (Of. 85/2009 - GLPTB).
61. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. 40/2009 - GLDBAG).
62. Em 10.03.2009, o Bloco de Apoio ao Governo cede a vaga de suplente ao Partido Socialismo e Liberdade ; PSOL (Of. nº 047/2009-GLDBAG).
63. Em 04.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 051/2009-GLDBAG).
64. Em 10.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida ao PSOL pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. GSNJ nº 135/2009).

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 11:30HS - Plenário n.º 09 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA**Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes****PRESIDENTE: VAGO****VICE-PRESIDENTE: VAGO**

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾	
Paulo Paim (PT)	1. Flávio Arns (PT)
Marcelo Crivella (PRB)	2.
Maioria (PMDB, PP) e PDT	
VAGO ⁽²⁾	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Jayme Campos (DEM)	1. VAGO ⁽³⁾
Lúcia Vânia (PSDB)	2. VAGO ⁽³⁾

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
3. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo**Telefone(s):** 3311-3515**Fax:** 3311-3652**E-mail:** scomcas@senado.gov.br

2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (PT)	1. Fátima Cleide (PT)
Paulo Paim (PT)	2.
Majoria (PMDB, PP) e PDT	
VAGO ⁽²⁾	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	
Eduardo Azeredo (PSDB)	1. Papaléo Paes (PSDB)
	2. Marisa Serrano (PSDB)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾	
Augusto Botelho (PT)	1. VAGO ⁽³⁾
Flávio Arns (PT)	2.
Maioria (PMDB, PP) e PDT	
João Durval (PDT)	1. Adelmir Santana (DEM) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. VAGO ⁽³⁾
Papaléo Paes (PSDB)	2. VAGO ⁽³⁾

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vaga cedida pelo PDT ao DEM.
3. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁶⁾	
Marina Silva (PT) (30,70)	1. Renato Casagrande (PSB) (17,39)
Aloizio Mercadante (PT) (10,37)	2. Augusto Botelho (PT) (1,15,17,36)
Eduardo Suplicy (PT) (30)	3. Marcelo Crivella (PRB) (32)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (35)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (16,17,34,74)
Ideli Salvatti (PT) (30)	5. César Borges (PR) (38,52)
Expedito Júnior (PR) (33,52)	6. Paulo Paim (PT) (19,31)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) (54,63)	1. Romero Jucá (PMDB) (56,65)
Almeida Lima (PMDB) (62,63)	2. Leomar Quintanilha (PMDB) (55,69)
Gilvam Borges (PMDB) (58,63)	3. Renan Calheiros (PMDB) (57,64)
Francisco Dornelles (PP) (60,63)	4. Lobão Filho (PMDB) (5,68,76)
Valter Pereira (PMDB) (2,63)	5. Valdir Raupp (PMDB) (40,61,67)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (9,18,59,66)	6. Neuto De Conto (PMDB) (3,63)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Kátia Abreu (DEM) (45)	1. Efraim Morais (DEM) (50)
Demóstenes Torres (DEM) (42)	2. Adelmir Santana (DEM) (49)
Jayme Campos (DEM) (51)	3. Raimundo Colombo (DEM) (43)
Marco Maciel (DEM) (14,20)	4. José Agripino (DEM) (4,47)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (44)	5. Eliseu Resende (DEM) (8,21,46)
Alvaro Dias (PSDB) (27,71)	6. Eduardo Azeredo (PSDB) (29)
Sérgio Guerra (PSDB) (26,73)	7. Marconi Perillo (PSDB) (24)
Lúcia Vânia (PSDB) (27)	8. Arthur Virgílio (PSDB) (28,75)
Tasso Jereissati (PSDB) (27)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) (25,72)
PTB ⁽⁷⁾	
Romeu Tuma (48)	1. Gim Argello (41)
PDT	
Osmar Dias (12,13,23)	1. Patrícia Saboya (11,22,53)

Notas:

- Em 07/08/2007, o Senador Marcelo Crivella é designado quarto suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Of 131/2007-GLDBAG).
- O Senador Valter Pereira teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco da Maioria (Of. 23/2009-GLPMDB).
- O Senador Neuto De Conto teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).
- Vaga cedida pelo DEM ao PSDB.
- O Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).

6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
9. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 112/08-GLPMDB).
10. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 59/2008 - GLDBAG).
11. Em 04.06.2008, o Senador Cristovam Buarque é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
12. Em 04.06.2008, o Senador Osmar Dias é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT).
13. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como Titular na Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. 15/09-GLPDT).
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 06.08.2008, o Senador Francisco Dornelles é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Ofício nº 081/2008-GLDBAR).
16. Em 13.08.2008, o Senador Expedito Júnior é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
17. Em 13.08.2008, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
18. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 354/2008).
19. Em 28.10.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Nery (Ofício nº 096/2008-GLDBAG).
20. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
21. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
22. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 04/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
23. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 04/09-GLPDT).
24. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
25. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
26. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
27. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio, Lúcia Vânia e Tasso Jereissatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 024/09-GLPSDB).
28. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
29. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
30. Em 16.02.2009, os Senadores Eduardo Suplicy, Serys Shessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
31. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
32. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
33. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
34. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
35. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
36. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
37. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
38. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Magno Malta.

39. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
40. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
41. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro Suplente do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
42. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
43. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
44. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
45. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
46. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
47. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
48. Em 17.02.2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Eptácio Cafeteira.
49. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
50. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
51. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
52. Em 17.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 21/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges, que passa à suplência, em substituição ao Senador João Ribeiro.
53. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 15/09 - GLPDT).
54. Em 02/03/2009, o Senador Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. 23/2009-GLPMDB).
55. Em 02/03/2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 23/2009-GLPMDB).
56. Em 02/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (Of. 23/2009-GLPMDB).
57. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. 23/2009-GLPMDB).
58. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 23/2009-GLPMDB).
59. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 23/2009-GLPMDB).
60. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 23/2009-GLPMDB).
61. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. 23/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. 23/2009-GLPMDB).
63. Em 04.03.2009, os Senadores Pedro Simon, Almeida Lima, Gilvam Borges, Francisco Dornelles e Valter Pereira, como titulares, e o Senador Neuto De Conto, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. nº 048/2009-GLPMDB).
64. Em 04.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
65. Em 04.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
66. Em 04.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
67. Em 04.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
68. Em 04.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
69. Em 04.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. nº 48/2009-GLPMDB).

70. Em 10.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Serys Slhessarenko (Of. nº 052/2009-GLDBAG).
71. Em 10/03/2009, o Senador Alvaro Dias é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. 52/09-GLPSDB).
72. Em 10/03/2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à titularidade (Of. 51/09-GLPSDB).
73. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro, que passa à suplência (Of. 51/09-GLPSDB).
74. Em 10.03.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 053/2009-GLDBAG).
75. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 53/09-GLPSDB).
76. Em 04.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 68/2009-GLPMDB).

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário n.º 3 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (PT-PR)**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) (3)	
Flávio Arns (PT) (38)	1. João Pedro (PT) (1,37)
Augusto Botelho (PT) (38)	2. Ideli Salvatti (PT) (34)
Fátima Cleide (PT) (38)	3. Eduardo Suplicy (PT) (12,36)
Paulo Paim (PT) (38,51,65)	4. José Nery (PSOL) (33)
Inácio Arruda (PC DO B) (35)	5. Roberto Cavalcanti (PRB) (31,66)
Marina Silva (PT) (32)	6. VAGO (31)
Expedito Júnior (PR) (30)	7. VAGO (31)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB) (59)	1. Romero Jucá (PMDB) (55)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (8,16,54)	2. Leomar Quintanilha (PMDB) (55)
Gilvam Borges (PMDB)	3. Pedro Simon (PMDB) (55)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (63)	4. Neuto De Conto (PMDB) (57)
Gerson Camata (PMDB) (61)	5. Valdir Raupp (PMDB) (58)
Francisco Dornelles (PP) (5,9,56)	6. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (15,17,60)
VAGO (62,64)	7. Lobão Filho (PMDB) (53)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Raimundo Colombo (DEM) (4,43)	1. Gilberto Goellner (DEM) (39)
Marco Maciel (DEM) (48)	2. Kátia Abreu (DEM) (11,45)
Rosalba Ciarlini (DEM) (6,19,47)	3. Jayme Campos (DEM) (46)
Heráclito Fortes (DEM) (41)	4. Efraim Morais (DEM) (42)
José Agripino (DEM) (13,49)	5. Eliseu Resende (DEM) (14,18,50)
Adelmir Santana (DEM) (40)	6. Maria do Carmo Alves (DEM) (2,44)
Alvaro Dias (PSDB) (24)	7. Eduardo Azeredo (PSDB) (26,67)
Cícero Lucena (PSDB) (23)	8. Marconi Perillo (PSDB) (27)
Lúcia Vânia (PSDB) (29,68)	9. Papaléo Paes (PSDB) (28)
Marisa Serrano (PSDB) (25)	10. Sérgio Guerra (PSDB) (22)
PTB	
Sérgio Zambiasi (7,52)	1. João Vicente Claudino (52)
Romeu Tuma (52)	2. Mozarildo Cavalcanti (52)
PDT	
Cristovam Buarque (20)	1. Jefferson Praia (10,21)

Notas:

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>
 Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 07/04/2008, a Presidência designa o Senador Sérgio Zambiasi como membro titular da Comissão (Of. nº 18, de 2008, da Liderança do PTB).
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 110/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 143/2008 - GLPMDB).
10. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
11. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 64/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 220/2008).
16. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 363/2008).
17. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
18. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
19. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
20. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 05/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/2009-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
23. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
24. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
25. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
26. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia Dias é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
27. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
28. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
29. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
30. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
31. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 ç GLDBAG).
32. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
33. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
34. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
35. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
36. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
37. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
38. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Augusto Botelho, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).

39. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
40. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
41. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
42. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Moraes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
43. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
44. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
45. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
46. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
47. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
48. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
49. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
50. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
51. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Paulo Paim como membro titular na Comissão (Of. nº 22/09-GLDBAG).
52. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma foram designados, como titular, João Vicente Claudino e Mozarildo Cavalcanti, como suplentes, e o Senador Sérgio Zambiasi teve sua indicação como titular confirmada pela Liderança do PTB (Of. nº 029/09-GLPTB).
53. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 28/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
55. Em 02.03.2009, os Senadores Romero Jucá, Leomar Quintanilha e Pedro Simon tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 28/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 28/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 28/2009).
58. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 28/2009).
59. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 28/2009).
60. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 28/2009).
61. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 28/2009).
62. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 28/2009).
63. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
64. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
65. Em 04.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 028/2009-GLDBAG).
66. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 41/2009 - GLDBAG).
67. Em 10.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia, que passa à titularidade (Of. 49/09 - GLPSDB).
68. Em 10.03.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência (Of. 49/09 - GLPSDB).

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:00HS - Plenário nº 15 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) (2)	
VAGO (7)	1. VAGO (7)
Flávio Arns (PT)	2. Ideli Salvatti (PT)
Sérgio Zambiasi (PTB)	3. VAGO (7)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (3)	1. VAGO (7)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Valdir Raupp (PMDB)
Paulo Duque (PMDB)	3. Valter Pereira (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO (4)	1. VAGO (1,6)
Romeu Tuma (PTB)	2. Marco Maciel (DEM)
Rosalba Ciarlini (DEM)	3. Raimundo Colombo (DEM) (5)
Marisa Serrano (PSDB)	4. Eduardo Azeredo (PSDB)
Marconi Perillo (PSDB)	5. VAGO (7)
PDT	
VAGO (7)	1. Cristovam Buarque

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
4. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
5. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
6. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br**4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br**4.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br

**5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO
CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) (2)	
Renato Casagrande (PSB) (26)	1. Fátima Cleide (PT) (22)
Marina Silva (PT) (7,26)	2. César Borges (PR) (24)
João Pedro (PT) (20)	3. Inácio Arruda (PC DO B) (25)
João Ribeiro (PR) (23)	4. Delcídio Amaral (PT) (21)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) (38)	1. Romero Jucá (PMDB) (38)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (38)	2. Valdir Raupp (PMDB) (5,11,40)
Gilvam Borges (PMDB) (39)	3. Almeida Lima (PMDB) (38)
Valter Pereira (PMDB) (38)	4. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (38)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) (29)	1. Adelmir Santana (DEM) (34)
Kátia Abreu (DEM) (31)	2. Raimundo Colombo (DEM) (1,35)
Heráclito Fortes (DEM) (33)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (3,27)
Eliseu Resende (DEM) (32)	4. Jayme Campos (DEM) (9,30)
Arthur Virgílio (PSDB) (10,19)	5. Alvaro Dias (PSDB) (4,14)
Cícero Lucena (PSDB) (15)	6. Flexa Ribeiro (PSDB) (18)
Marisa Serrano (PSDB) (16)	7. Mário Couto (PSDB) (17)
PTB	
Gim Argello (6,28)	1. Sérgio Zambiasi (28)
PDT	
Jefferson Praia (8,13,36,41)	1. Cristovam Buarque (12,37,42)

Notas:

- O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
- Em 15/04/2008, o Senador Papaléo Paes é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 50/2008 - GLPSDB).
- Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 121/08-GLPMDB).
- Em 22/04/2008, o Senador Gim Argello é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 71/2008-GLPTB).
- Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 58/2008 - GLDBAG).
- Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 06/08-LPDT).
- O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

10. Em 05.08.2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Ofício nº 102/08 - GLPSDB).
11. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 361/2008).
12. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 06/2009-GLPDT).
13. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 06/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
15. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
16. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
18. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 026/09-GLPSDB).
19. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
20. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
21. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
23. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
24. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
25. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
26. Em 16.02.2009, os Senadores Renato Casagrande e Marina Silva tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello foi confirmado, como titular, e o Senador Sérgio Zambiasi foi designado suplente, na Comissão, pela Liderança do PTB (Of. nº 030/09-GLPTB).
29. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
30. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
31. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
32. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
33. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
34. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
35. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
36. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 17/09-GLPDT).
37. Em 19.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 17/09-GLPDT).
38. Em 02.03.2009, os Senadores Leomar Quintanilha, Wellington Salgado e Valter Pereira, como titulares, e os Senadores Romero Jucá, Almeida Lima e Geraldo Mesquita, como suplentes da Comissão, tiveram suas indicações ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 30/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
41. Em 04.03.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 30/09-LPDT).

42. Em 04.03.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 30/09-LPDT).

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho
Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:30HS - Plenário nº 6 - ALA NILO COELHO
Telefone(s): 3311-3935
Fax: 3311-1060
E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - AQUECIMENTO GLOBAL

Finalidade: Estudar as mudanças climáticas em consequência do aquecimento global

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO
RELATOR: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾	
Renato Casagrande (PSB)	1. VAGO ⁽⁴⁾
Inácio Arruda (PC DO B)	2. VAGO ⁽⁴⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
	1. Adelmir Santana (DEM)
VAGO ⁽⁴⁾	2. Marisa Serrano (PSDB)
VAGO ⁽³⁾	

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
4. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho
Telefone(s): 3311-3935
Fax: 3311-1060
E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes****PRESIDENTE: VAGO**
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) (2)	
César Borges (PR)	1. Inácio Arruda (PC DO B)
VAGO (8)	2. VAGO (8)
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. VAGO (3,4,6)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO (1)	1. Adelmir Santana (DEM)
Cícero Lucena (PSDB) (5,7)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Em 13/05/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 27/08-CMA).
5. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
6. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
7. Em 05/11/2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB na Subcomissão (Ofício nº 127/08-GLPSDB).
8. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho**Telefone(s):** 3311-3935**Fax:** 3311-1060**E-mail:** jcarvalho@senado.gov.br.

5.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - FÓRUM DAS ÁGUAS DAS AMÉRICAS E FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

Finalidade: Participar e Acompanhar as atividades do Fórum das Águas das Américas, a realizar-se no Brasil, e do V Fórum Mundial da Água, que acontecerá em Istambul, Turquia, em março de 2009.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

RELATOR: Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB)	
Marina Silva (PT) ⁽¹⁾	1. Fátima Cleide (PT)
Renato Casagrande (PSB)	2. César Borges (PR)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. Almeida Lima (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Marisa Serrano (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Adelmir Santana (DEM)

Notas:

1. Em 18.06.2008, a Senadora Marina Silva é designada titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão(Of. N° 57/2008-CMA).

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A CRISE AMBIENTAL NA AMAZÔNIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO
RELATOR: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB)	
Renato Casagrande (PSB)	1. VAGO (5)
VAGO (1)	2. VAGO (5)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. VAGO (2,4)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. VAGO (3)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Arthur Virgílio (PSDB)

Notas:

1. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
2. Em 18/06/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 58/2008-CMA).
3. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
4. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)**VICE-PRESIDENTE:** Senador José Nery (PSOL-PA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) (6)	
Flávio Arns (PT) (22)	1. João Pedro (PT) (19)
Fátima Cleide (PT) (22)	2. Serys Shessarenko (PT) (20)
Paulo Paim (PT) (22)	3. Marcelo Crivella (PRB) (11,24,25)
Magno Malta (PR) (2,23)	4. VAGO (24)
José Nery (PSOL) (21)	5. VAGO (24)
Maioria (PMDB, PP)	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (37)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (39)
Gerson Camata (PMDB) (36)	2. Romero Jucá (PMDB) (38)
VAGO (33,43)	3. Valter Pereira (PMDB) (40)
Gilvam Borges (PMDB) (42)	4. Mão Santa (PMDB) (41)
Paulo Duque (PMDB) (10,12,35)	5. Leomar Quintanilha (PMDB) (34)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
José Agripino (DEM) (3,31)	1. Heráclito Fortes (DEM) (28)
Rosalba Ciarlini (DEM) (26)	2. Jayme Campos (DEM) (27)
Eliseu Resende (DEM) (4,30)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (29)
Gilberto Goellner (DEM) (8)	4. Adelmir Santana (DEM) (9,13,32)
Arthur Virgílio (PSDB) (18)	5. Lúcia Vânia (PSDB) (16)
Cícero Lucena (PSDB) (18)	6. Mário Couto (PSDB) (17)
VAGO (1,5)	7. Papaléo Paes (PSDB) (18)
PTB (7)	
	1. Sérgio Zambiasi
PDT	
Cristovam Buarque (14)	1. Jefferson Praia (15)

Notas:

1. Em virtude do retorno do titular, Senador Alvaro Dias.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
5. Vaga cedida pelo PSDB ao PR.
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. n° 12/09-GLDEM).
9. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. n° 1.135/2009).

10. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 111/08-GLPMDB).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 65/2008-GLDBAG).
12. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 355/2008).
13. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
14. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 07/09-GLPDT).
15. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/2009-GLPDT).
16. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
18. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Cícero Lucena tiveram as suas indicações, como titulares, e o Senador Papaléo Paes, como suplente na Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 027/09-GLPSDB).
19. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Shessarenko.
20. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Shessarenko é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Eduardo Suplicy.
21. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
23. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
24. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
25. Em 17.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 19/09-GLDBAG).
26. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
27. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
28. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
30. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
31. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borges.
32. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
33. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 29/2009).
34. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 29/2009).
35. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 29/2009).
36. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 29/2009).
37. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 29/2009).
38. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 29/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 29/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 29/2009).
41. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 29/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 29/2009).
43. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO IDOSO**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾	
Paulo Paim (PT)	1. Flávio Arns (PT)
Serys Shessarenko (PT)	2. VAGO ⁽⁴⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. VAGO ⁽³⁾
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)	2.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ^(1,5)	1.
Heráclito Fortes (DEM)	2.
Lúcia Vânia (PSDB)	3. Papaléo Paes (PSDB)

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 111/2008-GLPMDB).
4. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
5. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br**6.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO**Prazo final:** 22/03/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾	
VAGO ⁽⁶⁾	1. Flávio Arns (PT)
José Nery (PSOL) ⁽²⁾	2. VAGO ⁽⁶⁾
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽⁶⁾	1. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ^(1,5)	1. VAGO ⁽⁴⁾
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. Vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao PSOL.
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
6. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

6.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER**Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes****PRESIDENTE: VAGO****VICE-PRESIDENTE: VAGO**

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB)	
VAGO ⁽⁵⁾	1. Fátima Cleide (PT)
Serys Shlessarenko (PT)	2. VAGO ^(2,5)
Maioria (PMDB, PP)	
Roseana Sarney (PMDB)	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ^(3,4)	1. VAGO ⁽¹⁾
Lúcia Vânia (PSDB)	2.

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertecer à Comissão.
2. A Senadora Patrícia Saboya integra a composição da Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo.
3. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de as Senadoras não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽⁹⁾	
Eduardo Suplicy (PT) ⁽⁴²⁾	1. Flávio Arns (PT) ^(40,72)
Antonio Carlos Valadares (PSB) ^(38,73)	2. Marina Silva (PT) ⁽⁴⁵⁾
João Ribeiro (PR) ^(43,66)	3. Renato Casagrande (PSB) ^(46,74)
João Pedro (PT) ⁽⁴⁷⁾	4. Magno Malta (PR) ⁽⁴⁴⁾
Tiã Viana (PT) ^(41,58,70)	5. Augusto Botelho (PT) ^(22,39,52,67)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) ⁽¹⁾	1. Almeida Lima (PMDB) ^(5,65)
Francisco Dornelles (PP) ⁽⁶²⁾	2. Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽⁶⁾
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽⁶⁴⁾	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽²⁾
Romero Jucá (PMDB) ^(3,69,75)	4. Valdir Raupp (PMDB) ^(19,24,63)
Paulo Duque (PMDB) ⁽⁴⁾	5. Gilvam Borges (PMDB) ^(10,21,61)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Efraim Moraes (DEM) ⁽⁵⁰⁾	1. Adelmir Santana (DEM) ^(11,55)
Demóstenes Torres (DEM) ⁽⁴⁹⁾	2. Rosalba Ciarlini (DEM) ^(7,57)
Marco Maciel (DEM) ^(18,29,48)	3. José Agripino (DEM) ^(23,27,53)
Heráclito Fortes (DEM) ^(8,56)	4. Kátia Abreu (DEM) ⁽⁵⁴⁾
João Tenório (PSDB) ^(33,68)	5. Alvaro Dias (PSDB) ⁽³⁶⁾
Eduardo Azeredo (PSDB) ⁽³³⁾	6. Arthur Virgílio (PSDB) ^(17,37,71)
Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽³⁴⁾	7. Tasso Jereissati (PSDB) ⁽³⁵⁾
PTB ⁽¹²⁾	
Fernando Collor ^(13,14,15,16,25,26,28,30,51)	1. Mozarildo Cavalcanti ⁽⁵¹⁾
PDT	
Patrícia Saboya ^(31,60)	1. Cristovam Buarque ^(20,32,59)

Notas:

1. O Senador Pedro Simon teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
2. O Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
3. O Senador Jarbas Vasconcelos teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
4. O Senador Paulo Duque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
5. Em 22.08.2007, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 362/2007).
6. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
7. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007 (DSF 2.10.2007).
8. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)

9. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
10. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
11. Vaga cedida temporariamente ao PSOL, conforme Ofício nº 10/2008-DEM (DSF 14.02.2008).
12. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
13. Senador Euclides Mello comunica filiação ao PRB, em 1º/10/2007, Of. nº 041/2007 (DSF 10.10.2007).
14. Em 05.09.2007, o Senador Euclides Mello é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
15. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
16. Em 14/02/2008, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 15/2008-GLPTB).
17. Em 24/03/2008, o Senador Tasso Jereissati é designado Suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/08 - GLPSDB).
18. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
19. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 122/08-GLPMDB).
20. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 09/08-LPDT).
21. Em 05.06.2008, o Senador Valdir Raupp é designado suplente do PMDB e do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 168/2008).
22. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Of. 67/2008 - GLDBAG).
23. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
24. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 360/2008).
25. Senador Fernando Collor encontra-se licenciado do exercício do mandato a partir de 10.09.2008, pelo prazo de 123 dias (Requerimento nº 1094, de 2008).
26. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 140/2008-GLPTB).
27. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
28. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
29. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
30. Em 03/02/2009, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 2/2009-GLPTB).
31. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 08/09-GLPDT).
32. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 08/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
33. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Eduardo Azeredo tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 028/09-GLPSDB).
34. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
35. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
36. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
37. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
38. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
39. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
40. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
41. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
42. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
43. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
44. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.

45. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
46. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
47. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
48. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
49. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
50. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
51. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor foi confirmado, como titular, e o Senador Mozarildo Cavalcanti, designado como suplentes, pela Liderança do PTB (Of. nº 032/09-GLPTB).
52. Em 17.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
53. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
54. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
55. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Nery.
56. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
57. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borge.
58. Em 17.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Tião Viana.
59. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 19/09-GLPDT).
60. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 19/09-GLPDT).
61. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 24/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 24/2009-GLPMDB).
63. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 24/2009-GLPMDB).
64. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 24/2009-GLPMDB).
65. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. 24/2009-GLPMDB).
66. Em 03.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aloízio Mercadante (Of. nº 029/09-GLDBAG).
67. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. nº 026/09-GLDBAG).
68. Em 03.03.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. nº 47/09-GLPSDB).
69. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
70. Em 03.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Augusto Botelho (Of. nº 026/09-GLDBAG).
71. Em 03.03.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório (Of. nº 47/09-GLPSDB).
72. Em 03.03.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. nº 029/09-GLDBAG).
73. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Renato Casagrande (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
74. Em 10.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
75. Em 10.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 063/2009).

7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO REGIME INTERNACIONAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾	
VAGO ^(3,4,6)	1. VAGO ⁽⁷⁾
João Ribeiro (PR)	2. Augusto Botelho (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Mão Santa (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
	2. Leomar Quintanilha (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. VAGO ⁽⁷⁾
PDT	
Cristovam Buarque	1. VAGO ⁽⁵⁾

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
4. Em 21.02.2008, o Senador Fernando Collor é designado membro titular na Subcomissão (Of. nº 008/2008-CRE).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
6. Vago em razão da substituição do Senador Fernando Collor pela Senadora Ada Mello na CRE, em 07.10.2008 (Of. Nº 140/2008-GLPTB).
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽²⁾	
VAGO ^(1,4)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Paulo Duque (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽⁵⁾	1. Marco Maciel (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
PDT	
VAGO ⁽³⁾	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador Fernando Collor encontrar-se licenciado, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, no período de 30.08.2007 a 27.12.2007, e ter sido substituído pelo Senador Euclides Mello, na Comissão de Relações Exteriores (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
4. O Senador Fernando Collor retornou ao mandato em 11.01.2009. Aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva
Telefone(s): 3311-3496
Fax: 3311-3546
E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA E DA FAIXA DE FRONTEIRA

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva
Telefone(s): 3311-3496
Fax: 3311-3546
E-mail: scomcre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA - CI**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTB-AL)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eliseu Resende (DEM-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) (2)	
Serys Shessarenko (PT) (22)	1. Marina Silva (PT) (25)
Delcídio Amaral (PT) (22,28,60)	2. Paulo Paim (PT) (23,28,58)
Ideli Salvatti (PT) (22)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (20)
Inácio Arruda (PC DO B) (19)	4. Expedito Júnior (PR) (24)
Fátima Cleide (PT) (17)	5. Eduardo Suplicy (PT) (21)
João Ribeiro (PR) (18)	6. João Pedro (PT) (16)
Maioria (PMDB, PP)	
Almeida Lima (PMDB) (46)	1. Neuto De Conto (PMDB) (3,6,53)
Gilvam Borges (PMDB) (47)	2. Lobão Filho (PMDB) (34,44)
Paulo Duque (PMDB) (52)	3. Pedro Simon (PMDB) (8,10,11,51)
Mão Santa (PMDB) (5,9,48)	4. Valter Pereira (PMDB) (50)
Valdir Raupp (PMDB) (43,56)	5. Francisco Dornelles (PP) (49)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (54)	6. VAGO (45,55)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) (33)	1. Antonio Carlos Júnior (DEM) (31)
Eliseu Resende (DEM) (30)	2. Efraim Morais (DEM) (35)
Heráclito Fortes (DEM) (36)	3. Adelmir Santana (DEM) (38)
Jayme Campos (DEM) (27)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) (37)
Kátia Abreu (DEM) (7,32)	5. Demóstenes Torres (DEM) (1,26)
Alvaro Dias (PSDB) (41)	6. Cícero Lucena (PSDB) (15)
João Tenório (PSDB) (40,59)	7. Arthur Virgílio (PSDB) (14,57)
Flexa Ribeiro (PSDB) (15)	8. Mário Couto (PSDB) (15)
Marconi Perillo (PSDB) (42)	9. Sérgio Guerra (PSDB) (13)
PTB (4)	
Fernando Collor (29)	1. Gim Argello (29)
PDT	
João Durval (12)	1. Osmar Dias (39)

Notas:

1. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
5. Em 23/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular do PMDB, na Comissão (Of. 125/08-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 144/2008 - GLPMDB).
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 221/2008).
9. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 359/2008).
10. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
11. Em 02/12/2008, o Senador Paulo Duque é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 532/2008 - GLPMDB).
12. Em 11.02.2009, o Senador João Durval teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 09/09-GLPDT).
13. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
14. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
15. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena e Mário Couto, como suplentes, e o Senador Flexa Ribeiro, como titular, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 029/09-GLPSDB).
16. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
17. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
18. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
19. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
20. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
21. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
22. Em 16.02.2009, os Senadores Delcício Amaral, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
23. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
24. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
25. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
26. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
27. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
28. Em 17.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 23/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral, que passa à suplência.
29. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 33/09-GLPTB), em substituição ao Senador Gim Argello, que passa a integrar a suplência, em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
30. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
32. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
33. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
34. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
35. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
36. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
37. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é confirmada como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
38. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
39. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 20/09-GLPDT).
40. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
41. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
42. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.

43. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 25/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 25/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 25/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 25/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 25/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 25/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 25/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 25/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 25/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 25/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 25/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 22/2009).
55. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
56. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (OF. GLPMDB nº 061/2009).
57. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório, que passa à titularidade (Of. 50/09 - GLPSDB).
58. Em 10.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Delcídio Amaral (Of. nº 025/09-GLDBAG).
59. Em 10/03/2009, o Senador João Tenório é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à suplência (Of. 50/09 - GLPSDB).
60. Em 10.03.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 025/09-GLDBAG).

Secretário(a): Dulcília Ramos Calhao

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 14:00 HS - Plenário nº 13 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-4607

Fax: 3311-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão Permanente Destinada a Acompanhar a Implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Dulcília Ramos Calhao

Telefone(s): 3311-4607

Fax: 3311-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Dulcília Ramos Calhao

Telefone(s): 3311-4607

Fax: 3311-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Leomar Quintanilha (PMDB-TO)**VICE-PRESIDENTE:** Senador César Borges (PR-BA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) (3)	
César Borges (PR) (24)	1. Delcídio Amaral (PT) (7,27)
Serys Shlessarenko (PT) (2,28)	2. Roberto Cavalcanti (PRB) (23,50)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (26)	3. VAGO (23)
José Nery (PSOL) (25)	4. VAGO (23)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) (33,41)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (44)
Valter Pereira (PMDB) (1,48)	2. Pedro Simon (PMDB) (47)
Romero Jucá (PMDB) (4,11,45)	3. Valdir Raupp (PMDB) (42)
Almeida Lima (PMDB) (43)	4. Gerson Camata (PMDB) (46,49,51)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
José Agripino (DEM) (30)	1. Gilberto Goellner (DEM) (29)
Marco Maciel (DEM) (36)	2. Jayme Campos (DEM) (38)
Rosalba Ciarlini (DEM) (37)	3. Demóstenes Torres (DEM) (9,12,34)
Adelmir Santana (DEM) (31)	4. Kátia Abreu (DEM) (6,14,32)
Lúcia Vânia (PSDB) (18)	5. Cícero Lucena (PSDB) (22)
Marconi Perillo (PSDB) (19)	6. Sérgio Guerra (PSDB) (10,13,17)
Papaléo Paes (PSDB) (21)	7. Tasso Jereissati (PSDB) (20)
PTB (5)	
Gim Argello (35)	1. Mozarildo Cavalcanti (35)
PDT	
Jefferson Praia (8,15,40)	1. João Durval (16,39)

Notas:

1. Vaga cedida ao PTB, nos termos do Ofício nº 361/2007 - GLPMDB.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 08/08-LPdT).
9. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
10. Em 21/08/2008, o Senador Marconi Perillo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 107-08-GLPSDB).

11. Em 28.10.2008, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. nº 461/2008/GLPMDB).
12. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
13. Em 26.11.2008, o Senador Flexa Ribeiro é designado suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Ofício nº 135/08-GLPSDB).
14. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
15. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
16. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
17. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
18. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 030/09-GLPSDB).
19. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
20. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
21. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
22. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
23. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
24. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
25. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
26. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
27. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
28. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
29. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
30. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
31. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
32. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
33. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
34. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
35. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 34/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti, que passa a integrar a suplência.
36. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
37. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
38. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
39. Em 19/02/2009, o Senador João Durval é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 21/09-GLPDT).
40. Em 19/02/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 21/09-GLPDT).
41. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 33/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 33/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 33/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 33/2009).

46. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 33/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 33/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
49. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
50. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 43/2009 - GLDBAG).
51. Em 10.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 064/2009).

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 14:00HS -

Telefone(s): 3311-4282

Fax: 3311-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Valter Pereira (PMDB-MS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Gilberto Goellner (DEM-MT)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) (1)	
Delcídio Amaral (PT) (22)	1. Paulo Paim (PT) (22)
João Pedro (PT) (18)	2. Fátima Cleide (PT) (4,6,17)
Augusto Botelho (PT) (20,26,49)	3. Expedito Júnior (PR) (21)
Magno Malta (PR) (19)	4. VAGO (23)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) (2,11,34,37)	1. Romero Jucá (PMDB) (41,47)
Neuto De Conto (PMDB) (35,44)	2. Valdir Raupp (PMDB) (39,48)
Gerson Camata (PMDB) (36,38)	3. Renan Calheiros (PMDB) (43,46)
Valter Pereira (PMDB) (42,50)	4. Paulo Duque (PMDB) (40,45)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM) (24)	1. Demóstenes Torres (DEM) (3,31)
Raimundo Colombo (DEM) (32)	2. Heráclito Fortes (DEM) (29)
Kátia Abreu (DEM) (30)	3. Rosalba Ciarlini (DEM) (7,28)
Jayme Campos (DEM) (8,10,33)	4. José Agripino (DEM) (25)
Lúcia Vânia (PSDB) (15)	5. Flexa Ribeiro (PSDB) (12)
Mário Couto (PSDB) (13)	6. João Tenório (PSDB) (14)
Marisa Serrano (PSDB) (14)	7. Marconi Perillo (PSDB) (16)
PTB (5)	
Romeu Tuma (9,27)	1. Sérgio Zambiasi (27,51)
PDT	
Osmar Dias	1. João Durval

Notas:

- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
- O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
- Em 01/04/2008, o Senador Sibá Machado é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.
- Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
- Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
- O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
- Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
- Em virtude do retorno do titular, Senador Cícero Lucena.
- Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
- Em 04/12/2008, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. nº 536/2008-GLPMDB).

12. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
13. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
14. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação, como titular, e o Senador João Tenório, como suplente da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 031/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
16. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
17. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
18. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
19. Em 16.02.2009, o Senador Magno Maltaé designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
20. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
21. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
22. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral, como titular, e o Senador Paulo Paim, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
23. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 ; GLDBAG).
24. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Augusto Botelho como membro titular na Comissão (Of. nº 17/09-GLDBAG).
27. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma e Gim Argello são designados, respectivamente, membros titular e suplente do PTB na Comissão (Of. nº 35/09-GLPTB).
28. Em 17/02/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17/02/2009, o Senador Heráclito Fortes é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
30. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Suplente do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
32. Em 17/02/2009, o Senador Raimundo Colombo é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. 012/09-GLDEM).
33. Em 17/02/2009, o Senador Jayme Campos é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 012/09-GLDEM).
34. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
35. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
36. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 31/2009).
37. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 31/2009).
38. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
39. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
40. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
41. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 31/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 31/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 31/2009).

44. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 31/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 31/2009).
46. Em 04/03/2009, o Senador Renan Calheiros teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
47. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
48. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 31/2009).
49. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 024/09-GLDBAG).
50. Em 04/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 46/2009 - GLPMDB).
51. Em 05/03/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 86/2009 - GLPTB).

Secretário(a): Marcello Varella
Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 12:00HS -
Telefone(s): 3311-3506
E-mail: marcello@senado.gov.br

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾	
VAGO ⁽²⁾	1. Paulo Paim (PT)
VAGO ⁽⁴⁾	2. Expedito Júnior (PR)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Neuto De Conto (PMDB)	2. Mão Santa (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM)	1. Raimundo Colombo (DEM) ⁽³⁾
	2. Rosalba Ciarlini (DEM)
João Tenório (PSDB)	3. VAGO ⁽⁴⁾
Marisa Serrano (PSDB)	

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
3. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
4. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Marcello Varella**Telefone(s):** 3311-3506**E-mail:** marcello@senado.gov.br

**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

VICE-PRESIDENTE: Senador Lobão Filho (PMDB-MA)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) (4)	
Marcelo Crivella (PRB) (20)	1. Delcídio Amaral (PT) (18)
Renato Casagrande (PSB) (22)	2. Flávio Arns (PT) (20)
Magno Malta (PR) (21)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (19,42)
Roberto Cavalcanti (PRB) (19,41,45)	4. João Ribeiro (PR) (19,46)
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (35)	1. Valter Pereira (PMDB) (34)
Lobão Filho (PMDB) (39)	2. Romero Jucá (PMDB) (36)
Gerson Camata (PMDB) (7,10,37)	3. Gilvam Borges (PMDB) (8,9,40,43,48)
Valdir Raupp (PMDB) (38,47)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (2)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Antonio Carlos Júnior (DEM) (29)	1. Gilberto Goellner (DEM) (26)
Demóstenes Torres (DEM) (3,31)	2. Eliseu Resende (DEM) (23)
José Agripino (DEM) (6,12,24)	3. Marco Maciel (DEM) (1)
Efraim Moraes (DEM) (27)	4. Kátia Abreu (DEM) (30)
Cícero Lucena (PSDB) (16)	5. Eduardo Azeredo (PSDB) (17,28)
Flexa Ribeiro (PSDB) (17,28)	6. Sérgio Guerra (PSDB) (14,49)
Papaléo Paes (PSDB) (15)	7. Arthur Virgílio (PSDB) (11,17,44)
PTB (5)	
Sérgio Zambiasi (25)	1. Fernando Collor (25)
PDT	
Patrícia Saboya (13,33)	1. Cristovam Buarque (32)

Notas:

1. Em 17/02/2009, o Senador Marco Maciel é confirmado como membro Suplente DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
2. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 32/2009-GLPMDB).
3. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
4. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 113/08-GLPMDB).
8. Vaga cedida pelo PMDB ao PTB, em 29.05.2008, nos termos do OF. GLPMDB Nº 151/2008.
9. Em 02.06.2008, o Senador Gim Argello, do PTB, é designado suplente na Comissão, em vaga do PMDB (OF. Nº 088/2008/GLPTB).
10. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 353/2008).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

11. Em 21/10/2008, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of.nº 121/08-GLPSDB).
12. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 11/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
15. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
16. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
17. Em 12.02.2009, os Senadores Flexa Ribeiro e Sérgio Guerra tiveram as suas indicações, como suplentes, e o Senador Eduardo Azeredo, como titular da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 032/09-GLPSDB).
18. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
19. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella, como titular, e o Senador Flávio Arns, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
21. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
22. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
23. Em 17/02/2009, o Senador Eliseu Resende é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
24. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Titular do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Zambiasi é confirmado como membro titular do PTB na Comissão e o Senador Fernando Collor é designado como membro suplente (Of. nº 36/09-GLPTB).
26. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Efraim Morais é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Junior (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 42/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência.
29. Em 17/02/2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Demóstenes Torres (Of. 012/09-GLDEM).
30. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. 012/09-GLDEM).
32. Em 19/02/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 23/09-GLPDT).
33. Em 19/02/2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 23/09-GLPDT).
34. Em 02/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 32/2009-GLPMDB).
35. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 32/2009-GLPMDB).
36. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 32/2009-GLPMDB).
37. Em 02/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 32/2009-GLPMDB).
38. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. 32/2009-GLPMDB).
39. Em 02/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 32/2009-GLPMDB).
40. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 32/2009-GLPMDB).
41. Em 04.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 030/2009-GLDBAG).
42. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 049/2009-GLDBAG).

43. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
44. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Of. 54/09-GLPSDB).
45. Em 10.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 046/09-GLDBAG).
46. Em 10.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 039/2009-GLDBAG).
47. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (OF. GLPMDB nº 061/2009).
48. Em 11.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 065/2009).
49. Em 12.03.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 054/09-GLPSDB).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira
Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 08:45HS -
Telefone(s): 3311-1120
Fax: 3311-2025
E-mail: scomcct@senado.gov.br

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (PT)	1. Sérgio Zambiasi (PTB)
Renato Casagrande (PSB)	2. VAGO ⁽³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM)	1. VAGO ⁽³⁾
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (Of. 113/2008-GLPMDB).
- Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira
Telefone(s): 3311-1120
Fax: 3311-2025
E-mail: scomcct@senado.gov.br

11.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - PÓLOS TECNOLÓGICOS

Finalidade: Estudo, acompanhamento e apoio ao desenvolvimento dos Pólos Tecnológicos

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB) ⁽³⁾	
Marcelo Crivella (PRB)	1. VAGO ⁽⁵⁾
VAGO ⁽⁵⁾	2. VAGO ⁽⁵⁾
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽¹⁾	1. VAGO ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ^(2,5)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Cícero Lucena (PSDB)	2. Eduardo Azeredo (PSDB)

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Mão Santa não mais pertencer à Comissão.
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Telefone(s): 3311-1120

Fax: 3311-2025

E-mail: scomcct@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO
CORREGEDORIA PARLAMENTAR
(Resolução nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Romeu Tuma (PTB-SP)	CORREGEDOR
VAGO	1º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	2º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	3º CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 05/03/2009

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 04.03.2009

Telefone(s): Fax:

COMPOSIÇÃO
PROCURADORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 40/95)

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Demóstenes Torres (DEM/GO) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
João Tenório (PSDB/AL) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁽²⁾	Bloco de Apoio ao Governo
	PMDB
Gim Argello (PTB/DF) ⁽¹⁾	PTB

Atualização: 17/04/2008

Notas:

1. Designados na Sessão do Senado Federal de 09.04.2008.
2. Designado na Sessão do Senado Federal de 17.04.2008.

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s): 3311-5255 **Fax:** 3311-5260
E-mail: scop@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador Leomar Quintanilha (PMDB-TO) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Adelmir Santana (DEM-DF) ⁽³⁾

1ª Eleição Geral: 19/04/1995 **4ª Eleição Geral:** 13/03/2003

2ª Eleição Geral: 30/06/1999 **5ª Eleição Geral:** 23/11/2005

3ª Eleição Geral: 27/06/2001 **6ª Eleição Geral:** 06/03/2007

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB)	
Augusto Botelho (PT-RR)	1. VAGO
João Pedro (PT-AM) ⁽⁶⁾	2. Fátima Cleide (PT-RO) ⁽⁵⁾
Renato Casagrande (PSB-ES)	3. Ideli Salvatti (PT-SC) ⁽²⁾
João Vicente Claudino (PTB-PI) ⁽¹⁾	4.
Eduardo Suplicy (PT-SP)	5.
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	1. Valdir Raupp (PMDB-RO)
Almeida Lima (PMDB-SE) ⁽⁷⁾	2. Gerson Camata (PMDB-ES)
Gilvam Borges (PMDB-AP)	3. Romero Jucá (PMDB-RR)
Leomar Quintanilha (PMDB-TO)	4. VAGO ⁽¹⁴⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM-GO)	1. VAGO ⁽¹¹⁾
Heráclito Fortes (DEM-PI)	2. César Borges (PR-BA) ⁽¹²⁾
Adelmir Santana (DEM-DF)	3. Maria do Carmo Alves (DEM-SE)
Marconi Perillo (PSDB-GO)	4. Arthur Virgílio (PSDB-AM) ⁽⁹⁾
Marisa Serrano (PSDB-MS) ⁽¹⁰⁾	5. Sérgio Guerra (PSDB-PE)
PDT	
VAGO ⁽¹³⁾	1.
Corregedor do Senado (Membro nato - art. 25 da Resolução nº 20/93)	
Romeu Tuma (PTB/SP) ⁽⁸⁾	

Atualização: 18/02/2009

Notas:

1. Eleito na Sessão de 29.05.2007 para a vaga anteriormente ocupada pela Senadora Serys Silhessarenko (PT/MT), que renunciou ao mandato de titular de acordo com o Ofício GSSS nº 346, lido nessa mesma Sessão, Senador Epiácio Cafeteira renunciou ao mandato de titular, conforme Ofício 106/2007-GSECAF, lido na sessão do Senado de 26.09.2007. Senador João Vicente Claudino foi eleito em 16.10.2007 (Ofício nº 158/2007 - GLDBAG) (DSF 18.10.2007).

2. Eleitos na Sessão de 29.05.2007.

3. Eleito em 30.05.2007, na 1ª Reunião de 2007 do CEDP
4. Eleito em 27.06.2007, na 5ª Reunião de 2007 do CEDP
5. Eleita na Sessão de 27.06.2007.
6. Eleito na Sessão de 16.08.2007.
7. Eleito na sessão de 27.06.2007, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Valter Pereira, que renunciou em 25.06.2007.
8. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007).
9. Senador Arthur Virgílio renunciou ao cargo de membro suplente, conforme Ofício nº 135/07, e foi eleito, nessa mesma data, como titular. Em 04.07.2007 renunciou ao cargo de membro titular, conforme Ofício nº 142/2007 - GLPSDB, e foi eleito, na mesma data, como membro suplente.
10. Senadora Marisa Serrano renunciou ao cargo de membro titular, conforme Ofício datado de 27.06.2007, e foi eleita, nessa mesma data, como suplente. Em 04.07.2007 renunciou ao cargo de membro suplente e foi eleita, na mesma data, como membro titular.
11. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro, ocorrido em 19.02.2008.
12. Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e filiou-se ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º.10.2007.
13. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Péres, ocorrido em 23.05.2008.
14. Em virtude de renúncia ao mandato do Senador José Maranhão em 18.02.2009.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s):3311-5255 **Fax:**3311-5260

E-mail:scop@senado.gov.br

2) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ**Número de membros:** 12 titulares**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO**1ª Designação:** 03/12/2001**2ª Designação:** 26/02/2003**3ª Designação:** 03/04/2007**4ª Designação:** 12/02/2009**MEMBROS****PMDB****DEM**

Marco Maciel (PE)

PSDB

Lúcia Vânia (GO)

PTFátima Cleide (RO) ⁽¹⁾**PTB**VAGO ⁽²⁾**PDT**

Patrícia Saboya (CE)

PR

Expedito Júnior (RO)

PSB

Renato Casagrande (ES)

PRB

Marcelo Crivella (RJ)

PC DO B

Inácio Arruda (CE)

PP**PSOL**

José Nery (PA)

Atualização: 12/02/2009**Notas:**

1. Indicada para ocupar a vaga destinada ao PT, conforme Of. 013/2009-GLDPT, lido na sessão do dia 03.03.2009.
2. Vago tendo em vista a comunicação de desligamento do Senador Mozarildo Cavalcanti, conforme Of. nº 088/2009/GLPTB.

CONSELHOS

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70, de 23.11.1972)
(Regimento Interno baixado pelo Ato nº 1, de 1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal
Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

PRESIDENTE

Deputado Michel Temer (PMDB-SP)

1º VICE-PRESIDENTE

Deputado Marco Maia (PT-RS)

2º VICE-PRESIDENTE

Deputado Edmar Moreira (DEM-MG)

1º SECRETÁRIO

Deputado Rafael Guerra (PSDB-MG)

2º SECRETÁRIO

Deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE)

3º SECRETÁRIO

Deputado Odair Cunha (PT-MG)

4º SECRETÁRIO

Deputado Nelson Marquizezelli (PTB-SP)

LÍDER DA MAIORIA

Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)

LÍDER DA MINORIA

Deputado Waldir Neves (PSDB-MS)

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA

Deputado Tadeu Filippelli (PMDB-DF)

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

Deputado Severiano Alves (PDT-BA)

MESA DO SENADO FEDERAL

PRESIDENTE

Senador José Sarney (PMDB-AP)

1º VICE-PRESIDENTE

Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)

2º VICE-PRESIDENTE

Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)

1º SECRETÁRIO

Senador Heráclito Fortes (DEM-PI)

2º SECRETÁRIO

Senador João Vicente Claudino (PTB-PI)

3º SECRETÁRIO

Senador Mão Santa (PMDB-PI)

4º SECRETÁRIO

Senadora Patrícia Saboya (PDT-CE)

LÍDER DA MAIORIA

Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)

LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA

Senador Mário Couto (PSDB-PA)

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA

Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL

Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

(Atualizada em 09.03.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente:

Vice-Presidente:

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)		
Representante das empresas de televisão (inciso II)		
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)		
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)		
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)		
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)		
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)		
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 5.6.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal – Anexo II - Térreo

Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258

scop@senado.gov.br - www.senado.gov.br/ccs

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

COMISSÕES DE TRABALHO

01 – COMISSÃO DE REGIONALIZAÇÃO E QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO E DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA²

02 – COMISSÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL

03 – COMISSÃO DE TV POR ASSINATURA

04 – COMISSÃO DE MARCO REGULATÓRIO

05 – COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senao.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

² Constituída na 11ª Reunião do CCS, de 5.12.2005, como união da Comissão de Regionalização e Qualidade da Programação com a Comissão de Radiodifusão Comunitária. Todos os membros de cada uma das duas comissões originais foram considerados membros da nova comissão. Aguardando escolha do coordenador (art. 31, § 5º, do Regimento Interno do CCS).

MERCOSUL - REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL
COMPOSIÇÃO

18 Titulares (9 Senadores e 9 Deputados) e 18 Suplentes (9 Senadores e 9 Deputados)

Designação: 27/04/2007

Presidente: Aloizio Mercadante (PT/SP)
 Vice-Presidente: Deputado George Hilton² (PP-MG)
 Vice-Presidente: Deputado Claudio Diaz² (PSDB – RS)

SENADORES

TITULARES	SUPLENTES
Maioria (PMDB)	
PEDRO SIMON (PMDB/RS)	1. NEUTO DE CONTO (PMDB/SC)
GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB/AC)	2. VALDIR RAUPP (PMDB/RO)
DEM	
EFRAIM MORAIS (DEM/PB)	1. ADELMIR SANTANA (DEM/DF)
ROMEU TUMA (PTB/SP)	2. RAIMUNDO COLOMBO ⁶ (DEM/SC)
PSDB	
MARISA SERRANO (PSDB/MS)	1. EDUARDO AZEREDO (PSDB/MG)
PT	
ALOIZIO MERCADANTE (PT/SP)	1. FLÁVIO ARNS (PT/PR)
PTB	
SÉRGIO ZAMBIASI (PTB/RS)	1. FERNANDO COLLOR (PTB/AL)
PDT	
CRISTOVAM BUARQUE (PDT/DF)	1. OSMAR DIAS ⁴ (PDT/PR)
PCdoB	
INÁCIO ARRUDA (PCdoB/CE)	1. JOSÉ NERY ⁸ (PSOL/PA)
DEPUTADOS	
PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB	
VALDIR COLATTO (PMDB/SC) ¹⁰	1. MOACIR MICHELETTO ⁷ (PMDB/PR)
DR. ROSINHA (PT/PR)	2. NILSON MOURÃO (PT/AC)
GEORGE HILTON (PP/MG)	3. RENATO MOLLING (PP/RS)
ÍRIS DE ARAÚJO (PMDB/GO)	4. LELO COIMBRA (PMDB/ES) ¹¹
PSDB/DEM/PPS	
CLAUDIO DIAZ (PSDB/RS)	1. LEANDRO SAMPAIO ⁵ (PPS/RJ)
GERALDO THADEU ⁹ (PPS/MG)	2. ANTONIO CARLOS PANNUNZIO ³ (PSDB/SP)
GERMANO BONOW (DEM/RS)	3. CELSO RUSSOMANNO ¹ (PP/SP)
PSB/PDT/PCdoB/PMN/PAN	
BETO ALBUQUERQUE (PSB/RS)	1. VIEIRA DA CUNHA (PDT/RS)
PV	
JOSÉ PAULO TÓFFANO (PV/SP)	1. DR. NECHAR (PV/SP)

(Atualizada em 12.03.2009)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.br

www.camara.gov.br/mercosul

¹ Indicado conforme Ofício nº 160-L-DEM/08, de 04.06.08, do Líder do DEM, Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto, lido na Sessão do SF de 05.06.08.

² Eleito em 14.8.2007, para o biênio 2007/2008.

³ Indicado conforme Of. PSDB nº 856/2007, de 28.11.2007, do Líder do PSDB, Deputado Antonio Carlos Pannunzio, lido na Sessão do SF de 19.12.2007.

⁴ Indicado conforme Ofício nº 28/08-LPDT, de 09.07.08, do Líder do PDT, Senador Osmar Dias, lido na Sessão do SF de 09.07.08, em substituição ao Senador Jefferson Praia, em virtude de sua renúncia, conforme Of. s/nº, datado de 09.07.2008.

⁵ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 157/2008, de 19.06.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data, tendo em vista a renúncia do Deputado Ilderlei Cordeiro, conforme OF GAB Nº 53/2008, de 18.06.2008.

⁶ O Senador Raimundo Colombo retornou ao exercício do mandato em 25.10.2008, conforme comunicado datado de 28.10.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data.

⁷ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/II/nº 949/2008, de 11.11.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 12.11.2008.

⁸ Indicado pela Liderança do PC do B, nos termos do Ofício IA/Nº 269/2008, de 16.12.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 17.12.2008.

⁹ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 266/2007, de 17.07.07, em substituição ao Deputado Geraldo Resende.

¹⁰ Vaga anteriormente ocupada pelo Deputado Cezar Schirmer, que renunciou à suplência do mandato de parlamentar, conforme Of. 29/2009/SGM/P, de 14.01.2009. O Deputado Valdir Colatto renunciou à vaga de suplente para assumir a de titular, conforme o Ofício nº 034/2009-GAB610-CD, de 11.02.2009, e o OF/GAB/II/Nº 12, de 28.01.2009.

¹¹ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/II/Nº 177, de 12.03.2009, lido na Sessão do Senado Federal de 12.03.2009.

ABIN - COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA

(Art. 6º da Lei nº 9.883, de 1999)

COMPOSIÇÃO

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> HENRIQUE EDUARDO ALVES PMDB-RN	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> RENAN CALHEIROS PMDB-AL
<u>LÍDER DA MINORIA</u> WALDIR NEVES PSDB-MS	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> MÁRIO COUTO PSDB-PA
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> SEVERIANO ALVES PDT-BA	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> EDUARDO AZEREDO PSDB-MG

(Atualizada em 09.03.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br
www.senado.gov.br/ccai



**PODER LEGISLATIVO
SENADO FEDERAL
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA**

**DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
PREÇO DE ASSINATURA**

SEMESTRAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados – s/o porte (cada)	R\$ 58,00
Porte do Correio	R\$ 488,40
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados – c/o porte (cada)	R\$ 546,40

ANUAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados – s/o porte (cada)	R\$ 116,00
Porte do Correio	R\$ 976,80
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados – c/o porte (cada)	R\$ 1.092,80

NÚMEROS AVULSOS

Valor do Número Avulso	R\$ 0,50
Porte Avulso	R\$ 3,70

ORDEM BANCÁRIA

UG – 020055	GESTÃO – 00001
--------------------	-----------------------

Os pedidos deverão ser acompanhados de **Nota de empenho**, a favor do **FUNSEEP** ou fotocópia da **Guia de Recolhimento da União-GRU**, que poderá ser retirada no **SITE: <http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru-simples.asp>** **Código de Recolhimento apropriado e o número de referência: 20815-9 e 00002** e o código da Unidade Favorecida – **UG/GESTÃO: 020055/00001** preenchida e quitada no valor correspondente à quantidade de assinaturas pretendidas e enviar a esta Secretaria.

OBS: NÃO SERÁ ACEITO CHEQUE VIA CARTA PARA EFETIVAR ASSINATURA DOS DCN'S.

Maiores informações pelo telefone (0XX-61) 3311-3803, FAX: 3311-1053, Serviço de Administração Econômica Financeira/Controle de Assinaturas, falar com, Mourão ou Solange.

Contato internet: 3311-4107

**SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES, AV. N/2, S/Nº – BRASÍLIA-DF
CNPJ: 00.530.279/0005-49 CEP 70 165-900**



EDIÇÃO DE HOJE: 120 PÁGINAS